

ANAIS DO XI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVATES
Organizadores: André Jasper, Claucia Fernanda Volken de Souza e Maria Madalena Dullius

ANAIS DO VI SALÃO DE EXTENSÃO DA UNIVATES
Organizadora: Viviane Maria Eckhardt

Promoção:

Centro Universitário UNIVATES
Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Ficha catalográfica:

S161a Salão de Iniciação Científica da Univates (11.:2012 : Lajeado, RS).
Salão de Extensão (6.: 2012 : Lajeado, RS)
Anais do XI Salão de Iniciação Científica da Univates/
Organizadores: André Jasper, Claucia Fernanda Volken de Souza e
Maria Madalena Dullius; Anais do VI Salão de Extensão/ Organizadora:
Viviane Maria Eckhardt. - Lajeado: Ed. da Univates, 2012.

ISSN 1982-9078

1. Metodologia científica 2. Iniciação científica 3. Salão de
iniciação científica - Evento I. Título

CDU: 001.891:061.3

Catálogo: Maristela Hilgemann Mendel CRB/10-1459

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari
Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof. Claus Haetinger
Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Roberto Moerschbaecher
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil
Fone/Fax: (51) 3714-7000 - Ligação gratuita: 0800 7070809
E-mail: linhadireta@univates.br
Site: <http://www.univates.br>

UNIVATES EDITORA

Coordenação: Ivete Maria Hammes
Editoração: Bruno Henrique Braun e Marlon Alceu Cristófoli
Revisão linguística: Ivete Maria Hammes

Fone: (51) 3714-7024
E-mail: editora@univates.br
Site: <http://www.univates.br/editora>

Equipe Técnica:

Débora Juchum da Silva - Funcionário da PROPEX
Franciele Vivian Zeni – Funcionária da PROPEX
Jéssica Schuster – Funcionária da PROPEX
Pâmela Maria Seibel – Funcionária da PROPEX
Taila Ariana Krein – Funcionária da PROPEX

**Os textos aqui reproduzidos são
de exclusiva responsabilidade de
seus autores.**

SUMÁRIO

Anais do XI Salão de Iniciação Científica da Univates 12

Ciências Agrárias13

CARACTERIZAÇÃO DO LEITE IN NATURA PRODUZIDO NO VALE DO TAQUARI/RS NAS DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO 14

PERFIL HEMATOLÓGICO DE EQUINOS DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS 15

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DOS SOROS DE QUEIJO E RICOTA VISANDO O APROVEITAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS.16

Ciências Biológicas.....17

DIVERSIDADE DE LIBÉLULAS (ODONATA) EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL: SELEÇÃO DE POTENCIAIS ESPÉCIES INDICADORAS..... 18

ASPECTOS ECOLÓGICOS DE COMUNIDADES DE GIRINOS (AMPHIBIA: ANURA) EM POÇAS NO BIOMA MATA ATLÂNTICA 19

EPÍFITOS VASCULARES EM FRAGMENTO DE MATA CILIAR NO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM, RS, BRASIL 20

FAMÍLIAS DE ACARINAS (ACARI) NA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX(L.) MERRIL) (FABACEAE) NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL..... 21

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE BAUHINIA FORFICATA LINK (FABACEAE) PELO MÉTODO DE ESTAQUIA 22

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET (MYRTACEAE)..... 23

ATIVIDADE REPELENTE DE EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DAS FOLHAS DE ACANTHOSPERMUN AUSTRALE SOBRE TETRANYCHUS URTICAE KOCH (ACARI: TETRANYCHIDAE)..... 24

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DE BEBIDAS LÁCTEAS FERMENTADAS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS. 25

CIGARRINHAS (CICADELLIDAE: CICADELLINAE) ASSOCIADAS À CULTURA DA CANOLA NO MUNICÍPIO DE GUARANI DAS MISSÕES, RS 26

OCORRÊNCIA DO SNP CGIL4 RELACIONADO À RESISTÊNCIA A MASTITE BOVINA EM REBANHOS LEITEIROS..... 27

EFEITO DA FRAGMENTAÇÃO SOBRE A FAUNA DE LEPIDÓPTEROS EM UMA REGIÃO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	28
DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE PELA TÉCNICA DE PCR EM LEITE CONTAMINADO ARTIFICIALMENTE E DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CONTAMINAÇÃO DO LEITE DE REBANHOS LEITEIROS DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI (RS) POR ESTE MICRO-ORGANISMO.	29
ACAROFAUNA ASSOCIADA À CULTURA ORÍZÍCOLA NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO ARROZ (IRGA) EM CACHOEIRINHARS	30
DETECÇÃO DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORA DE TOXINA SHIGA EM AMOSTRAS DE LEITE BOVINO IN NATURA EM REBANHOS LEITEIROS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	31
LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO DA VEGETAÇÃO EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE REGENERAÇÃO	32
INFLUÊNCIA DO TAMANHO DAS SEMENTES NA GERMINAÇÃO E NA QUALIDADE DAS MUDAS DE ILEX PARAGUARIENSIS A. ST.-HIL. (ERVA-MATE).....	33
AVALIAÇÃO DA FITOTOXICIDADE DO CORANTE ERITROSINA FRENTE AO BIOINDICADOR ALLIUM CEPA	34
DIVERSIDADE DE FITOSEÍDEOS (PHYTOSEIIDAE) ASSOCIADOS À REGIÃO COSTEIRA DO LITORAL NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	35
CONTROLE BIOLÓGICO DO ÁCARO-RAJADO (ACARI: TETRANYCHIDAE) COM PHYTOSEIULUS MACROPILIS BANKS (ACARI: PHYTOSEIIDAE) NA CULTURA DE MORANGO, EM ANTA GORDA, RIO GRANDE DO SUL.....	36
ENRAIZAMENTO DE ESTACAS CAULINARES DE ILEX PARAGUARIENSIS A.ST.-HIL. (AQUIFOLIACEAE)	37
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE EXTRATO ETANÓLICO E EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE ACANTHOSPERMUM AUSTRALE	38
PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FERRAMENTA PARA COMPREENSÃO DA EVOLUÇÃO DOS BIOMAS TERRESTRES	39
ANÁLISE DE REGISTROS FOSSEIS DE MONILÓFITAS PROVENIENTES DO AFLORAMENTO QUITÉRIA, PERMIANO INFERIOR DO RIO GRANDE DO SUL ..	40
ÁCAROS PREDADORES (ACARI: PHYTOSEIIDAE) ASSOCIADOS À ERVA MATE NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL.....	41
INFLUÊNCIA DO HORMÔNIO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NA PROPAGAÇÃO DE BAUHINIA FORFICATA LINK (FABACEAE) PELO MÉTODO DE ALPORQUIA	42
DISTRIBUIÇÃO DE ÁCAROS DA FAMÍLIA ERIOPHYIDE EM PLANTAS DE ERVA-MATE EM PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL.....	43
EVIDÊNCIAS DE PALEOINCÊNDIOS VEGETACIONAIS NO AFLORAMENTO CERRO DA MESA, PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ.....	44
PRODUÇÃO DE MUDAS DE ILEX PARAGUARIENSIS A.ST.-HIL. PELO MÉTODO DE ESTAQUIA CAULINAR COM UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS E CONCENTRAÇÕES DE AIB.	45

Ciências Da Saúde.....	46
O EMPREGO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE FALHAS ALVEOLOARES TRATADAS COM IMPLANTE TRIDIMENSIONAL DE FOSFATO DE CÁLCIO – MODELO CANINO.....	47
ANALISE DE FATORES DE RICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA UNIVATES.....	48
INVESTIGAÇÃO DO USO DE MEDICAÇÃO EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.....	49
ANÁLISE DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPÓREA E DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ACADÊMICOS E FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RS.....	50
ANÁLISE DO PERFIL BIOQUÍMICO E SUA RELAÇÃO COM IMC EM USUÁRIOS DO SERVIÇO DO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES / RS.....	51
AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE TABACO E ÁLCOOL EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.	52
AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.....	53
LEVANTAMENTO DO HISTÓRICO FAMILIAR DE DOENÇA CARDIOVASCULAR EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.	54
ESTUDO FITOQUÍMICO DE BAUHINIA FORFICATA PARA VERIFICAÇÃO DE COMPOSTOS HIPOGLICEMIANTES.....	55
AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CORONARIANOS E A ESCALA DE FRAMINGHAM EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.	56
ANÁLISE BIOQUÍMICA DO SANGUE DE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI	57
ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO EM MUNICÍPIO NO VALE DO TAQUARI – RS: SISTEMATIZANDO O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS – RESULTADOS PARCIAIS	58
ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO NO VALE DO TAQUARI – RS: SISTEMATIZANDO O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS – RESULTADOS PARCIAIS	59
AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM LAJEADO – RS.....	60

Ciências Exatas e Da Terra.....	61
APROVEITAMENTO DO SORO DE RICOTA PARA PRODUÇÃO DE BIOPRODUTOS	62
ABSORÇÃO DO COBRE POR MINHOCAS EM MINHOCÁRIOS VERTICAIS E HORIZONTAIS	63
PRÁTICAS LABORAIS EM DISTINTAS FORMAS DE VIDA: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA	64
UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS ENVOLVENDO FONTES DE ENERGIA E MEIO AMBIENTE.....	65
INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA E NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	66
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE FÍSICA E MATEMÁTICA: SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES POR MEIO DE UMA METODOLOGIA DIFERENCIADA.....	67
ENCONTROS PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES	68
PESQUISANDO A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA E EM CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	69
CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA ESCOLA BÁSICA	70
PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO MÉDIO	71
RESOLVENDO PROBLEMAS MATEMÁTICOS COM O USO DE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS.....	72
ESTUDO DAS MELHORES CONDIÇÕES PARA A IDENTIFICAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA EM AMOSTRAS DE CERVEJA	73
CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DE ENSINO COM ÊNFASE NA MATEMÁTICA	74
ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES COM O FOCO EM RESÍDUOS SÓLIDOS E MEIO AMBIENTE.....	75
PRIMEIROS INDICADORES DE PESQUISA EM ENSINO DE ASTRONOMIA: INVESTIGANDO CENÁRIOS DE ASTRONOMIA EM DUAS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL	76
OS JOGOS DE LINGUAGEM MATEMÁTICOS PRESENTES NAS ATIVIDADES LABORAIS DOS ENGENHEIROS CIVIS	77
A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – UM TRABALHO REALIZADO COM PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	78
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.....	79
AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA.....	80
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE PLASTIFICANTES EM AMOSTRAS DE FILMES DE PVC UTILIZADOS PARA EMBALAR ALIMENTOS.....	81

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE EXTRAÇÃO E PRÉ- CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE ALIMENTOS PRODUZIDOS NO VALE DO TAQUARI.....	82
ANÁLISES VOLTAMÉTRICAS NA DETERMINAÇÃO DO ÁCIDO ASCÓRBICO COM E SEM APLICAÇÃO DE IONTOFORESE	83
INFLUÊNCIA DO FENÔMENO ENOS (EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL): EL NIÑO E LA NIÑA NA OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS	84
APLICAÇÃO DE MODELAGEM MATEMÁTICA NO CÁLCULO DO VOLUME E DA ÁREA DE UM DEPÓSITO DE LIXO INDUSTRIAL: UMA POSSIBILIDADE PARA A SALA DE AULA	85
REDES SOCIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS	86
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EUGENIA PLURISEPALA	87
ANÁLISE PRELIMINAR DE CARVÃO VEGETAL MACROSCÓPICO FÓSSIL DE PORÇÕES DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T 101, MARQUES DE SOUZA/RS.....	88
Ciências Humanas.....	89
MATRIZES CULTURAIS E AS INTERAÇÕES COMUNITÁRIAS COM OS RECURSOS HÍDRICOS.....	90
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO MEIO AMBIENTE NO FACEBOOK RIO+20 DA ONU.....	91
LIBERDADE SILENCIADA: NEGROS NO VALE DO RIO DOS SINOS NO PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO	92
AS REPRESENTAÇÕES DENTRO DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E LETRAMENTO	93
MULHERES POBRES E AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA.....	94
VIVÊNCIAS EM PESQUISA: AS ENTREVISTAS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO.....	95
AS DIFERENTES METODOLOGIAS UTILIZADAS EM SALA DE AULA E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA EMPREGÁ-LAS.	96
PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS EXATAS: CONCEPÇÕES E SABERES PROFISSIONAIS.....	97
LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NAS PROVAS DO ENADE – PARTE DISCURSIVA	98
OS GUARANI NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS TAQUARI-ANTAS, PARDO E JACUÍ.....	99
PALEOETNOBOTÂNICA GUARANI: O MANEJO AGROFLORESTAL NO PERÍODO PRÉ-COLONIAL, VALE DO TAQUARI/RS	100
ARQUEOLOGIA DO VALE DO TAQUARI/RS E SÍTIOS PROTO-JÊ	101
A INDÚSTRIA LÍTICA PRÉ-HISTÓRICA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T-121, COQUEIRO BAIXO: DIÁLOGO(S) ENTRE HOMEM E AMBIENTE	102

ARQUEOMETRIA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA/RS: UM ESTUDO DAS CERÂMICAS GUARANI 103

Ciências Sociais Aplicadas104

PROTÓTIPOS ARQUITETÔNICOS EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: ANÁLISE DAS SOLUÇÕES EMPREGADAS VISANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE FORMA PASSIVA 105

OFERTAS, MARCAS E A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS COM O RECEPTOR NA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA SOBRE RECURSOS HÍDRICOS..... 106

POTENCIALIDADES DE TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO PRODUTO SUÍNO NO VALE DO TAQUARI 107

Engenharias.....108

HIDROLISADOS PROTEICOS A PARTIR DE MINHOCA E DETERMINAÇÃO DE AMINOÁCIDOS POR CROMATOGRAFIA 109

ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO DE SÓLIDOS EM BIODIGESTOR ALIMENTADO POR EFLUENTE DE AVES POEDEIRAS 110

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SOBREMESA LÁCTEA CREMOSA SABOR CHOCOLATE À BASE DE SORO DE RICOTA..... 111

DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL DE UM SISTEMA COM COLETORES SOLARES DE TUBOS A VÁCUO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOTÉRMICA NO VALE DO TAQUARI 112

PÓS-TRATAMENTO DE EFLUENTE EM WETLANDS CONSTRUÍDOS 113

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E DAS ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS DO LEITE DEVIDO AO TRATAMENTO TÉRMICO 114

AVALIAÇÃO DA GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DA SUPLEMENTAÇÃO DE MALTE AO LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES 115

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA WETLAND CONSTRUÍDO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES DE VÍNICOLAS 116

ESTUDO DA APLICAÇÃO DA BORRA DE GLICERINA EM REATORES COM LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES 117

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES REATORES APLICADOS NA FOTODEGRADAÇÃO DE EFLUENTE SINTÉTICO ALIMENTÍCIO 118

ESTUDO DA ATIVIDADE DE LACTICÍNIOS NO VALE DO TAQUARI COM VISTAS A UMA PRODUÇÃO MAIS LIMPA..... 119

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE GRAMATURA E ESPESSURA DE LAMINADOS UTILIZADOS NA ÁREA CALÇADISTA PROVENIENTES DA RECICLAGEM DE COMPONENTES POLIMÉRICOS DE CELULARES E MONITORES DESCARTADOS..... 120

Linguística, Letras e Artes 121

LICENCIADOS EM MÚSICA DA UERGS: UMA ANÁLISE QUANTO À FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL..... 122

Multidisciplinar.....	123
O FLUXO MIGRATÓRIO NO VALE DO TAQUARI/RS E SEUS DESENCADEAMENTOS ECONÔMICOS.....	124
UM ESTUDO SOBRE EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA E RELAÇÕES DE GÊNERO.....	125
INDÍGENAS KAINGANG E IMIGRANTES ALEMÃES NO SÉCULO XIX: RELAÇÕES DE ALIANÇAS E GUERRAS NA BACIA HIDROGRÁFICA TAQUARI-ANTAS.....	126
ELEMENTOS SOCIOCULTURAIS DE DESCENDENTES DE EUROPEUS EM ÁREA RURAL DO VALE DO TAQUARI	127
Anais do VI Salão de Extensão da Univates.....	128
Ciências Biológicas.....	129
VIAGEM AO MUNDO INVISÍVEL: VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	130
ATIVIDADES PRÁTICAS: UMA METODOLOGIA ESSENCIAL NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM BIOLOGIA	131
ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE MICROSCOPIA COMO DESAFIO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	132
PROJETO “NATURALISTA POR UM DIA: VIVENCIANDO CIÊNCIA ATRAVÉS DA INTERAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO-ESCOLA.”	133
NOVOS OLHARES PARA A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DO PIBID	134
A APRENDIZAGEM COM O JOGO “QUIZ DA GENÉTICA”	135
Ciências Da Saúde.....	136
PEI “ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES”: OPORTUNIZANDO EXPERIÊNCIAS AOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	137
PROJETO INTERDISCIPLINAR: ESTIMULANDO A AUTONOMIA.....	138
UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR	139
SAÚDE NO RÁDIO: UMA EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	140
Ciências Exatas e Da Terra.....	141
OS DESAFIOS DA IV OLIMPÍADA DE INFORMÁTICA DA UNIVATES	142
O POTENCIAL DAS AÇÕES EM ASTRONOMIA PARA A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE JUNTO À COMUNIDADE REGIONAL.....	143
A REALIZAÇÃO DA 15ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES: DA DIVULGAÇÃO A PREMIAÇÃO	144
ELABORAÇÃO E CORREÇÃO DAS QUESTÕES DA OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES	145

A ORGANIZAÇÃO DA 15ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES.....	146
COMO UTILIZAR SOFTWARES MATEMÁTICOS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E QUAL A VISÃO DE SEUS PROFESSORES.....	147
UMA MANEIRA DE EXPLORAR SOFTWARES MATEMÁTICOS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	148
COMO EXPLORAR SOFTWARES MATEMÁTICOS NO ENSINO MÉDIO.....	149
EXTENSÃO EM ASTRONOMIA: ENSINO NÃO FORMAL DESPERTA INTERESSE NO APRENDIZADO.....	150
AÇÕES POTENCIALIZADORAS NOS ANOS INICIAIS.....	151
Ciências Humanas.....	152
O PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA E SUA APLICAÇÃO.....	153
PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA: APROXIMAR, VALORIZAR E PERTENCER.....	154
Ciências Sociais Aplicadas.....	155
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA..	156
PROGRAMA CAFÉ COMUNITÁRIO.....	157
ARQUITETANDO: AÇÕES EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO NA ÁREA DE HISTÓRIA E MATEMÁTICA.....	158
FORMAÇÃO DE ECOJORNALISTAS MIRINS COMO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA.....	159
PASSEARQ V: PASSEANDO PELA ARQUITETURA E URBANISMO VISANDO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	160
Engenharias.....	161
DIMENSIONAMENTO DE SUSPENSÃO DE UM VEÍCULO MINI BAJA.....	162
PROJETO DE SISTEMA DE FREIO DO VEÍCULO BAJA.....	163
V COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA UNIVATES.....	164
UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA OTIMIZAÇÃO DO PROJETO DO CHASSI DO VEÍCULO BAJA.....	165
PASSEANDO PELA ARQUITETURA E URBANISMO VISANDO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (PASSEARQ V): O USO DA ÁGUA DA CHUVA VISANDO A VIABILIDADE E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	166
Linguística, Letras e Artes.....	167
PROJETO LER: 10 ANOS FOMENTANDO PRÁTICAS DE LEITURA.....	168
TECNOLOGIA E LETRAMENTO LITERÁRIO EM LÍNGUA INGLESA.....	169

Multidisciplinar.....	170
COMUNICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS NA NATUREZA	171
TERRA INDÍGENA LINHA GLÓRIA: ESPAÇO KAINGANG EM ESTRELA/RS.....	172
FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES - DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA.....	173
OS KAINGANG DA TERRA INDÍGENA FOXÁ/LAJEADO: HISTORICIDADES E CULTURA	174
II FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES - DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA.....	175
SAÚDE PRA SE VER: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	176
A IMPORTÂNCIA DE UM CURSO PROFISSIONALIZANTE PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE FEEVALE.....	177
UTILIZAÇÃO DE BLOGS GRÁFICOS NO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: UM PASSO ALÉM DOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM....	178

Anais do XI Salão de Iniciação Científica da Univates

Ciências Agrárias

CARACTERIZAÇÃO DO LEITE IN NATURA PRODUZIDO NO VALE DO TAQUARI/RS NAS DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO

Participantes: Adriano Gennari

Demais participantes: Amanda Borges Bruna Wissmann Monteiro Anderso Stieven Júlia Grasiela Spellmeier Daniel Neutzling Lehn

Orientadores: Claucia Fernanda Volken de Souza

Resumo:

O leite e seus derivados tem produção expressiva no Rio Grande do Sul, segundo estado de maior produção de leite no Brasil, e na região do Vale do Taquari, onde representa importante atividade socioeconômica por meio das inúmeras indústrias de laticínios dessa região. Além da importância econômica, o leite é um alimento de alto valor nutritivo e de elevado consumo. A melhoria da qualidade do leite é um grande desafio para o setor leiteiro, tendo em vista que uma matéria-prima de boa qualidade resulta num maior rendimento e qualidade dos derivados lácteos produzidos. Assim, os objetivos do presente trabalho foram avaliar as características físico-químicas e a qualidade microbiológica do leite in natura produzido na região do Vale do Taquari, nas diferentes estações climáticas do ano. A pesquisa foi realizada no período de abril/2011 até março/2012, com coletas mensais de oito produtores distribuídos pela região do Vale do Taquari. As 96 amostras de leite cru foram submetidas às análises de sólidos totais, extrato seco desengordurado, lipídeos, proteínas, lactose e ureia, pela técnica de Infravermelho médio (MID); e as contagens de células somáticas (CCS) e bacteriana total (CBT) foram realizadas pela técnica de citometria de fluxo, seguindo as metodologias da International Dairy Federation (IDF). As análises de densidade, pH, acidez, crioscopia, alizarol, matéria mineral, cálcio e fósforo foram realizadas conforme metodologias da Instrução Normativa nº 68 de 2006. As médias dos teores de gordura e de proteína variaram entre 3,17% na primavera e 3,65% no inverno e entre 3,02% na primavera e 3,16% no outono, respectivamente, estando acima dos padrões mínimos exigidos pela Instrução Normativa nº 62 de 2011. Os resultados médios de CCS, CBT, lactose, sólidos totais, das amostras coletadas no Vale do Taquari não apresentaram variação significativa entre as diferentes estações climáticas. Já ureia 9,63 mg/dL e cinzas 0,74% tiveram seus resultados médios de outono significativamente diferentes às outras estações do ano. A composição química do leite variou em função das estações do ano, provavelmente relacionada às variações do clima e ao manejo adotado por cada produtor. Os resultados encontrados nesta pesquisa contribuem para a qualidade do leite produzido na Região do Vale do Taquari.

Palavras-chave: Laticínios, Qualidade, Físico-Química, Microbiologia

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: adriano.gennari@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

PERFIL HEMATOLÓGICO DE EQUINOS DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS

Participantes: Rosilene Klunck

Demais participantes: THOFERHN, G.1, FURTADO, T.C.1; SILVEIRA F.1, DUTRA P.K.1, GRECELLE, C.Z.1; VIEIRA, J.C.M 2.; MALSCHITZKY, E.1;

Orientadores: MARIANGELA DA COSTA ALLGAYER

Resumo:

A hematologia constitui uma ferramenta diagnóstica importante na avaliação clínica dos animais. Os parâmetros hematológicos identificam alterações sangüíneas primárias e patologias em outros órgãos que refletem no tecido sangüíneo. Para que se torne possível o uso desta ferramenta na interpretação das alterações ocorridas no sangue em diferentes estados de morbidez é necessário que os valores de referência de cada espécie avaliada estejam descritos na literatura ou tenham sido desenvolvidas para o próprio plantel. A criação de eqüinos vem crescendo em todo Brasil nos últimos anos, porém ainda há uma escassez de informações sobre valores hematológicos. Os eqüinos, devido ao tipo de manejo diferenciado entre cada raça estão entre as espécies que mais apresentam variações nos parâmetros laboratoriais. O presente trabalho tem como objetivo obter valores hematológicos e bioquímicos para a raça Puro Sangue Inglês (PSI), e verificar a existência de alguma relação entre o desempenho dos animais em pista com os valores hematológicos e bioquímicos. Foi coletado 5 mL de sangue pré e pós competição de 51 eqüinos (27 machos e 24 fêmeas), com 3 anos de idade, competidores dos páreos de 1200 -1300 m. Os exames realizados foram hematócrito, hemoglobina, CHCM, VCM, RDW, leucócitos totais, diferencial leucocitário, PPT, fibrinogênio, lactato, AST, CK, GGT e creatinina. Os valores obtidos pré e pós - competição foram comparados em grupos através da análise de variância (ANOVA). O exercício induziu aumento ($p < 0,05$) no número de eritrócitos, hematócrito, hemoglobina, RDW, proteínas plasmáticas totais, fibrinogênio, lactato, CK, creatinina e diminuição dos valores de AST. Foi observado que os primeiros colocados nas competições obtiveram um aumento de hematócrito e de CK de aproximadamente 17,3% e 108,6% e os demais competidores, 25,1% e 159,8%, respectivamente. A comparação dos valores indica um melhor preparo físico dos primeiros colocados. \rPalavras-chave: Parâmetro, Hematológico, Equinos, PSI

Instituição: ULBRA - CANOAS

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: rosileneklunk@bol.com.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DOS SOROS DE QUEIJO E RICOTA VISANDO O APROVEITAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS.

Participantes: Ricardo Filipe Pinto Weissheimer

Demais participantes: Angélica Vincenzi, Mônica Jachetti Maciel, Daniel Neutzling Lehn

Orientadores: Cláucia Fernanda Volken de Souza

Resumo:

O estado do Rio Grande do Sul é atualmente o segundo maior produtor de leite no Brasil, com uma produção anual média de três bilhões de litros. O setor de leite e derivados tem produção expressiva no Vale do Taquari, onde representa importante atividade socioeconômica por meio das inúmeras indústrias de laticínios dessa região. O leite é um alimento de valor nutritivo e elevado consumo, pois apresenta nutrientes essenciais ao crescimento, desenvolvimento e manutenção da vida saudável. O leite é utilizado como matéria-prima para elaboração de produtos lácteos, tais como o queijo, que é obtido a partir da precipitação da caseína do leite. Em seu processo há geração de um subproduto denotado como soro de queijo. Este soro pode ser aproveitado para gerar produtos como bebida láctea, ricota, soro em pó, entre outros. Na produção da ricota, há um subproduto, denotado como soro de ricota. Os soros de queijo e ricota possuem elevadas cargas orgânicas, podendo causar grandes impactos ambientais se não forem tratados adequadamente. O objetivo desse trabalho foi comparar os parâmetros físico-químicos de soros oriundos de processos de fabricação de diferentes tipos de queijo, como o prato, colonial, mussarela e ricota. As amostras foram coletadas em uma indústria de laticínios do Vale do Taquari. Totalizou-se mais de 35 amostras coletadas, os parâmetros analisados foram: acidez, pH, demanda química de oxigênio (DQO), lactose, lipídeos, matéria mineral, umidade e proteína. Os resultados médios para o soro de queijo lanche foram: 0,65% de proteína, 15,62% de acidez, 0,43% de lipídeos e DQO de 94.400 mg/L. Para o soro de ricota obtido a partir do soro de queijo prato os resultados médios foram: proteína 0,42%, acidez 30,10%, e DQO de 52.500 mg/L. Os dados para o soro de queijo mussarela foram: proteína 0,77%, acidez 15,96 %, lipídeos 0,10% e DQO de 47.000 mg/L. Para o soro de ricota obtido a partir do soro de queijo mussarela os valores encontrados foram: proteína 0,31%, acidez 40,95%, e DQO 37.000 mg/L. Para o soro de queijo colonial foram encontrados: proteína 0,65%, acidez 14,35%, e DQO 83.000 mg/L. Para o soro de ricota obtido a partir do soro de queijo colonial foram encontrados: proteína 0,32%, acidez 38,16% e DQO 52.000 mg/L. Os resultados obtidos indicam que os soros possuem condições de aproveitamento na elaboração de produtos lácteos, reduzindo assim a possibilidade de contaminação ambiental. \rPalavras-chave: Leite, Indústria de Laticínios, Queijo, Ricota, Reaproveitamento.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: ricardofpw@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

Ciências Biológicas

DIVERSIDADE DE LIBÉLULAS (ODONATA) EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL: SELEÇÃO DE POTENCIAIS ESPÉCIES INDICADORAS

Participantes: Samuel Renner

Demais participantes: Eduardo Périco Diego Anderson Dalmolin Göran Sahlén

Orientadores: Eduardo Périco

Resumo:

A ocorrência de Odonata é geralmente associada a um sistema aquático saudável. Espécies restritas a um determinado padrão de condições são melhores indicadores do que espécies generalistas, as quais toleram maiores alterações no habitat. Este projeto objetivou identificar a totalidade de espécies presentes, distribuição sazonal e seleção de potenciais indicadores de riqueza de espécies, classificando-as como generalistas e especialistas, de acordo com as suas necessidades de habitat, em ambientes aquáticos dentro de fragmentos bioma Mata Atlântica. Através destas espécies ditas especialistas e generalistas, foi elaborada uma listagem de potenciais indicadores de qualidade. Para a realização deste trabalho foram determinadas 15 localidades de amostragem, todas dentro do município de Cruzeiro do Sul/RS, foram coletadas as coordenadas com GPS. Estas localidades são todas compostas por ambientes aquáticos: açudes, lagos, banhados e sangas. Para determinação da composição de espécies da região foram realizadas três sessões de amostragem de adultos de Odonata, sendo uma por estação do ano, excluindo o inverno. As coletas foram feitas apenas em dias de sol, no horário das 9:00 até as 16:00 horas, horário de maior atividade destes insetos. Cada local foi amostrado com redes entomológicas, até o momento em que considerou-se que pelo menos 1 exemplar de cada espécie presente observada fora coletado. Espécies de difícil captura (ex.: Aeshnidae), foram registradas por observação com binóculos ou fotografias. Em laboratório, os animais foram fixados em etanol (96%), separados por local de amostragem. Os espécimes foram identificados com a utilização de estereomicroscópio e chaves dicotômicas. Com os dados de identificação foram geradas planilhas, para o posterior processamento estatístico (sazonalidade, diversidade e riqueza) e seleção de potenciais indicadores com o programa NTCP (Nestedness Temperature Calculator Program), o qual gera matrizes dos padrões de ocorrência das espécies. Das 34 espécies identificadas, 15 delas foram determinadas como potenciais indicadoras, sendo todas discutidas de acordo com características conhecidas de sua biologia e ecologia. Alcançado o objetivo final deste estudo, análises de qualidade de área poderão ser realizadas utilizando libélulas como ferramenta de indicação de qualidade, assim promovendo uma forma ágil de identificar possíveis distúrbios no ambiente.

Palavras-chave: bio-indicadores, Anisoptera, Zygoptera, riqueza de espécies

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: samuelrenner@hotmail.com

Data do cadastro: 06/09/2012

Equipamentos: Datashow

ASPECTOS ECOLÓGICOS DE COMUNIDADES DE GIRINOS (AMPHIBIA: ANURA) EM POÇAS NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Participantes: Diego Anderson Dalmolin

Demais participantes: Samuel Renner Ibere Farina Machado

Orientadores: Eduardo Périco

Resumo:

A estrutura de comunidades de girinos é influenciada por fatores abióticos (estrutura da vegetação e temperatura) e bióticos (competição e predação) do ambiente. O trabalho tem como objetivo avaliar o uso de microhabitats por girinos e a co-ocorrência com predadores. As amostragens foram realizadas em 4 poças na cidade de Muçum, RS, entre junho/2011 e maio/2012. Girinos e predadores foram coletados com cilindro e puçá, e fixados em formol 10%. Para cada microhabitat foram anotados: distância da margem, profundidade, temperatura e % vegetação. Um total de 980 girinos de 9 espécies foram coletadas: *Rhinella icterica*; *Limnomedusa macroglossa*; *Dendropsophus minutus*; *Hypsiboas albopunctatus*; *Scinax fuscovarius*; *Leiuperidae* (*Physalaemus biligonigerus*; *Physalaemus cuvieri*; *Physalaemus cf. gracilis*; *Leptodactylus mystacinus*. Foram coletadas 9 famílias de predadores pertencentes a 3 ordens: Coleóptera; Hemíptera; Odonata. A espécie mais abundante foi *R. icterica* (n=366). Os dados indicam que a temperatura entre 16–30°C (n=961) e profundidade entre 9–16cm (n= 799) são os descritores ambientais pelos quais todas as espécies de girinos tiveram maior preferência. Nos demais descritores houve diferenciação: *D. minutus*, *P. cf. gracilis* e *S. fuscovarius* ocuparam microhabitats com vegetação >76% e distância da margem >81cm; *H. albopunctatus*, *P. biligonigerus*, *L. macroglossa* e *P. cuvieri* ocuparam microhabitats com distância da margem <20cm, mas diferiram quanto a % vegetação; *R. icterica* ocupou microhabitats com vegetação entre 51-75% e distância da margem entre 41-80cm; *L. mystacinus* ocupou microhabitats com 0% vegetação e distância da margem entre 21-40cm. A análise de co-ocorrência com predadores evidenciou a existência de 3 grupos: *H. albopunctatus* e *L. mystacinus* que ocorreram com até 2 famílias de predadores; *D. minutus*, *L. macroglossa*, *P. biligonigerus*, *R. icterica* e *S. fuscovarius* que ocorreram com até 8 famílias de predadores; *P. cf. gracilis* e *P. cuvieri* que ocorreram com todas as famílias de predadores. Os dados sugerem que a oferta de microhabitats heterogêneos propiciou a alta co-ocorrência de girinos com predadores nas poças estudadas, sendo que para as variáveis % vegetação (26-50%; >75%), distância da margem (41-80cm) e profundidade (<8cm) a correlação foi positiva e significativa, indicando que nestas houve maior co-ocorrência de girinos com insetos predadores, ou seja, foram as mais influentes na estruturação das comunidades. \rPalavras-chave: Ecologia de populações e comunidades, Anfíbios Anuros, girinos, fatores ecológicos, microhabitat

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: diegod@universo.univates.br

Data do cadastro: 06/09/2012

Equipamentos: Datashow

EPÍFITOS VASCULARES EM FRAGMENTO DE MATA CILIAR NO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM, RS, BRASIL

Participantes: Tafael Vancetta

Demais participantes: Ledyane Dalgallo Rocha

Orientadores: Jairo Lizandro Schmitt

Resumo:

O epifitismo vascular é a interação entre duas espécies, onde o epífito utiliza apenas o forófito como suporte. Os epífitos são importantes na manutenção do equilíbrio e da biodiversidade, fornecem recursos alimentares e são bioindicadores ambientais. O objetivo do estudo foi analisar a riqueza, composição, fitossociologia e distribuição vertical de epífitos vasculares em um fragmento de mata ciliar na Bacia do Rio dos Sinos, município de Campo Bom, RS. Para o levantamento dos dados foi traçado um transecto de 200 m a 10 m de distância da margem do rio, com pontos amostrais a cada 20 m. Nestes 10 pontos, por meio do método de quadrantes centrados, foram selecionadas 40 árvores com epífitos e diâmetro à altura do peito (DAP) mínimo de 10 cm. Os forófitos foram divididos em cinco zonas, nas quais foram observados os epífitos. As espécies foram classificadas quanto à relação com o forófito e analisadas quanto à distribuição vertical, sendo atribuídas notas de cobertura. No levantamento florístico, foram encontradas 21 espécies, distribuídas em 12 gêneros e seis famílias, sendo 90,5 % delas holoepífitos característicos. As famílias com maior riqueza foram Bromeliaceae e Polypodiaceae com seis espécies cada, representando 57,1% do total. Os forófitos apresentaram em média $3,90 \pm 2,12$ espécies, sendo que no mínimo foi registrada uma e no máximo nove espécies. A média de riqueza da zona 2 ($0,90 \pm 1,34$) foi significativamente menor ($H=61,31$; $P<0,01$) que as zonas 3 ($1,83 \pm 1,34$), 4 ($2,33 \pm 1,42$) e 5 ($2,03 \pm 1,64$). No entanto, a maior riqueza total registrada, de 15 espécies, foi na zona 5. A curva de rarefação não assumiu a assíntota, sendo provável que ainda existam espécies a serem amostradas porque o estimador de riqueza (Jackknife 1) indicou 24,9 espécies esperadas, maior que o total encontrado. O maior valor de importância (VIe) foi de *Rhípsalis teres* (Vell.) Steud. (29,98%), com a maior soma de notas de cobertura (252) e ocorrência em 87, 5% dos forófitos, seguido de *Microgramma squamulosa* (Kaulf.) de la Sota, com VIe de 23,65% e nota de cobertura total (206). *Campyloneurum nitidum* (Kaulf.) C. Presl e *Lepismium houlettianum* (Lem.) Barthlott apresentaram o menor VIe (0,39%), com registro em apenas um forófito e menor nota de cobertura total (1). A presença de *M. squamulosa* e *P. pleopeltifolia*, espécies pioneiras, reforçam o caráter secundário da formação em estágio médio de sucessão. \rPalavras-chave: Epifitismo, florística, fitossociologia, estimador de riqueza

Instituição: Universidade FEEVALE

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: taffael@hotmail.com

Data do cadastro: 12/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

FAMÍLIAS DE ACARINAS (ACARI) NA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX(L.) MERRIL) (FABACEAE) NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Participantes: Giseli Buffon

Demais participantes: Marliza Beatris Reichert

Orientadores: Noeli Juarez Ferla

Resumo:

A soja (*Glycine max* (L.) Merrill: Leguminosae) é uma das culturas economicamente mais importantes no Rio Grande do Sul. Nas últimas safras agrícolas, foram observadas infestações de ácaros fitófagos em diferentes regiões do estado, demandando a utilização de agrotóxicos para seu controle. Esta pesquisa tem como objetivo reconhecer as famílias acarinas ocorrentes na soja na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Foram avaliadas as cultivares FPS – Júpiter RR e NK-7059 RR (V-MAX) de soja transgênica, com e sem irrigação, e a cultivar convencional FUND-MISSÕES. O estudo foi realizado em três áreas agrícolas, sem replicação, caracterizadas por: soja transgênica com irrigação (L1), soja transgênica sem irrigação (L2) e soja convencional (L3), sendo avaliada a influência do cultivar, ambiente e do manejo sobre a fauna dos ácaros. As atividades foram realizadas na safra 2011 no mês de dezembro e 2012 nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, sendo as coletas quinzenais a partir do momento em que a planta apresentar de cinco a seis folhas até fechar o ciclo de produção, com a colheita. Em cada uma das áreas, foram escolhidas aleatoriamente vinte plantas, das quais foram retiradas três folhas/planta, totalizando 60 folhas/área. Até a planta chegar a seis folhas procedeu-se a retirada de apenas uma folha por planta, totalizando 20 folhas/área. Foram identificados espécimes pertencentes à Eriophyidae, Iolinidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae, Tetranychidae e ácaros da subordem Oribatida. Na L1 foram observados 7 Iolinidae, 132 Phytoseiidae, 1485 Tetranychidae e 4 Oribatida. Na L2 foram registrados 1 Eriophyidae, 117 Iolinidae, 53 Phytoseiidae, 1 Tarsonemidae e 1976 Tetranychidae. Na L3 foram observados 61 Iolinidae, 91 Phytoseiidae e 1627 Tetranychidae. A partir dos resultados obtidos verifica-se que os Tetranychidae são possivelmente os ácaros mais abundantes na cultura de soja na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul nas áreas onde a cultura era transgênica e sem irrigação. \rPalavras-chave: *Glycine max*, ácaros, Tetranychidae

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: gisi@universo.univates.br

Data do cadastro: 20/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE BAUHINIA FORFICATA LINK (FABACEAE) PELO MÉTODO DE ESTAQUIA

Participantes: Maiara Dameda

Demais participantes: Autores: Maiara Dameda Tomás Salvatori Elisete Maria de Freitas
Claudete Rempel

Orientadores: Elisete Maria de Freitas

Resumo:

Bauhinia forficata, nativa do Rio Grande do Sul (RS), apresenta potencial medicinal, sendo utilizada popularmente para o tratamento de doenças, como Diabetes Mellitus. Por esta razão, encontra-se na lista das espécies de interesse do Ministério da Saúde para comprovação como fitoterápico. Para que as espécies sejam utilizadas para esse fim, é importante que apresentem os mesmos padrões genéticos, tornando essenciais os estudos de propagação vegetativa. O presente estudo tem o objetivo de verificar a influência do hormônio ácido indolbutírico (AIB) e de diferentes substratos no enraizamento de estacas caulinares de *B. forficata*. Foram estabelecidos dois experimentos em casa de vegetação. No primeiro, as estacas foram imersas por 30 segundos em solução com 0,0; 1,0; 2,0; 3,0 mg/L de AIB, totalizando quatro tratamentos (T1, T2, T3 e T4, respectivamente), cada um com 60 estacas. O substrato foi o composto por casca de pinus bioestabilizada. Passados 120 dias, houve formação de raízes em algumas das estacas de T4. Apesar de insatisfatório, o resultado mostrou que é possível ocorrer o enraizamento. O segundo experimento foi composto por estacas de seis centímetros com duas gemas, obtidas de uma população existente em Linha Harmonia Baixa, Teutônia, RS. As estacas foram cortadas em bisel nas duas extremidades e submetidas a 12 tratamentos, cada um com 60 estacas. Os substratos foram areia (S1), composto com casca de pinus bioestabilizada (S2) e mistura dos dois substratos na proporção de 1:1 (S3). Para cada substrato, as estacas foram imersas por 30 segundos em solução contendo diferentes concentrações de AIB (0,0; 1,0; 3,0 e 6,0 g/L), correspondendo aos tratamentos: S1T1, S1T2, S1T3, S1T4, S2T5, S2T6, S2T7, S2T8, S3T9, S3T10, S3T11 e S3T12. As estacas serão avaliadas a cada 40 dias, quanto ao número de brotações. Aos 160 dias, as variáveis avaliadas serão número de brotações e de folhas, presença de raízes, massa fresca e massa seca de raízes e de brotações. As variáveis serão analisadas pelo teste de Kruskal-Wallis e pelo teste de Dunn. Os resultados obtidos na primeira análise, aos 40 dias, mostram maior percentual de estacas (56,2%) com brotações em todos os tratamentos com S1. Dentre estes, o maior percentual de estacas (63,3%) com brotações foi T4. Preliminarmente, o tratamento composto por areia e imersão das estacas em solução com 6,0 g/L de AIB é o mais adequado para a propagação da espécie por estaquia. \rPalavras-chave: espécie medicinal, pata-de-vaca, enraizamento, estacas caulinares

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: mai@universo.univates.br

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET (MYRTACEAE)

Participantes: Aline Marjana Pavan

Demais participantes: Elisete Maria de Freitas Eduardo Périco

Orientadores: Elisete Maria de Freitas

Resumo:

Acca seloviana (goiabeira-serrana) é uma árvore frutífera nativa com grande resistência ao frio e ocorrência no planalto meridional brasileiro e no nordeste do Uruguai. No Brasil, a espécie é pouco cultivada e seus frutos são pouco conhecidos. Porém, a maior produtividade e o maior consumo ocorrem em países como Estados Unidos, Colômbia e Nova Zelândia onde não é nativa. Estudos de mercado desenvolvidos em Santa Catarina mostram que os frutos têm grande aceitação por parte do consumidor, tornando o cultivo da espécie uma alternativa econômica na Região Sul do Brasil, onde é favorecida pelo clima. Para isso, são necessários estudos de propagação, bioclimáticos e de controle da antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*. Assim, com o intuito de estimular o cultivo da espécie como atividade econômica, o estudo tem o objetivo de avaliar a eficiência da germinação de sementes em diferentes substratos e imersão prévia em diferentes concentrações de ácido giberélico (GA3), hormônio vegetal importante na superação da dormência de sementes e no controle da hidrólise de reservas, da qual depende o embrião em crescimento. Os substratos foram composto orgânico com casca de pinus bioestabilizada (COB) e casca de arroz carbonizada (CAC), ambos com e sem cobertura de vermiculita. Para cada substrato, as sementes foram imersas em solução com diferentes concentrações de GA3 (0, 1000, 2000, 3000 mg/L) durante 24 horas, totalizando 16 tratamentos, cada um com 16 repetições de oito sementes. O experimento foi conduzido em casa de vegetação. O acompanhamento da germinação foi realizado a cada três dias a partir da primeira semente germinada. O maior percentual de germinação, independente dos tratamentos, ocorreu entre 25 e 40 dias após a sementeira. Todos os tratamentos com cobertura de vermiculita apresentaram menor percentual e menor índice de velocidade de germinação (IVG). O maior IVG foi obtido nos tratamentos com CAC e COB sem cobertura com vermiculita, com imersão em 2000 mg/L de GA3, porém, em CAC o percentual de sementes germinadas foi inferior. Assim, não é indicada a cobertura do substrato com vermiculita e COB é o substrato mais indicado para a sementeira de sementes de *A. sellowiana*. A imersão em GA3, na concentração de 2000 mg/L, faz aumentar ainda mais o IVG, sendo indicada a sua utilização na germinação de sementes da espécie.

Palavras-chave: Goiabinha-serrana, índice de velocidade de germinação, frutífera nativa,

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: alinemarjana@gmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

ATIVIDADE REPELENTE DE EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DAS FOLHAS DE ACANTHOSPERMUM AUSTRALE SOBRE TETRANYCHUS URTICAE KOCH (ACARI: TETRANYCHIDAE)

Participantes: Leonardo Mayer

Demais participantes: Jeison da Costa Cardoso Gabriela Maria Brati Volken Eduardo Miranda Ethur

Orientadores: Eduardo Miranda Ethur

Resumo:

Os produtos químicos são bastante utilizados no combate às pragas, no entanto, seu uso descontrolado pode ocasionar à contaminação do ambiente. Assim, o uso de inseticidas botânicos como repelentes pode ser uma alternativa para o controle de *Tetranychus urticae* Koch. Folhas de *Acanthospermum australe* foram coletadas no município de Lajeado/RS. Para as amostras coletadas foram obtidos extratos aquoso e etanólico das folhas de *Acanthospermum australe*. As fêmeas de *T. urticae* utilizadas nos experimentos foram obtidas no Laboratório de Artrópodes, do Centro Universitário Univates. Para o primeiro bioensaio, tanto para o extrato aquoso quanto para o etanólico, foram montadas 45 arenas. Tanto para o extrato etanólico e aquoso as primeiras 45 metades desses discos foram imersas em etanol anidro e água deionizada respectivamente, chamado controle, enquanto as outras foram imersas em uma solução preparada a partir do extrato seco diluído. No segundo bioensaio, utilizamos folhas de feijão-rateiro cortadas com o auxílio de um vazador, formando discos foliares de 2cm de diâmetro. Foram impregnados 4 discos foliares para cada concentração e imersos por cerca de 30 segundos. As soluções foram preparadas em concentrações de 0,5%, 1% e 2% de extrato. Os resultados da atividade repelente do primeiro bioensaio se mostraram satisfatórios, o extrato etanólico apresentou, para as concentrações de 0,5%, 1% e 2% repelência de 69,3%, 73,3% e 80%, e o extrato aquoso, nas concentrações de 0,5%, 1% e 2%, apresentaram 75,3%, 70,6% e 67,3% respectivamente. No segundo bioensaio, o extrato etanólico nas concentrações de 0,5 %, 1%, 2% apresentaram 65%, 67,5% e 62,5% de repelência e para o extrato aquoso, 0,5%, 1% e 2%, apresentaram 55%, 80% e 80%. Embora os resultados tenham sido promissores, novos estudos são necessários, utilizando culturas específicas de valor comercial. Palavras-chave: ácaro rajado, extratos, arenas.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: leonardo.mayer@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DE BEBIDAS LÁCTEAS FERMENTADAS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS.

Participantes: Fátima Ulsenheimer

Demais participantes: Cláudia Schlabitz Daniel Neutzling Lehn Lucélia Hoehne

Orientadores: Cláudia Fernanda Volken de Souza

Resumo:

Bebida láctea fermentada é o produto resultante da mistura do leite em suas diversas formas, soro de queijo e fermentos lácteos, adicionado ou não de outras substâncias alimentícias. O soro de queijo é obtido da produção de queijos e tem grande importância nutricional, pois apresenta em sua composição vários nutrientes presentes no leite, sendo sua utilização na elaboração de bebidas lácteas uma forma racional de aproveitamento. A legislação fixa parâmetros de qualidade que devem ser atendidos para as bebidas lácteas fermentadas. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar físico-quimicamente e micro biologicamente bebidas lácteas fermentadas comerciais, avaliando sua conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação brasileira vigente. Foram avaliadas cinco marcas comerciais de bebidas lácteas fermentadas, adquiridas em supermercados da região do Vale do Taquari, RS. As análises físico-químicas de extrato seco total, acidez, pH, cinzas, lipídios e proteínas foram realizadas conforme descrito no Manual de Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos do Instituto Adolfo Lutz e a análise de contagem de bactérias lácticas conforme ISO 15214:1998. A amostra B apresentou o maior teor de extrato seco total, com 20,75%, enquanto a amostra A, com 16,71%, apresentou a menor concentração. A acidez das amostras variou de 0,43% na amostra E a 0,64% na amostra C, enquanto o pH variou de 3,92 na amostra B a 4,55 na amostra E. A concentração de cinzas nas amostras variou de 0,41% na amostra A até 0,60% na amostra E. Comparando os resultados de lipídios, a amostra B apresentou maior valor, com uma média de 15,10%, sendo o menor valor obtido na amostra C, com 9,09%. A concentração de proteínas variou de 0,68% na amostra B até 1,17% na amostra C, sendo que somente esta amostra apresentou concentração superior ao estabelecido em legislação. Em relação à contagem total de bactérias lácticas, as amostras D e E apresentaram contagem menor do que o estabelecido em legislação, enquanto as amostras A, B e C estão de acordo com este parâmetro. Com base nos resultados obtidos no presente trabalho verificou-se que, das cinco marcas de bebidas lácteas fermentadas analisadas, apenas a amostra C, está de acordo com todos os parâmetros estabelecidos na legislação brasileira vigente. \rPalavras-chave: Qualidade, Físico-Química, Soro de Queijo, Legislação.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: fatynha.msn@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

CIGARRINHAS (CICADELLIDAE: CICADELLINAE) ASSOCIADAS À CULTURA DA CANOLA NO MUNICÍPIO DE GUARANI DAS MISSÕES, RS

Participantes: Sabrina Tolotti

Demais participantes: Sabrina Tolotti Priscila Paris Wilson Sampaio de Azevedo Filho

Orientadores: Wilson Sampaio de Azevedo Filho

Resumo:

A canola, *Brassica napus* L. var. oleifera, desenvolvida por melhoramento genético convencional da colza, é cultivada no Brasil principalmente nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná. A planta possui cerca de 45% de óleo no grão e 35% de proteína no farelo. Suas folhas podem ser utilizadas na alimentação humana e seu farelo como suplemento na ração animal. O cultivo é utilizado como alternativa econômica na rotação de culturas, reduzindo problemas fitossanitários de leguminosas e das gramíneas, como o milho, trigo e outros. É uma espécie de clima frio que requer solos bem drenados e elevada luminosidade. O monitoramento dos cicadélíneos (cigarrinhas potenciais vetoras de fitopatógenos) é importante para auxiliar em possíveis medidas de controle. O trabalho teve como objetivo identificar as espécies de cigarrinhas (Cicadellidae: Cicadellinae) associadas à cultura de canola no município de Guarani das Missões, no Rio Grande do Sul. O experimento foi conduzido em quatro áreas onde foram dispostos cinco agrupamentos (cluster - formação triangular) espaçados de 15 em 15 m; cada agrupamento apresentou um prato-armadilha (pan trap - 10 cm de Ø x 3,5 cm de altura) amarelo, um azul e um branco. Em cada área amostrada foram distribuídos quatro conjuntos de cinco agrupamentos (plot). As armadilhas contendo solução tensoativa (água/detergente) foram distribuídas por randomização com 24 horas de exposição. O período de coleta foi de agosto de 2010 a julho de 2012. Foram coletadas e identificadas seis espécies de Cicadellinae: Cicadellini - *Dilobopterus dispar* (Germar, 1821) e *Macugonalia cavifrons* (Stål, 1862); Proconiini - *Acrogonia citrina* Marucci & Cavichioli, 2002; *Molomea consolidata* Schröder, 1959; *Oncometopia facialis* (Signoret, 1854) e *Tapajosa rubromarginata* (Signoret, 1855). Com relação ao método de coleta utilizado, as armadilhas de cor amarela possibilitaram a captura de todas as cigarrinhas amostradas, dessa forma, devem ser priorizadas no monitoramento de cicadélíneos na cultura. A ampliação da pesquisa é fundamental para avaliar possíveis danos causados pelas cigarrinhas. \rPalavras-chave: canola, cigarrinhas, pratos-armadilha

Instituição: Universidade de Caxias do Sul - CARVI

Campus: Bento Gonçalves

Financiador: CNPq

E-mail: sabrina.tolotti@yahoo.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

OCORRÊNCIA DO SNP CGIL4 RELACIONADO À RESISTÊNCIA A MASTITE BOVINA EM REBANHOS LEITEIROS

Participantes: Rachel Dias Molina

Demais participantes: Débora Mara Kich Tatiane Vendramin Claucia Fernanda Volken de Souza Daniel Neutzling Lehn Adriane Pozzobon Ivan Cunha Bustamante Filho

Orientadores: Ivan Cunha Bustamante Filho

Resumo:

A mastite bovina é a principal patologia da glândula mamária e a maior causadora de prejuízos na produção leiteira. Sua etiologia é quase sempre relacionada a problemas de manejo sanitário e de ordenha. Entretanto, observa-se a existência de animais com maior ou menor resistência a mastite, mesmo quando fatores ambientais são controlados. O presente estudo tem como objetivo determinar a presença do polimorfismo de único nucleotídeo (SNP) CGIL4 associado à resistência à mastite em rebanhos de vacas holandesas. Para obtenção do DNA genômico, foram coletadas amostras de sangue de 36 vacas de segunda e terceira lactação de rebanhos tecnificados no Vale do Taquari, RS. O fenótipo de resistência à mastite foi determinado com base no histórico clínico das vacas. A identificação do SNP CGIL4 foi realizada através da técnica de PCR-RFLP. Para tanto, foram usando os seguintes primers E155F (5'-TGACGCAGAATCCAAAGTTAAAACA-3') e E155R (5'-GAGGAGGTGGCCGGTTCAGA-3') para a produção de um amplicon de 399 pb (Sharma et al., 2006). Utilizou-se a técnica de touchdown PCR com temperatura de anelamento de 60° C para amplificação do gene alvo, e o SNP foi identificado pela clivagem do gene com a enzima de restrição TaqI. A caracterização da presença do SNP foi determinada como homozigose GG (dois fragmentos de 125 e 235 pb) ou AA (dois fragmentos de 125 e 274 pb) ou heterozigose AG (três fragmentos de 125, 235 e 274 pb). A análise da clivagem foi realizada por eletroforese em gel de agarose 3%. A genotipagem GG foi considerada como resistente a mastite (Sharma et al., 2006). A análise estatística (teste Qui-quadrado), com nível de significância de 5% demonstrou que não houve associação entre os fenótipos e genótipos comparados. O genótipo mais freqüente observado foi GG (63,8%), seguido por AG com 27,7% e 8,33% AA. O presente resultado difere de outros estudos que apontaram AG como o genótipo mais freqüente. As freqüências alélicas foram 77,2% para o alelo G e 22,8% para o alelo A. Não foi encontrada associação entre os genótipos e fenótipos de resistência e susceptibilidade à mastite ($\chi^2 = 1,125$, $p = 0,5699$). O motivo da alta freqüência genotípica encontrada pode estar baseada na alta endogamia encontrada na raça holandesa. Estudos posteriores, com um número amostral maior, são necessários para se confirmar os resultados e esclarecer a relevância do marcador para a seleção contra a mastite.

Palavras-chave: mastite, SNP CGIL4, vacas holandesas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: rachelmolina16@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

EFEITO DA FRAGMENTAÇÃO SOBRE A FAUNA DE LEPIDÓPTEROS EM UMA REGIÃO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Participantes: Luana Kerber

Demais participantes: Luana Kerber - bolsista Patricia Zampol - bolsista Eduardo Périco - orientador

Orientadores: Eduardo Périco

Resumo:

O processo de desmatamento em áreas florestais leva a formação de fragmentos isolados que funcionam como “ilhas” de mata cercadas por habitats não florestados. Em algumas situações esse processo de formação dos fragmentos é natural e a zona de transição entre os fragmentos e os habitats não florestados é menos abrupta. Este é o caso da região de Soledade, no Rio Grande do Sul, onde ocorre a formação de isolados de florestas separados por grandes extensões de campos nativos. As conseqüências do processo de fragmentação florestal têm sido estudadas pela biologia da conservação, como forma de tentar prever o tamanho e a forma mais adequados de reservas florestais. O processo de fragmentação leva a criação de uma borda de floresta afetando diretamente o tamanho e a forma dos fragmentos. A proposta do presente trabalho é utilizar técnicas de sensoriamento remoto e de análise de paisagens para selecionar fragmentos com diferentes características físicas, de distribuição e de conectividade para posterior avaliação da comunidade de fauna de lepidópteros presentes. A área de estudo localiza-se no município de Soledade, RS. Foram utilizadas como base de informações cartas planialtimétricas, imagens de satélite, sistema de informações geográficas, softwares e GPS. Foram selecionados 5 fragmentos, com diferentes métricas e realizadas 10 saídas a campo, capturando os indivíduos com auxílio de redes entomológicas e sacrificado os em éter etílico para posterior introdução na coleção científica do Museu de Ciências Naturais -UNIVATES. Durante o trabalho foram observadas o seguinte percentual das famílias de lepidópteros: F1 - Hesperiidae (6,3%); Lycaenidae (1,6%); Nymphalidae (69,5%); Papilionidae (3,1%); Pieridae (18,8%) e Riodinidae (0,8%). F2 – (8,1%); (3,2%); (72%); (3,8); (10,8%) e (2,2%). F3 – (2,1%); (6,3%); (73,4%); (1,1%); (17,8%) e (0%). F4 – (11,3%); (0%); (66%); (3,8%); (17,6%) e (0%). F5 – (6,2%); (0%); (60,2%); (0%); (24,6%) e (0%). Considerando os cinco fragmentos em relação ao total foram observadas as seguintes frequências de número de espécies (%)/indivíduos (%) por fragmento: F1 (41,9/19,3); F2 (43,1/26,6); F3 (29,4/14,9); F4 (31,9/21,1) e F5 (30,0/18,1). Pode-se observar que os fragmentos de maiores tamanho (F2 e F4) apresentaram o maior percentual de indivíduos, mas não necessariamente de espécies. O número de espécies compartilhadas entre os fragmentos variou de 16 (entre F1 e F3) a 27 (entre F2 e F3).

Palavras-chave: FRAGSTAT, MÉTRICAS, BORBOLETAS

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: quituik@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE PELA TÉCNICA DE PCR EM LEITE CONTAMINADO ARTIFICIALMENTE E DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CONTAMINAÇÃO DO LEITE DE REBANHOS LEITEIROS DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI (RS) POR ESTE MICRO-ORGANISMO.

Participantes: Débora Mara Kich

Demais participantes: Adriane Pozzobon Rachel Dias Molina Simone Cristina Eifler Tatiane Vendramin Vanderlei Biolchi

Orientadores: Ivan Cunha Bustamante Filho

Resumo:

O *Streptococcus agalactiae* é um dos principais agentes responsáveis pela inflamação da glândula mamária bovina, doença denominada mastite. Esta patologia é a causa primária da contaminação do leite e também a principal doença produtiva em rebanhos leiteiros, provocando danos no rendimento econômico da exploração leiteira e gerando graves problemas de saúde pública. O *S. agalactiae* vive no úbere da vaca e sobrevive por um curto período de tempo fora da glândula mamária, podendo ser transmitido principalmente durante a ordenha. O presente estudo tem como objetivos (1) avaliar a sensibilidade da técnica de PCR para a detecção de *S. agalactiae* em amostras de leite bovino contaminadas artificialmente com essa bactéria e (2) determinar por PCR a prevalência da contaminação do leite por *S. agalactiae* nos rebanhos leiteiros da região do Vale do Taquari (RS). O DNA bacteriano está sendo extraído diretamente do leite integral contaminado artificialmente com diferentes concentrações (2 a 2×10^6 UFC/mL) de cepas de *S. agalactiae*, sendo cada ponto da curva extraído em triplicata e, além disso, as amostras de leite bovino in natura dos produtores estão sendo processadas conjuntamente. A identificação molecular está sendo realizada através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), onde se obteve até o presente momento, a identificação de um amplicon de 524 pb correspondente a *S. agalactiae* em uma concentração mínima de 2 UFC/mL. Os resultados preliminares indicam que a técnica de PCR pode ser aplicada na detecção deste micro-organismo em amostras de leite bovino, pois apresenta alta sensibilidade e especificidade, podendo auxiliar os métodos microbiológicos e bioquímicos tradicionais e, desta forma, reduzir o tempo de identificação da bactéria de vários dias para algumas horas. \rPalavras-chave: Contaminação, detecção, leite, prevalência, *Streptococcus agalactiae*.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: debora_22@ibest.com.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

ACAROFAUNA ASSOCIADA À CULTURA ORÍZÍCOLA NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO ARROZ (IRGA) EM CACHOEIRINHARS

Participantes: Ronise Carla Pezzi

Demais participantes: Leonardo Mayer, Edina Blasi e Fernanda Majolo

Orientadores: Noeli Juarez Ferla

Resumo:

O estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz (*Oryza sativa* L.) do Brasil, sendo responsável por 62% da produção (Silva et al.,2007).Entretanto, parte dessa produção é anualmente perdida pela infestação de ácaros. Devido à importância dos ácaros para a orizicultura e à presença do ácaro fitófago *Schizotetranychusoryzae* Rossi de Simons (Tetranychidae)associado às populações do ácaro predador *Neoseiulusparaibensis* (Moraes &McMurtry)(Phytoseiidae) nas lavouras de arroz do estado, são necessários estudos para determinar a associação das duas espécies e o possível controle do fitófago pelo predador. Este trabalho teve como objetivo estudar a flutuação populacional de ácaros associados à cultura do arroz no estado do Rio Grande do Sul.As populações dos ácaros plantícolas foram avaliadas entre os meses de janeiro a abril de 2012,através de coletas quinzenais. Foram avaliadas 20 plantas de forma aleatória no município de Cachoeirinha, Rio Grande do Sul. Avaliaram-se as variedades IRGA 424 e INTA PUITÁ CL com diferentes níveis de nitrogênio (60 kg/hectare e 120 kg/hectare).Um total de 1.460 ácaros pertencentes a sete famílias foram coletados. As seguintes famílias acarinas foram coletadas: Acaridae, Ascidae, Bdellidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae, Tetranychidae e Winterschmidtidae. Também foram encontrados espécimes pertencentes à ordem Oribatida. Do total de espécimes coletados, 38,69% foi encontrado na cultivar INTA PUITA CL-60, 22,19% na área IRGA 424-60, 20,20% na área INTA PUITA CL-120 e 18,90% na cultivar IRGA 424-120. Phytoseiidae apresentou maior riqueza, com duas espécies, seguido das demais famílias com apenas uma espécie *Schizotetranychusoryzae* (89,79%) foi o ácaro fitófago mais abundante, enquanto que dentre os predadores destacou-se *Neoseiulusparaibensis*(7,94%). Navarietal INTA PUITÁ CL - 60 e 120, os picos populacionais de *S. oryzae* e *N.paraibensis* ocorreram no mês de março, sendo 11,3 ácaros/ planta e 2,25 ácaros/planta respectivamente para 60. Para INTA PUITÁ CL - 120 encontraram-se 4,55 ácaros/planta e 0,5 ácaros/planta respectivamente. Na varietal IRGA 424 o pico populacional de *S.oryzae* ocorreu no mês de março, sendo 4,8 ácaros/planta respectivamente para 60 e *N.paraibensis* ocorreu no mês de abril, sendo 0,2 ácaros/planta. Na varietal IRGA 424- 120 foram encontrados 6,35 ácaros/planta para *S. oryzae* e para *N. paraibensis* ocorreu no mês de abril que se encontraram 0,25 ácaros/planta.\rPalavras-chave: *Schizotetranychus oryzae*, *Neoseiulus paraibensis*, dinâmica populacional.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: ropezzi@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

DETECÇÃO DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORA DE TOXINA SHIGA EM AMOSTRAS DE LEITE BOVINO IN NATURA EM REBANHOS LEITEIROS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Participantes: Tatiane Vendramin

Demais participantes: Adriane Pozzobon Débora Mara Kich Rachel Dias Molina Ivan Cunha Bustamante Filho Vanderlei Biolchi

Orientadores: Ivan Bustamante

Resumo:

A cadeia do leite no RS apresenta um nível elevado de tecnificação porem a contaminação do leite por diversos patógenos ainda ocorre, tendo grande importância em saúde pública, por ser um meio de transmissão de doenças. A contaminação do leite pode ocorrer de várias formas e também em várias etapas da fabricação podendo alterar a qualidade do produto final. Todos os microrganismos encontrados tanto no úbere como na pele do bovino, são os mesmos que estão presentes no leite in natura extraído deste animal. Um destes microrganismos é a Escherichia coli, bactéria anaeróbia facultativa, que está presente no intestino de mamíferos saudáveis. Existem vários sorotipos de Escherichia coli, porém algumas cepas, ao adquirir fator de virulência causam danos a saúde humana, uma delas é a Escherichia coli produtora das toxinas SHIGA I e SHIGA II, que está relacionada com amplo número de doenças humanas, como diarreias leves, colites hemorrágicas e a síndrome hemolítico- urêmica onde pode ocorrer falência renal. Varias técnicas podem detectar este microrganismo, uma delas é a PCR. Este estudo tem como objetivo verificar a prevalência da ocorrência de STEC (E. coli produtora de toxina Shiga) em rebanhos leiteiros no Rio Grande do Sul. Foram coletadas amostras de 30 vacas em uma propriedade no Vale do Taquari, sendo submetidas análises microbiológicas para identificação de contaminação por E. coli. Após, realizou-se extração de DNA das colônias para identificação de gene específico para E. coli e os genes de stx1 e stx2, para caracterização como STEC e posterior técnica de PCR. Pela análise microbiológica, foram identificadas contaminação por E. coli em 15 amostras de leite, confirmado pelo crescimento em Ágar VRBA, Caldo Verde Brillante 2% lactose, Caldo EC e no meio seletivo EMB (Agar Eosina Azul de Metileno). O diagnóstico molecular por PCR confirmou o resultado da análise microbiológica com a amplificação do fragmento alvo de 231 pares. Das colônias isoladas, nenhuma indicou a presença dos genes stx1 e stx2. Apesar da ausência de STEC, a contaminação do leite por E coli pode ser indicativo da precariedade da saúde do úbere das vacas e da má higienização nos processos de ordenha, necessitando maior cuidado por parte do produtor. \rPalavras-chave: Leite, Escherichia Coli, Toxinas, PCR

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: tati_vendramin@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO DA VEGETAÇÃO EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE REGENERAÇÃO

Participantes: Patricia Zampol

Demais participantes: Luana Kerber Elisete Maria de Freitas

Orientadores: Eduardo Périco

Resumo:

A utilização de áreas para agricultura e pecuária é responsável pela derrubada de extensas porções de mata nativa. Quando as atividades deixam de ser executadas nessas áreas, a vegetação inicia um processo de regeneração natural. Visando conhecer e comparar a estrutura da comunidade vegetal durante a regeneração, selecionou-se uma área com vegetação secundária nos estádios inicial e médio, localizada em Forquetinha, Rio Grande do Sul. Considerando a altura, as espécies presentes e diâmetros médios dos indivíduos de espécies arbóreas ou arbustivas, a vegetação foi classificada em seis áreas, denominadas 01, 02, 03, 04, 05 e 06. A área 01, abandonada mais recentemente, apresenta espécies herbáceas e arbustivas com altura de até 70 cm e com no máximo 2 cm de diâmetro. A área 02, também com predominância de espécies herbáceas e arbustivas, apresenta altura um pouco superior, mas de mesmo diâmetro. As áreas 03 e 04 foram abandonadas há mais tempo e apresentam, respectivamente, altura média de 1,5 e 3,0 m e diâmetro médio de 2 e 4 cm. Na área 05 a vegetação tem altura média de 4,0 m e maior diversidade de espécies, dentre as quais, arbóreas ainda jovens, cujo diâmetro médio é de 6 cm. Já a área 06 encontra-se em estágio médio com a presença de espécies arbóreas pioneiras, cujos fustes têm diâmetro médio 20 cm e altura média de 8,0 m. O levantamento florístico está sendo realizado através de caminhadas mensais, de abril de 2012 a maio de 2013, para coleta de material botânico fértil e posterior identificação das espécies. Para comparar a estrutura das comunidades das áreas, será realizado o levantamento fitossociológico através de unidades amostrais (UAs) de 1m² nas áreas 01 a 04 e de 25 m² nas áreas 05 e 06. As UAs serão distribuídas ao longo de transectos, mantendo-se uma distância de 10 metros entre cada transecto e de cinco metros entre cada UAs, no período de agosto de 2012 a março de 2013. Os resultados permitirão contribuir para a compreensão do processo de sucessão vegetal. Foram identificadas até o momento 71 espécies, 63 gêneros e 36 famílias botânicas. Asteraceae, com 13 espécies, e Poaceae, com 10, são as famílias mais numerosas, seguidas por Fabaceae, Bignoniaceae e Convolvulaceae. O gênero Baccharis é o mais numeroso. Os resultados já permitem inferir que a diversidade é significativa e as espécies se distribuem de acordo com o tempo de abandono e o tipo de atividade realizada em cada área. \rPalavras-chave: Levantamento quali-quantitativo, Área degradada, Sucessão vegetal

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: pzampol@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

INFLUÊNCIA DO TAMANHO DAS SEMENTES NA GERMINAÇÃO E NA QUALIDADE DAS MUDAS DE ILEX PARAGUARIENSIS A. ST.-HIL. (ERVA-MATE)

Participantes: Luis Carlos Scherer
Demais participantes: Eduardo Miranda Ethur
Orientadores: Elisete Maria de Freitas

Resumo:

Ilex paraguariensis A. St.-Hil. (Aquifoliaceae) é nativa do Paraguai, Argentina e Brasil, onde ocorre do Mato Grosso do Sul ao Rio Grande do Sul (RS). A espécie possui grande importância econômica e cultural nos estados do sul do Brasil, incluindo a Região do Vale do Taquari, que se constitui como uma das principais regiões produtoras do Brasil. Suas folhas são matéria prima para produção da erva utilizada em infusões e para as indústrias alimentícia, química e cosmética. No entanto, a propagação de mudas, além de ser dificultada pela germinação de suas sementes portadoras de embriões rudimentares, é, em geral, desuniforme e necessita de ciclo longo. No intuito de estimular a produção de mudas de qualidade, contribuindo para a redução dos problemas dos produtores, o presente estudo tem o objetivo de verificar se o tamanho das sementes influencia no percentual, no índice de velocidade de germinação e na qualidade das mudas produzidas. O experimento foi estabelecido em casa de vegetação do Centro Universitário UNIVATES, sob condições de umidade, temperatura e luminosidade controladas. As sementes utilizadas foram coletadas de um exemplar nativo existente no município de Ilópolis, RS. As sementes foram extraídas dos frutos e secas naturalmente na sombra. Em seguida, foram classificadas quanto ao tamanho, considerando comprimento e largura, correspondendo aos tratamentos PP (comprimento médio de 3,29 mm e largura média de 1,86 mm), P (comprimento médio de 3,65 mm e largura média de 2,08 mm), M (4,25 e 2,23 mm) e G (4,97 e 2,69 mm). Foi então realizada a semeadura em bandejas de isopor contendo o substrato de casca de pinus bioestabilizada com uma cobertura de cinco milímetros de vermiculita. Para cada tratamento foram utilizadas 128 sementes. O acompanhamento da germinação é semanal e iniciou quando a primeira semente germinou e se estenderá por até 30 dias consecutivos sem que nenhuma semente germine nos quatro tratamentos. Passado o período de germinação, as mudas serão avaliadas quanto à massa fresca e seca, altura total, comprimento das raízes e número de folhas. Estes dados serão analisados pelo teste de Kruskal-Wallis. Resultados preliminares obtidos até o momento indicam que no tratamento PP é maior a velocidade e o índice de germinação, no entanto, será preciso avaliar se a maior velocidade em sementes de menor tamanho corresponderá à produção de mudas de melhor qualidade. \rPalavras-chave: índice de velocidade de germinação, percentual de germinação, qualidade das mudas, Aquifoliaceae

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Centro Universitário UNIVATES e CNPq

E-mail: lucasc09_7@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AVALIAÇÃO DA FITOTOXICIDADE DO CORANTE ERITROSINA FRENTE AO BIOINDICADOR ALLIUM CEPA

Participantes: Gabriela Huber Zanchettin

Demais participantes: Gabriela Huber Zanchettin

Orientadores: Simone Stulp

Resumo:

A aparência do alimento, principalmente sua cor, pode exercer um efeito atrativo ou inibidor na escolha do mesmo. Por esta razão, a indústria alimentícia utiliza várias técnicas para tornar os alimentos agradáveis aos olhos do consumidor, como, por exemplo, fazendo uso de corantes. Corantes, por sua vez, são aditivos alimentares definidos como toda substância que intensifica, confere ou restaura a cor de um alimento. A eritrosina ($C_{20}H_{6}I_4Na_2O_5$), um dos corantes artificiais permitidos no Brasil, confere coloração rosa-cereja, sendo empregado em vários produtos, incluindo biscoitos, bebidas, sorvetes, chicletes, entre outros. Este corante, sintetizado a partir da tinta do alcatrão, pode causar reações alérgicas nos olhos, irritação de pele, irritação na membrana mucosa e na área respiratória superior, dores de cabeça severas e náusea, além de estar ligado a neoplasias. Este trabalho tem como objetivo verificar a toxicidade do corante eritrosina através do bioindicador *Allium cepa*. Foram adquiridas comercialmente 24 unidades de *Allium cepa*, as quais suas raízes foram imersas em água deionizada até as mesmas atingirem o comprimento de 2 cm, em temperatura ambiente, ao abrigo da luz. Em seguida, 12 espécimes escolhidas aleatoriamente foram submetidas ao corante eritrosina e outras 12 espécimes à água deionizada, sendo este o controle negativo. Após um período de 7 dias, foi analisada a fitotoxicidade através de dois parâmetros macroscópicos, os quais foram comprimento médio das raízes e número médio das raízes. Os resultados foram, para o controle negativo, uma média de 10,83 raízes, sendo o comprimento médio de 4,76 cm, e no grupo onde foi administrado o corante eritrosina, obteve-se uma média de 13,58 raízes e um comprimento médio de 3,79 cm. A partir dos resultados, é possível verificar que houve uma diminuição do comprimento das raízes no grupo exposto ao corante, em relação ao grupo controle negativo, além de que também se observou alteração da turgescência da porção distal das raízes no grupo exposto. Em etapas posteriores do trabalho estão sendo comparados os resultados de exposição frente ao corante, com um controle positivo, uma solução de sulfato de cobre. \rPalavras-chave: *Allium cepa*, fitotoxicidade, eritrosina

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: gabi-z@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

DIVERSIDADE DE FITOSEÍDEOS (PHYTOSEIIDAE) ASSOCIADOS À REGIÃO COSTEIRA DO LITORAL NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Participantes: Matheus Dos Santos Rocha

Demais participantes: Ronise Pezzi Angélica Bilhar Arce Luis Scherer Catiane Dameda Édna Blassi Giseli Buffon

Orientadores: Noeli Juarez Ferla

Resumo:

Os fitoseídeos são os ácaros predadores mais comumente encontrados nas partes aéreas de plantas, onde desempenham papel importante na manutenção de baixas populações de ácaros fitófagos. Embora mais conhecidas pelo hábito predador, muitas espécies desta família também se alimentam de pólen, fungos, substâncias açucaradas sobre plantas, etc. Este estudo teve como objetivo avaliar a diversidade de fitoseídeos em diferentes ambientes naturais da Planície Costeira do Litoral Norte do estado do Rio Grande do Sul. Foram amostradas 10 espécies vegetais para cada ponto distribuídos nos municípios de Tramandaí e Osório com avaliações no último mês de cada estação. Em Tramandaí foram três pontos: Ponto 1 - dunas costeiras; Ponto 2 - área de banhado e Ponto 3 - área preservada no Horto Florestal do Litoral Norte. Em Osório, Ponto 4 - no Morro da Borrúsia, em área de Floresta Ombrófila Densa. Para cada espécie de planta amostrada foi realizado um período de uma hora de esforço amostral para a contagem, coleta e retirada dos ácaros. As lâminas montadas foram mantidas em estufa 50-60 °C, por cerca de cinco dias para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. A identificação foi feita com o auxílio de microscópio óptico com contraste de fases. Um total de 472 espécimes pertencentes a 31 espécies foram coletados. Maior abundância e diversidade foram observadas em Amblyseiinae (83,26%), seguido de Typhlodromiinae (12,71%). Iphiseiodes saopaulus (18,22%), Euseius alatus (10,38%) e Typhlodromalus aripo (10,16%) foram mais abundantes, enquanto que Amblyseius operculatus e Typhlodromalus aripo foram mais frequentes, com presença em nove avaliações. Entre as estações, o inverno apresentou maior diversidade ($H' 4,44$), seguido de verão ($H' 4,25$), primavera ($H' 3,82$) e outono ($H' 2,24$). No inverno ($H' 4,39$) e primavera ($H' 3,02$) observou-se maior diversidade no Ponto 4, enquanto que no verão e outono, os Pontos 2 ($H' 3,18$) e 3 ($H' 3,46$).
Palavras-chave: Ambiente natural, Floresta Ombrófila Densa, Abundância

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: mrocha0602@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

CONTROLE BIOLÓGICO DO ÁCARO-RAJADO (ACARI: TETRANYCHIDAE) COM PHYTOSEIULUS MACROPILIS BANKS (ACARI: PHYTOSEIIDAE) NA CULTURA DE MORANGO, EM ANTA GORDA, RIO GRANDE DO SUL.

Participantes: Catiane Dameda

Demais participantes: Catiane Dameda Angélica Bilhar Arce Matheus dos Santos Rocha
Fernanda Majolo

Orientadores: Noeli Juarez Ferla

Resumo:

Ácaros da família Tetranychidae são considerados pragas primárias da cultura do morangueiro (Ferla et al., 2007). O objetivo deste trabalho foi testar a capacidade do predador *Phytoseiulus macropilis* Banks no controle de *Tetranychus urticae* Koch na cultura de morango. Foram plantadas 350 mudas de morango em uma estufa alta correspondente à 24x5 metros, somente adubada com cama de aviário e irrigada por meio de gotejamento. As criações de ácaros foram mantidas em plantas de feijão em bandejas plásticas com água destilada, à temperatura de $28\pm 1^{\circ}\text{C}$ na fotofase e $22\pm 1^{\circ}\text{C}$ na escotofase, com fotofase de 12 horas e umidade relativa de $80\pm 10\%$. Foram liberados na estufa, 400 espécimes do predador *P. macropilis* no final de setembro no canteiro tratamento. Não foi necessária a infestação de *T. urticae* pois está ocorreu de forma natural. As coletas iniciaram uma semana após a liberações e foram realizadas em intervalos semanais onde se coletou três folhas (apical, mediana e basal) de 50 plantas escolhidas aleatoriamente. As folhas foram armazenadas em caixas de isopor com Gelox® até a chegada ao laboratório onde foi feito a triagem do material para posterior identificação e análise de dados. Os níveis populacionais de *T. urticae* no canteiro tratado tiveram seu pico na segunda quinzena de outubro. A população de *P. macropilis* teve seu pico no final da segunda quinzena do mês de outubro, quando diminuiu significativamente as populações de *T. urticae*. O número de ovos de *T. urticae* mostrou níveis elevados na segunda quinzena do mês de outubro em todas as regiões avaliadas (apical, mediana e basal). Os picos de ovos de *P. macropilis* foram maiores no final da segunda quinzena do mês de outubro. No canteiro controle os níveis populacionais de *T. urticae* foram registrados no início da segunda quinzena do mês de outubro, permanecendo elevados até o final da primeira quinzena do mês de novembro, quando também foram registrados os níveis mais altos de *P. macropilis*. O número de ovos de *T. urticae* elevou-se logo na primeira semana do mês de outubro, mantendo-se elevado até o início da segunda quinzena do mês de novembro. Os primeiros registros de ovos de *P. macropilis* foram feitos no final do mês de outubro, apresentando um número de ovos significativo somente no início do mês de novembro. Os resultados mostram que o ácaro predador *P. macropilis* foi eficiente no controle de *T. urticae* em morango. \rPalavras-chave: *Tetranychus urticae*, morangueiro, *Fragaria* sp., agroecologia, produção orgânica.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: katy.cd@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS CAULINARES DE ILEX PARAGUARIENSIS A.ST.-HIL. (AQUIFOLIACEAE)

Participantes: Marelise Teixeira

Demais participantes: Aline Marjana Pavan Maiara Dameda Luís Carlos Scherer

Orientadores: Elisete Maria de Freitas

Resumo:

Ilex paraguariensis A.St.Hil. (erva-mate) é nativa do Paraguai, Argentina e Brasil, onde ocorre do Mato Grosso do Sul ao Rio Grande do Sul (RS). A classificação botânica da erva-mate foi realizada pelo francês Auguste de Saint Hilaire, em 1822, após ter realizado viagem de estudos ao Brasil e ter coletado o material tipo nos arredores de Curitiba, no Paraná. É de grande importância na economia e na cultura dos estados do sul do Brasil. Suas folhas são matéria prima para produção da erva utilizada em infusões e para as indústrias alimentícia, química e cosmética. A produção comercial encontra grande obstáculo quando as mudas são obtidas através de sementes, pois seus embriões são rudimentares e a produção das mudas é, em geral, desuniforme e necessita de ciclo longo. No intuito de estimular a produção de mudas de qualidade, contribuindo para a redução dos problemas dos produtores, o presente trabalho tem como propósitos verificar o melhor substrato para a obtenção de mudas e avaliar a eficiência do hormônio ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento de estacas da espécie. Foram utilizadas estacas com doze a quinze centímetros de altura, padronizando a presença de três gemas laterais. Foram utilizados os substratos: composto orgânico humificado (COH); mistura de COH com casca de arroz (1:1); mistura de COH com vermiculita (1:1); e solo proveniente de um erval de Ilópolis, RS. Em cada substrato foram estabelecidas 60 estacas sem imersão em AIB e 60 com imersão por trinta segundos em AIB (3g/L), totalizando oito tratamentos. O experimento está sendo conduzido em casa de vegetação. Até o momento foram realizadas análises aos 30, 60, 90, 120 dias. As variáveis avaliadas nas primeiras análises foram número de brotações e folhas. Aos 150 dias serão avaliadas também a presença de raízes, massa fresca e massa seca, tanto de raízes, quanto de brotos e folhas que serão removidas das plântulas. Os dados estão sendo analisados pelo teste de Kruskal-Wallis para comparar as variáveis entre os tratamentos. Aos 120 dias, os resultados mostram que o tratamento composto pelo substrato COH, acrescido da imersão das estacas em 3g/L de AIB, é o mais indicado para a propagação vegetativa de *I. paraguariensis* pelo método de estaquia, pois as estacas apresentaram maior média de brotações e de folhas. \rPalavras-chave: erva-mate, propagação vegetativa, método de estaquia, hormônio ácido indolbutírico

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Campus: Lajeado

Financiador: Centro Universitário UNIVATES e CNPq

E-mail: marelise_teixeira@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE EXTRATO ETANÓLICO E EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE ACANTHOSPERMUM AUSTRALE

Participantes: Jeison Da Costa Cardoso

Demais participantes: Leonardo Mayer Gabriela Maria Bratti Volken Eduardo Miranda Ethur

Orientadores: Eduardo Ethur

Resumo:

RESUMO: A alelopátia é um processo natural em que determinada planta produz compostos químicos que, quando liberados no ambiente, podem inibir ou estimular o desenvolvimento de outros organismos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito dos extratos aquosos e etanólicos de *Acanthospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze na germinação e vigor de sementes de *Lactuca sativa* L. (Asteraceae). A família Asteraceae é a maior família dentre as angiospermas, com aproximadamente 25.000 espécies distribuídas em 1.100 gêneros. No Brasil a família é representada por 180 gêneros, sendo constituídos de plantas herbáceas, anuais ou perenes, subarborescentes ou arbustivas e raramente arbóreas. A família Asteraceae é encontrada praticamente em todas as partes do mundo, sendo, portanto, cosmopolita. A *Acanthospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze é popularmente conhecida como carrapichinho, carrapicho rasteiro, mata-pasto. Diversos constituintes químicos já foram identificados nas plantas da família Asteraceae tais como: poliacetilenos, lactonas sesquiterpênicas, alcaloides, óleos essenciais, antocianinas, flavonóides e diterpenos. O experimento foi conduzido nos laboratórios do Projeto de Estudo Químico e Atividades Biológicas de Plantas Nativas e Adaptadas do Rio Grande do Sul, no Centro Universitário Univates. Para isso, prepararam-se extratos aquosos e etanólicos de folhas, nas concentrações 250 mg.L⁻¹, 500 mg.L⁻¹ e 1000 mg.L⁻¹. Realizou-se quatro repetições de 50 sementes de *Lactuca sativa* L., distribuídas em placas de Petri forradas com 2 folhas de papel Germitest onde foram aplicados 5 ml de extrato, após foram colocados em estufa com exposição a 40 °C para secagem, sendo a amostra controle água deionizada e álcool etílico absoluto. Após montagem da placas as mesmas foram mantidas em câmara de germinação a temperatura de 20° C, fotoperíodo de 12 horas por 10 dias. Calculou-se o percentual de germinação e o comprimento total das plântulas. Observou-se que as plântulas foram significativamente afetadas na presença de extratos aquosos e etanólicos de folhas nas em todas as concentrações estudadas. Os resultados das análises, indicaram, uma interferência alelopática dos extratos obtidos de *Acanthospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze. \rPalavras-chave: plantas, nativas, carrapicho

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: jeisoncardoso@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FERRAMENTA PARA COMPREENSÃO DA EVOLUÇÃO DOS BIOMAS TERRESTRES

Participantes: Claudete Teresinha Klafke Mallman
Demais participantes: Joseline Manfroi André Jasper
Orientadores: André Jasper

Resumo:

As Ciências Naturais, cujos conteúdos no ensino básico são explorados pelas disciplinas de Ciências e Geografia, têm um importante papel na formação de cidadãos conhecedores da realidade em que vivem, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais. Para tanto, estas áreas do conhecimento, são ferramentas importantes para que o homem construa uma compreensão do mundo e dos fenômenos naturais que aconteceram ao longo do tempo geológico. Desta forma, conhecer a diversidade das espécies, seus pressupostos e seus limites, permite o entendimento da dimensão histórica dos estudos acerca do surgimento da vida e a evolução não apenas de cada indivíduos mas também dos biomas atuais do planeta. A partir da teoria sintética da evolução, é possível identificar a contribuição fundamental de diferentes áreas do conhecimento como, a Biologia, Geologia e a Paleontologia. Deste modo, a Paleontologia (do grego palaios = antigo; ontos = ser; logos = estudo) é a ciência que se dedica ao estudo dos restos e vestígios de organismos vivos (animais e vegetais) fossilizados, com o objetivo de conhecer a vida que ocupou a Terra no passado geológico. Embora a Paleontologia seja uma importante ciência para a compreensão mais ampla de questões geológicas, biológicas e ambientais, tanto atuais quanto pretéritos, existe ainda pouca divulgação de seus conteúdos junto aos estudantes do ensino básico. Portanto, é necessário que os educadores aprofundem os estudos nesta área do conhecimento, para viabilizar aos alunos a compreensão da evolução da vida e do ambiente onde estão inseridos, incorporando assim os conteúdos da Paleontologia na educação básica. Uma das formas para reduzir esta problemática é estimular nos cursos de licenciatura, a inovação de materiais e metodologias que permitam a construção de conhecimento paleontológico, de forma mais criativa e atraente. Desta forma será possível incentivar, os futuros professores a trabalharem de forma significativas os conteúdos relacionados com a evolução das espécies e ambientes.

Palavras-chave: Educação, Tempo Geológico, Diversidade, Cursos de Licenciatura.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: ctmallman@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ANÁLISE DE REGISTROS FOSSEIS DE MONILÓFITAS PROVENIENTES DO AFLORAMENTO QUITÉRIA, PERMIANO INFERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Participantes: Talyssa Valerius

Demais participantes: Marjorie Kauffmann André Jasper

Orientadores: André Jasper

Resumo:

O Afloramento Quitéria, situado no município de Encruzilhada do Sul, é um importante sítio paleontológico da porção sul da Bacia do Paraná, com registros fitofossilíferos únicos de grande importância para a compreensão dos processos paleoecológicos ocorridos nos ambientes formadores de turfeiras do Gondwana, durante o Paleozoico Superior. Este afloramento é dividido em dois níveis bastante distintos, um basal, com maior incidência de matéria orgânica, e outro superior, com a incidência de mega-flora fóssil, sem matéria orgânica. O nível inferior do intervalo de deposição superior corresponde a um roof-shale (nível de teto), com registros in situ de uma mega-flora única, constituída por fragmentos de coníferas, licófitas, pteridospermas e hepáticas. O presente trabalho teve como objetivo a identificação de duas impressões foliares provenientes do nível de roof-shale do Afloramento Quitéria, correspondente ao Permiano. Primeiramente realizou-se a observação do fóssil a olho nu e sob estereomicroscópico, com base nas informações uma revisão bibliográfica que buscou encontrar grupos de morfologia semelhante ao material encontrado. Em uma das impressões existentes foi identificado ainda, um ramo de conífera (*Cori cladus quiiteriens*). As frondes de monilófitas não apresentam vestígios de caracteres epidérmicos. A impressão existente no registro fóssil ainda não foi totalmente identificada, mas é possível inferir que se tratar de uma pteridófita de restrita distribuição paleobiogeográfica. Desta forma supostamente pode-se estar diante de um novo táxon, sendo que, para tal confirmação, serão realizados estudos posteriores em nível morfológico e taxonômico. \rPalavras-chave: Monilófitas, Frondes, Permiano, Paleobotânica.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: tvalerius@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ÁCAROS PREDADORES (ACARI: PHYTOSEIIDAE) ASSOCIADOS À ERVA MATE NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL

Participantes: Luis Carlos Scherer
Demais participantes: Dinarte Gonçalves Guilherme Liberato
Orientadores: Noeli Juarez Ferla

Resumo:

A erva mate (*Ilex paraguariensis* A.St.Hil.) espécie nativa do Paraguai, Argentina e Brasil, onde ocorre do Mato Grosso do Sul ao Rio Grande do Sul. Pertence à família Aquifoliaceae de distribuição cosmopolita, com um único gênero e aproximadamente 400 espécies, das quais cerca de 50 ocorrem no Brasil, nos estados do Sul e Sudeste, em áreas de maior altitude. Pouco estudos foram realizados até o momento para avaliar a ecologia dos ácaros predadores associados à cultura da erva mate, sendo a maioria trabalhos com a identificação de espécies. O objetivo deste trabalho foi determinar as espécies de ácaros predadores da família Phytoseiidae, e elaborar uma chave dicotômica para a separação das espécies encontradas em ervais nos municípios de Ilópolis e Putinga, RS. Para este estudo, foram selecionadas quatro áreas por município com diferentes formas de cultivo: consorciada, monocultivo com aplicação de herbicida, monocultivo e nativa, as coletas foram realizadas mensalmente no período de setembro de 2002 à agosto de 2004. Ao término do estudo foram determinadas 17 espécies pertencentes a família Phytoseiidae, a subfamília Amblyseiinae foi a que apresentou a maior riqueza de espécies, sendo *Euseius* sp. (De Leon, 1965), *Iphiseiodes moraesii* Ferla & Silva, 2011 e *Typhloseiopsis dorsoreticulatus* Lofego, Demite & Feres 2011. Para a subfamília Typhlodrominae a única espécie registrada foi *Typhlodromina tropica* (Chant, 1959). A forma de cultivo que apresentou maior riqueza de espécies foi a nativa no município de Ilópolis, de maneira geral este foi o município que apresentou a maior diversidade de ácaros predadores da família Phytoseiidae. \rPalavras-chave: *Ilex paraguariensis*, controle biológico, *Euseius* sp.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: lucasc09_7@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

INFLUÊNCIA DO HORMÔNIO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NA PROPAGAÇÃO DE BAUHINIA FORFICATA LINK (FABACEAE) PELO MÉTODO DE ALPORQUIA

Participantes: Tomás Salvatori

Demais participantes: Elisete Maria de Freitas, Luís Carlos Schneider Guilherme Consatti

Orientadores: Claudete Rempel

Resumo:

O método de alporquia, também chamado de mergulhia-aérea, é um dos métodos mais antigos usados para a reprodução de plantas. É indicado para a multiplicação de espécies que produzem caules e ramos rígidos e lenhosos ou que sejam difíceis de enraizar por estaquia ou outros métodos. O método consiste em estimular o crescimento de raízes em um ramo ou no caule principal de uma planta, sem que esta seja separada da planta mãe. Conhecendo as características fitoterápicas (hipoglicemiantes) de *Bauhinia forficata* (pata-de-vaca), o estudo tem o objetivo de observar a resposta desta espécie ao método de alporquia com o uso de diferentes concentrações do hormônio enraizador ácido indolbutírico (AIB) em dois substratos. Para isto, foi selecionada uma população de plantas da espécie em Linha Harmonia Baixa, Teutônia, RS. Nos indivíduos da população foram aplicados 160 alporques distribuídos em oito tratamentos. Em quatro dos tratamentos foram utilizados o substrato composto por casca de pinus bioestabilizada e nos outros quatro, o substrato constituído por esfagno e vermiculita. Para cada um dos substratos foram testadas diferentes concentrações de AIB (0,0; 1,0; 3,0 e 6,0 g/L) diluídas em água e álcool (50% cada). Os alporques foram estabelecidos em ramos das árvores com diâmetro variando de 0,6 a 1,0 cm. Para a fixação dos alporques, em cada um dos ramos foi realizado o anelamento através da remoção de um centímetro da casca. O anel formado foi circulado com algodão e umedecido com 5,0 mL da solução contendo AIB. No entorno do algodão, com o auxílio de uma embalagem plástica transparente foi colocado o substrato (200 mL). Ao substrato foi adicionado 15 mL da solução com o AIB e 5,0 mL de água e a embalagem foi fechada nas duas extremidades. Passado o período de 60 dias, os alporques serão removidos para verificar se houve enraizamento quando serão avaliados quanto ao comprimento e massa fresca das raízes formadas. Os dados obtidos serão avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis para comparar as variáveis entre os tratamentos. Espera-se que nos ramos submetidos aos tratamentos com as maiores concentrações de AIB haja maior enraizamento.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, hormônio enraizador, mergulhia, espécie medicinal

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Centro Universitário UNIVATES, CNPq e FAPERGS

E-mail: salvatoritomas@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Caixa de Som, Notebook

DISTRIBUIÇÃO DE ÁCAROS DA FAMÍLIA ERIOPHYIDE EM PLANTAS DE ERVA-MATE EM PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL

Participantes: Angélica Bilhar Arce

Demais participantes: Dra. Graziela Heberlé, Dr. Raul Antônio Sperotto, Catiane Dameda, Camila Spohr, Claudia Spohr, Alessandro Martins, Valdinei Monteiro e Bárbara Francini Lang.

Orientadores: Dr. Noeli Juarez Ferla

Resumo:

A erva mate (*Ilex paraguariensis* St.Hil.: Aquifoliaceae) é uma planta arbórea que compõe um dos sistemas agroflorestais característicos do Cone Sul.. Este trabalho teve o objetivo de verificar a fauna acarina associada ao sistema de cultivo e as condições de adubação no teor de compostos secundários, a infestação de ácaros fitófagos às folhas de erva mate. Os estudos estão sendo realizados no município de Putinga, Rio Grande do Sul, onde são selecionadas quatro áreas com plantação de erva mate. Foram selecionadas quatro áreas com diferentes tratamentos, a saber: área 1 com plantas em monocultivo adubadas com resíduos de suínos; área 2 controle, sem resíduo; área 3 nativa com resíduo de suínos e área 4, controle, sem resíduo. Esse estudo foi realizado nos meses de abril à junho de 2012. Em cada área foram escolhidas 15 plantas aleatoriamente, das quais foram coletadas três folhas, sendo uma nova, próxima da gema apical, outra intermediária e a última, mais velha, próxima a base do ramo, totalizando 12 folhas/planta. As folhas são destacadas, acondicionadas individualmente em sacos plásticos e armazenados em uma caixa de isopor com Gelox para manter baixa temperatura e levadas ao laboratório para contagem e coleta dos ácaros. As lâminas foram montadas com a utilização de pincel de ponta fina e montados em meio modificado de Berlese e mantidas em estufa entre 50°C e 60°C por cerca de 10 dias para fixação, distensão, clarificação dos espécimes e secagem do meio. Após a secagem as lamínulas foram lutadas e identificadas até o nível de família com o uso de microscópio estereoscópico com contraste de fases. Com resultados parciais, até o momento foram realizadas três coletas, a primeira no dia 18/04/2012, a segunda coleta realizada no dia 21/05/2012 e a terceira realizada 18/06/12. No mês de abril foram coletados ácaros da família Eriophyidae, sendo A1: 32, A2: 103, A3: 195 e A4: 176 *Dichopelmus notus* Keifer, A1: 372, A2: 279, A3: 149 e A4: 17 *Disella ilicicola*, *Navia* e *Flechtmann* e A3: 5 *Diptilomiopus* sp. No mês de maio foram coletados Eriophyidae, A1: 180, A2: 33, A3: 49 e A4: 2 *D. notus*, A1: 69, A2: 25, A3: 235 e A4: 694 *D. ilicicola*, e A1: 2 A3:2 e A4: 4 *Diptilomiopus* sp. Já na terceira coleta, no mês de junho foram coletados Eriophyidae, A1: 40, A2: 63, A3: 62 e A4: 4 *D. notus*, e A1: 54, A2: 137, A3: 775 e A4: 1022 *D. ilicicola*, e A1: 11, A2: 1, A3: 7 e A4: 6 *Diptilomiopus* sp. \rPalavras-chave: erva-mate, Eriophyidae, fauna acarina, monocultivo, resíduos de suínos.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: aarce@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

EVIDÊNCIAS DE PALEOINCÊNDIOS VEGETACIONAIS NO AFLORAMENTO CERRO DA MESA, PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ

Participantes: Rosane Pereira Da Silva
Demais participantes: Jonas Bernardes Bica
Orientadores: André Jasper

Resumo:

O fogo vem ocorrendo sob a condição de incêndios vegetacionais em diversos ambientes desde o Siluriano (aproximadamente 443 milhões de anos atrás), quando ocorreu o advento das primeiras plantas terrícolas. O carvão vegetal macroscópico fóssil, por se tratar de fragmentos carbonizados de material vegetal, é indicativo direto da ocorrência destes paleoincêndios vegetacionais, sejam eles oriundos da ação antrópica ou naturais. Vários estudos acerca das ocorrências de carvão vegetal macroscópico fóssil têm sido documentados para o Permiano Inferior da Bacia do Paraná, bem como, diversas quantidades de carvão foram encontradas neste intervalo de tempo. Sabendo que, de acordo com estudos já realizados, foi no período Permiano em que ocorreu um aumento gradativo da ocorrência de paleoincêndios vegetacionais, culminando na Extinção em Massa no Permiano Superior, este estudo visa contribuir para o entendimento dos processos ecológicos ocorridos nos ambientes locais e regionais naquele momento. Desta forma, coletou-se carvões vegetais fósseis em níveis do Permiano Inferior no Afloramento Cerro da Mesa, localizado no município de Encruzilhada do Sul (052°25'582'' e 30°22'022''). O material foi analisado a olho nu, sendo que os carvões foram identificados de acordo com as seguintes características: cor preta e brilho sedoso. Posteriormente, as amostras foram analisadas sob microscopia eletrônica de varredura (MEV), sendo que detalhes anatômicos bem evidenciados foram detectados. De acordo com estas análises, constatou-se que o material encontrado tem afinidade gimnospérmica, possuindo traqueídeos muito bem preservados. Com base nestes dados, integrados a estudos anteriores, foi possível inferir eventos paleoecológicos e paleoclimáticos dominantes na área de estudo durante o Permiano. A presença destas evidências de carvão vegetal macroscópico fóssil, demonstra que os fenômenos observados localmente seguem a tendência global que registrou um aumento gradativo de paleoincêndios vegetacionais ao longo do Permiano. \rPalavras-chave: Permiano Inferior, Bacia do Paraná, Paleoincêndios vegetacionais, Carvão Vegetal Fóssil, Gimnospermas.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: rpereira@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ILEX PARAGUARIENSIS A.ST.-HIL. PELO MÉTODO DE ESTAQUIA CAULINAR COM UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS E CONCENTRAÇÕES DE AIB.

Participantes: Guilherme Consatti

Demais participantes: Guilherme Consatti Marelise Teixeira Eduardo Périco Maiara Dameda
Luís Carlos Schneider

Orientadores: Elisete Maria de Freitas

Resumo:

Ilex paraguariensis (Aquifoliceae), conhecida popularmente como erva-mate, é nativa do Paraguai, Argentina e Brasil, onde ocorre do Mato Grosso do Sul ao Rio Grande do Sul (RS). Por sua importância sociocultural e econômica, foi oficialmente escolhida como a árvore símbolo do RS. Suas folhas são matéria prima para a produção da erva utilizada em infusões e para as indústrias alimentícia, química e cosmética. No entanto, a produção comercial das mudas é dificultada em razão da baixa taxa e do longo período de germinação, tendo em vista que o embrião é imaturo. Tal situação torna a estaquia uma alternativa para a propagação da espécie. Com o propósito de estimular a produção de mudas de qualidade em menor período de tempo, o presente trabalho tem como objetivos verificar o melhor substrato para a obtenção de mudas e avaliar a eficiência do fitorregulador ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento de estacas da espécie obtidas de um único genótipo (espécime com mais de 100 anos de idade) no município de Putinga, RS. Ramos foram coletados do espécime selecionado e levados ao laboratório para o preparo das estacas, padronizadas em cinco centímetros com corte em bisel no ápice e na base e retirada total das folhas. Foram utilizados três substratos, dois deles compostos por casca de pinus bioestabilizada e um por casca de arroz. Para cada substrato, a base das estacas foi imersa por 30 segundos em solução com água e álcool (50% cada) contendo o hormônio AIB nas concentrações 0,0; 3,0 e 6,0 g/L, totalizando nove tratamentos, cada um com 60 estacas. O experimento está sendo conduzido em casa de vegetação com umidade, luminosidade e temperatura controladas. A cada 30 dias, serão obtidos os dados de número de brotações (V1), presença de folhas (V2) e número de estacas mortas (V3). Ao completar 180 dias, além das variáveis V1, V2 e V3, as estacas serão avaliadas quanto ao comprimento médio de raiz (V4); massa fresca e seca das brotações (V5 e V6); massa fresca das raízes (V7 e V8). O teste de Kruskal-Wallis será aplicado para comparar as variáveis entre os tratamentos. Experimentos estabelecidos com outros genótipos indicam que a concentração ideal de AIB para o enraizamento das estacas é de 3,0 g/L, no entanto, cada genótipo pode responder de forma diferenciada aos tratamentos, sendo necessário a repetição do estudo com outras plantas matrizes selecionadas por produtores regionais. \rPalavras-chave: produção de mudas, estaquia caulinar, erva mate.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Centro Universitário UNIVATES e CNPq

E-mail: guiconsatti@yahoo.com.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

Ciências Da Saúde

O EMPREGO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE FALHAS ALVEOLOARES TRATADAS COM IMPLANTE TRIDIMENSIONAL DE FOSFATO DE CÁLCIO – MODELO CANINO

Participantes: Denise De Moura Cordova

Demais participantes: Filipe Simeão Klug Eduardo Malchitsky Nance Beyer Nardi

Orientadores: Maria Inês Witz

Resumo:

As lesões periodontais podem levar à perda óssea alveolar significativa, em algumas situações comprometendo a permanência do elemento dental. Outra situação que requer um bom suporte ósseo alveolar são os implantes dentários. O uso de enxertia tem buscado reestruturar o osso para que possa suportar a colocação de um implante. O cimento de fosfato de cálcio (CFC) é um biomaterial atrativo para a reconstrução ou remodelação óssea. O plasma rico em plaquetas (PRP) é fonte natural de fatores de crescimento estimulando a neoformação tecidual e tem sido alvo de diferentes estudos para incentivar a regeneração dos tecidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a cicatrização do osso alveolar que recebeu preenchimento com cimento de fosfato de cálcio e plasma rico em plaquetas. O PRP autólogo foi obtido após duas centrifugações do sangue total, a primeira a 1.500 rpm por 20 minutos e a segunda a 2.300 rpm por 10 minutos, ocorrendo uma elevação média de 300% na concentração plaquetária. O volume de sangue total retirado foi de 3,6ml tendo citrato de sódio 3,2% como anticoagulante, originando 500µl de PRP. Este processo ocorreu no pré-operatório imediato. Foram utilizados seis cães sem raça definida, machos ou fêmeas, com idade média de 2 anos. Os animais receberam anestesia geral para a extração dentária dos terceiros pré-molares mandibulares e enxertia alveolar com CFC associado ou não ao PRP, procedimentos realizados no mesmo tempo cirúrgico. Para a exodontia foi confeccionado um retalho mucogengival trapezoidal, seguido de odontosecção dos dentes 307 e 407. O retalho, após a enxertia alveolar, foi suturado com fio absorvível sintético com padrão de sutura isolado simples. No pós-operatório imediato e nos três dias que se seguiram foi administrado cloridrato de tramadol para analgesia. Aos 15 e 30 dias de pós-operatório foram realizadas tomadas radiográficas e removido bloco ósseo para análise histopatológica. Estas análises revelaram elevação da densidade óssea naqueles alvéolos que receberam a associação do CFC com PRP e na histopatologia foi identificado um aumento na neovascularização, de formação de matriz óssea e de osso neoformado. Os resultados obtidos permitem concluir que o PRP incrementa a cicatrização óssea, acelerando o seu processo e possibilitando a formação de tecido ósseo mais denso radiograficamente. \rPalavras-chave: Cimento de Fosfato de Cálcio, Plasma Rico em Plaquetas, Remodelação Óssea.

Instituição: ULBRA-Canoas

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: denisevet@globocom

Data do cadastro: 13/09/2012

Equipamentos: Datashow, Auditório

ANALISE DE FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA UNIVATES

Participantes: Luana Maria Wollinger

Demais participantes: Luana Maria Wollinger Rafaela Bastian Crislene Aschebrock Sippel
Jessica Shuster Simone Morelo Dalbosco Júlia Pasqualini Genro

Orientadores: Júlia Pasqualini Genro

Resumo:

Contextualização: O desenvolvimento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) está diretamente relacionado com a etiologia das doenças cardiovasculares, a qual representa um expressivo problema para a saúde pública. Dentre os fatores de risco para o aumento da pressão arterial podemos citar os hábitos alimentares, estilo de vida, bem como fatores genéticos, onde o histórico familiar da doença pode ser um indicativo importante. Objetivos: Avaliar fatores de risco para o desenvolvimento de HAS em uma amostra constituída de alunos e funcionários da UNIVATES atendidos no Ambulatório de Nutrição e que participaram da pesquisa Institucional "Aspectos nutrigenéticos de parâmetros bioquímicos e antropométricos: implicações para saúde humana". Metodologia: A Pressão Arterial (PA) foi aferida com o participante em repouso e a quantidade ingerida de sódio foi analisada usando o método de Recordatório Alimentar de 24 horas e software Dietwin profissional 2008, para as comparações entre o consumo alimentar encontrado e o recomendado, usou-se recomendações pelas DRIS. Os demais questionamentos foram realizados com o auxílio de uma anamnese nutricional. Comparamos as médias entre os grupos com ou sem fatores de risco usando o teste t-student. Resultados: A amostra se constituiu em 111 participantes, destes 85 do gênero feminino e 26 masculino, com uma idade média de 27(7,9) anos. A pressão arterial média foi de 110/70(20/10) mmHg, sendo esta considerada normal. O consumo médio de sódio encontrado foi de 1899 (1481) mg, porém 27% da amostra possui um consumo acima da recomendação máxima, de até 2300 mg. Do total da amostra, 48% não praticavam exercício físico e 52% possuíam histórico de HAS na família. Comparando as médias da Pressão Diastólica (PD) entre sedentários e não sedentários, bem como entre os indivíduos com e sem história familiar de HAS, não encontramos diferença significativa entre os grupos. Quanto ao consumo de sódio, comparando os que excedem as recomendações e aqueles que não excedem, a média da PA ficou em, 115/75(11/11) e 110/70(10/7) mmHg, respectivamente, sendo esta diferença significativa para os valores de PD ($p=0,0185$). Conclusões: Dentre os fatores de risco analisados no presente estudo, o consumo elevado de sódio parecer ser um fator importante no desenvolvimento de HAS. Este dado sugere que uma intervenção nutricional precoce pode auxiliar na prevenção do desenvolvimento da HAS bem como de patologias associadas. \rPalavras-chave: Hipertensão Arterial, Pressão Arterial, Consumo de Sódio.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: lumaria@universo.univates.br

Data do cadastro: 18/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

INVESTIGAÇÃO DO USO DE MEDICAÇÃO EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO

Participantes: Liane Maria Reitel

Demais participantes: Fernanda O. Diefenthaler Camile Wunsch Pricila Girardi Geórgia Dexheimer Kátia Gerhardt Andressa Souza Luciana Weidlich Marcelo E. Arndt Verônica Contini

Orientadores: Verônica Contini

Resumo:

As doenças cardiovasculares representam um importante problema de saúde pública em todo o mundo, sendo a principal causa de mortalidade, uma das mais importantes causas de morbidade e demandam altos custos em assistência médica. A doença arterial coronariana (DAC) é uma doença inflamatória crônica multifatorial e que apresenta múltiplos estágios de desenvolvimento, influenciados por fatores ambientais e genéticos. Nesse contexto, diversos estudos têm demonstrado correlações entre polimorfismos genéticos e características clínicas, progressão das doenças e resposta ao tratamento em pacientes com DAC. O objetivo deste estudo é investigar o uso de medicações em uma amostra de pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco para avaliação da presença ou ausência de DAC. Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa maior, ainda em andamento, cujo objetivo é verificar se existe associação entre polimorfismos genéticos e o desenvolvimento de DAC em uma população do estado do Rio Grande do Sul. A amostra é composta por pacientes maiores de 18 anos atendidos no Hospital Bruno Born de Lajeado, RS. Todos os indivíduos incluídos no estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Até o momento, foram incluídos 142 pacientes, dos quais 79 são do sexo masculino e 63 do sexo feminino. A idade média dos pacientes é de 54 anos. Nossos resultados parciais demonstraram que 28,9% dos pacientes possuem prescrição de medicamentos para diabetes, cuja finalidade é estimular o pâncreas a secretar insulina, aumentar a sensibilidade do organismo à insulina e/ou diminuir a produção de glicose no fígado. Ainda nesse sentido, 33,8% dos pacientes possuem prescrição de medicamentos para dislipidemias, os quais atuam reduzindo o colesterol e/ou diminuindo os triglicerídeos, e 20,4% faz uso de medicamentos para o coração, entre os quais, diuréticos, inibidores da enzima conversora da angiotensina (ECA) e betabloqueadores. Nos casos de pressão arterial alterada, o que corresponde a 54,9% dos pacientes, os medicamentos prescritos foram diuréticos, inibidores adrenérgicos, vasodilatadores diretos, inibidores da ECA, bloqueadores dos canais de cálcio e antagonistas do receptor da angiotensina II. A perspectiva deste estudo é aumentar o tamanho amostral, determinar quais pacientes apresentam DAC e realizar análises estatísticas para avaliar a influência e/ou correlação do uso destas medicações no desfecho de interesse (DAC).

Palavras-chave: doença arterial coronariana, medicamentos, doença multifatorial

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: liareitel@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ANÁLISE DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPÓREA E DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ACADÊMICOS E FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RS

Participantes: Jéssica Schuster

Demais participantes: Crislene Aschebrock Sippel Luana Maria Wollinger Rafaela Bastian Simone Morelo Dal Bosco Júlia Pasqualini Genro

Orientadores: Júlia Pasqualini Genro

Resumo:

A avaliação nutricional é fundamental para o diagnóstico nutricional do indivíduo ou de uma população. O índice de massa corporal (IMC) é um dos parâmetros mais utilizados para classificação do estado nutricional, porém possui a limitação de não fornecer informações sobre a distribuição e a proporção da gordura corporal. Um dos métodos para aferição do percentual de Gordura Corpórea (%GC) é a Bioimpedância (BIA), que avalia com alta precisão e rapidez a composição corporal. Já a Circunferência da Cintura (CC), é um preditivo do risco cardiovascular considerando a adiposidade abdominal. O presente trabalho objetiva avaliar o %GC e a CC de acadêmicos e funcionários que participaram da pesquisa institucional: "Aspectos Nutrigenéticos de Parâmetros Bioquímicos e Antropométricos: Implicações para Saúde Humana" e verificar se há relação entre o IMC e os valores encontrados. O %GC foi obtido através do aparelho de BIA marca CONMED, estando o paciente em jejum de 4 horas, em repouso, deitado numa posição confortável sem calçados e sem acessórios na mão direita, com as pernas afastadas e as mãos abertas e apoiadas na maca. A CC foi obtida com auxílio de uma fita métrica inelástica, e o IMC (kg/m^2) foi classificado de acordo com os critérios recomendados pela OMS (1998). Avaliou-se uma amostra de 102 indivíduos, sendo 78 (76,5%) mulheres e 24 (23,5%) homens. A média do IMC situou-se em $23,8 \text{ Kg}/\text{m}^2 (\pm 3,93 \text{ Kg}/\text{m}^2)$. A prevalência de sobrepeso ou obesidade na amostra ($\text{IMC} \geq 25 \text{ Kg}/\text{m}^2$) foi de 31,4%. No grupo com sobrepeso, a CC esteve aumentada (80cm no sexo feminino e 94cm no sexo masculino) em 62,5% dos indivíduos. Já entre os indivíduos eutróficos, nenhum apresentou CC aumentada. O %GC foi classificado de acordo com os critérios de Lohman (1992), e esteve acima da média ($>23\%$ para as mulheres e $>15\%$ para os homens) em 93,7% dos indivíduos do grupo com sobrepeso, e em 77% dos indivíduos com IMC dentro da faixa de normalidade. Os resultados obtidos evidenciam a relação entre o aumento do IMC e o aumento da CC e do %GC, mas também o fato da maior parte dos indivíduos eutróficos apresentarem %GC acima da média para o sexo, apesar da distribuição (Kg/m^2) normal. A associação dos métodos de avaliação nutricional é determinante para uma correta intervenção em ambos os grupos de pacientes.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional, Composição Corporal, Adiposidade Abdominal, Índice de Massa Corporal

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: jessiicaschuster@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ANÁLISE DO PERFIL BIOQUÍMICO E SUA RELAÇÃO COM IMC EM USUÁRIOS DO SERVIÇO DO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES / RS

Participantes: Jéssica Mazutti Penso

Demais participantes: Jairo Luís Hoerlle Janine Giovanela Luana Maria Wollinger Verônica Contini Rafaela Bastian Simone Dal Bosco

Orientadores: Júlia Pasqualini Genro

Resumo:

Contextualização: Em relação ao perfil bioquímico, os níveis de glicose e lipídios no sangue são importantes marcadores de diversas doenças de ordem metabólica principalmente diabetes mellitus e dislipidemias. O perfil antropométrico também é um parâmetro importante para doenças metabólicas. O índice de massa corporal (IMC) é o principal indicador de sobrepeso e obesidade, sendo calculado segundo a fórmula $x = \text{peso atual (kg)} / \text{estatura (m}^2\text{)}$, onde valores acima de 24,9 representam excesso de peso. Objetivos: O seguinte estudo visou avaliar o perfil bioquímico, o IMC, bem como a relação entre estes parâmetros nos participantes da pesquisa institucional denominada "Aspectos nutrigenéticos de parâmetros bioquímicos e antropométricos implicações para saúde humana". Metodologia: A amostra foi composta por 93 adultos provenientes do Ambulatório de Nutrição do Centro Universitário Univates, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram coletados 5 ml de sangue, com orientação de jejum anterior de 12 horas. As dosagens laboratoriais foram realizadas no Laboratório de Bioquímica da Univates, em equipamento automatizado de Bioquímica Mindray BS120. Resultados: Dentre os participantes 76, 3% foram do sexo feminino e média de idade encontrada foi de 27,1 anos. A média de IMC foi de 23,8, onde 35,4% apresentaram excesso de peso (sobrepeso ou obesidade). A média encontrada para o níveis de glicose foi de 81,27 mg/dL (desejável entre 60 a 99 mg/dL). Para os níveis lipídicos as médias encontradas foram 164, 67 mg/dL para o colesterol (desejável inferior a 200 mg/dL); 54,82 mg/dL para o HDL (desejável superior a 40 mg/dL) e 85,92 mg/dL para os triglicerídeos (desejável inferior a 160 mg/dL). Comparando-se as médias dos valores bioquímicos entre os indivíduos com IMC elevado (>24,9) e aqueles com valores de IMC normal, os valores de glicemia e triglicerídeos foram significativamente maiores no grupo com sobrepeso ou obesidade ($p=0,0016$ e $p=0,0374$, respectivamente), bem como os valores de HDL foram significativamente menores ($p=0,0023$) neste grupo. Conclusões: A maioria dos indivíduos analisados apresentava valores bioquímicos e de IMC dentro da normalidade. Para aqueles com excesso de peso os valores bioquímicos mostraram-se alterados corroborando a idéia de que a obesidade é um importante fator de risco no desenvolvimento de outras doenças metabólicas. \rPalavras-chave: níveis bioquímicos, IMC, desordens metabólicas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: jessica.m.penso@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE TABACO E ÁLCOOL EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.

Participantes: Camile Wunsch

Demais participantes: Fernanda Oliveira Diefenthaler, Liane Maria Reitel, Pricila Girardi, Geórgia Dexheimer, Kátia Gerhardt, Andressa Souza, Luciana Weidlich e Marcelo Emílio Arndt.

Orientadores: Verônica Contini

Resumo:

A doença arterial coronariana (DAC) é uma doença inflamatória crônica multifatorial e que apresenta múltiplos estágios de desenvolvimento, influenciados por uma combinação de fatores ambientais e genéticos. Compreende um grande espectro de diagnósticos clínicos, causados pela insuficiência de irrigação sanguínea no coração, e que representam uma causa importante de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Alguns fatores de risco para a DAC são conhecidos e comprovados na literatura, entre eles os não modificáveis, como idade, sexo e história familiar, e os modificáveis, hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, obesidade, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool, dentre outros. Estudos têm demonstrado que o cigarro duplica o risco na DAC e 30% delas são atribuídas ao número de cigarros fumados. O álcool é uma substância tóxica que pode contribuir para ocorrência de diversas doenças como hipertensão, diabetes e dislipidemias, as quais são também fatores de risco para a DAC. O estudo objetiva apresentar resultados preliminares de uso de álcool e tabaco em uma amostra de pacientes submetidos ao cateterismo coronariano para avaliação da presença ou ausência de DAC. Esses resultados fazem parte de um projeto de pesquisa em andamento, cujo objetivo é a investigação de fatores de risco genéticos para a DAC. A amostra é composta por pacientes maiores de 18 anos atendidos no Hospital Bruno Born de Lajeado, RS. Todos os indivíduos incluídos no estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram expressos em Média + Erro Padrão da Média, foi utilizado Teste t student e considerado significativo quando $P < 0,05$. Até o momento, foram incluídos 128 pacientes, sendo 41,4% do sexo feminino e 58,6% do sexo masculino. A idade média para homens é de 62,28 anos (+ 1,07) e para mulheres é de 61,69 anos (+ 1,56). A escolaridade média para homens é de 5,57 anos (+ 0,44) e mulheres de 4,77 anos (+ 0,44). Nossos achados demonstram que 18,8% (13 mulheres e 11 homens) dos pacientes são fumantes e semelhantemente 18,8% (6 mulheres e 18 homens) fazem uso de algum tipo de bebida alcoólica, no entanto não observou-se diferença significativa quando comparamos esses parâmetros e sexo ($P > 0,05$). A perspectiva deste estudo é aumentar o tamanho amostral, determinar quais pacientes apresentam DAC e avaliar a influencia dessas variáveis (uso de álcool e tabaco) no desfecho de interesse (DAC).

Palavras-chave: doença arterial coronariana, tabagismo, álcool, doença multifatorial

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: camile.wunsch@yahoo.com.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AValiação DO PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO

Participantes: Fernanda Oliveira Diefenthaler

Demais participantes: Camile Wunsch Liane Maria Reitel Pricila Girardi Geórgia Dexheimer Kátia Gerhardt Andressa de Souza Luciana Weidlich Marcelo Emilio Arndt

Orientadores: Veronica Contini

Resumo:

A doença arterial coronariana (DAC) é uma patologia multifatorial, complexa e de alta incidência mundial. Caracteriza-se pela insuficiência de irrigação sanguínea no coração por meio das artérias coronárias. Apesar dos grandes avanços nas áreas de diagnóstico e tratamento da DAC, a prevenção ainda corresponde ao principal caminho de combate ao problema. Nesse sentido, torna-se extremamente relevante identificar e compreender os fatores de risco associados ao desenvolvimento da DAC, tanto fatores ambientais, quanto genéticos. O objetivo desse estudo foi avaliar os parâmetros bioquímicos de uma amostra de pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco para avaliação da presença ou da ausência de DAC. Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa maior, ainda em andamento, cujo objetivo é investigar fatores de risco genéticos e o desenvolvimento de DAC. A amostra é composta por pacientes maiores de 18 anos atendidos no Hospital Bruno Born de Lajeado, RS. Os pacientes em estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. As amostras de sangue periférico foram coletadas durante o exame de cateterismo e analisadas no laboratório de análises clínicas do Centro Universitário Univates (automação, aparelho BS-120). Os exames realizados foram de glicose, colesterol, triglicérides e HDL. Os dados foram expressos em Média+Erro Padrão da Média, foi utilizado Teste t student e considerado significativo quando $P < 0,05$. Até o momento, foram incluídos 128 pacientes, sendo que 41,4% do sexo feminino e 58,6% do sexo masculino. A idade média dos pacientes foi de 62 anos e a escolaridade de 5 anos. Foram encontrados maiores níveis de glicose, colesterol e triglicérides nas mulheres em comparação com os homens (Glicose: Homens=104,0±2,0; Mulheres=116,2±6,0; $P=0,032$; Colesterol: Homens=163,1±4,9; Mulheres=178,8±5,8; $P=0,042$; Triglicérides: Homens=114,6±6,5; Mulheres=140,8±7,7; $P=0,011$). Não Foi observado diferença significativa nos níveis de HDL dos homens comparando com as mulheres (HDL: Homens=48,1±1,4; Mulheres=47,8±1,2; $P=0,904$). Considerando os achados encontrados até o momento, podemos sugerir que existe alteração nos níveis de glicose e perfil lipídico de alguns pacientes que realizam o cateterismo. No entanto se faz necessário aumentar o tamanho da amostra para determinar quais pacientes apresentam DAC, e dar seguimento ao estudo caso-controle, proposta da pesquisa em andamento. \rPalavras-chave: doença arterial coronariana, parâmetros bioquímicos, patologia complexa.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: nandadiefenthaler@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

LEVANTAMENTO DO HISTÓRICO FAMILIAR DE DOENÇA CARDIOVASCULAR EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.

Participantes: Geórgia Muccillo Dexheimer

Demais participantes: Fernanda Diefenthaler Camile Wunsch Liane Maria Reitel Pricila Girardi Kátia Gerhardt Andressa Souza Luciana Weidlich Marcelo Emílio Arndt Verônica Contini

Orientadores: Verônica Contini

Resumo:

A doença arterial coronariana (DAC) é uma doença multifatorial com uma alta incidência em todo o mundo. Sabe-se que, além dos hábitos de vida, o desenvolvimento da DAC também sofre influencia de fatores genéticos e, desta forma, o histórico familiar pode estar relacionado com eventos de morte súbita ou de infarto do miocárdio em idade precoce. Estudos indicam que a predisposição genética é responsável por aproximadamente 50% da suscetibilidade para a DAC. Quando os sintomas iniciam antes dos 46 anos, a herdabilidade estimada é próxima de 100%, já em casos tardios, a herdabilidade pode variar entre 15 e 30%. Embora diversos polimorfismos genéticos já tenham sido associados com a DAC, essas associações não se apresentam de forma definitiva e, portanto, se tornam necessários estudos em diferentes populações com o objetivo de determinar a distribuição e impacto dos polimorfismos na doença coronariana. O objetivo deste estudo é avaliar o histórico familiar de doença cardiovascular em uma amostra de indivíduos submetidos ao cateterismo cardíaco no Hospital Bruno Born de Lajeado, RS. Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa em andamento, cujo objetivo é investigar a associação entre polimorfismos genéticos na região 9p21 e o desenvolvimento de DAC. Até o momento, a amostra é composta por 127 pacientes e todos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram coletados dados demográficos, do histórico familiar e amostras sanguíneas, para análises bioquímicas e genéticas, desses pacientes. Nossos resultados parciais indicam que 74,8% dos pacientes possuem algum histórico familiar de doenças cardíacas. Destes, 56,8% citam apenas um caso na família, 32,6% citam dois casos da família e, 10,6% três casos. Entre as complicações citadas, 64,4% foram infarto do miocárdio, 24,5% doença coronariana e os 11,1% restantes estão relacionados à angina, acidente vascular cerebral, hipertensão, arritmia, aumento do coração, uso de marcapasso e ponte de safena. Entre os familiares relacionados no histórico, 30,8% eram mães, 21,2% pais, 27,4% irmãos e os outros 20,6% eram avós, tios ou primos. De forma preliminar, podemos observar uma agregação familiar de doenças cardiovasculares, o que está de acordo com o esperado para uma doença de etiologia complexa, como a DAC. A perspectiva deste estudo é aumentar o tamanho amostral, realizar as análises genéticas e análises estatísticas.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana, hereditariedade, histórico familiar

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: georgiamuccillo@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ESTUDO FITOQUÍMICO DE BAUHINIA FORFICATA PARA VERIFICAÇÃO DE COMPOSTOS HIPOGLICEMIANTES

Participantes: Priscila Ferreira Peixoto

Demais participantes: Andréia Aparecida de Guimarães Strohschoen Eduardo Miranda Ethur
Elisete M^a de Freitas

Orientadores: Claudete Rempel

Resumo:

A *Bauhinia forficata* Link (Fabaceae) é uma das 300 espécies do gênero *Bauhinia*. Apresenta-se como uma árvore de porte médio, encontrada, no Brasil, do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, possuindo folhas com formato semelhante a uma pata de vaca, flores brancas e frutos do tipo vagem. A infusão das folhas de *B. forficata* é utilizada na medicina popular brasileira como agente diurético, hipoglicemiante, tônico, depurativo, no combate à elefantíase e na redução da glicosúria. A planta *B. forficata* está na lista do RENISUS, lançada pelo Ministério da Saúde em fevereiro de 2009, com as plantas de interesse do SUS para estudos clínicos. O objetivo deste trabalho é identificar compostos hipoglicemiantes nas folhas de *B. forficata*, bem como flavonoides. Foram utilizados 231 g de folhas de *B. forficata* secas advindas do sítio Apiquário, que possui certificação necessária para produção desta, produzindo a planta de forma orgânica e garantindo a qualidade do produto. As folhas foram trituradas em um liquidificador para a realização dos extratos. Os extratos realizados foram: aquoso para identificação de compostos, aquoso para a simulação do chá, etanólico e através do Método de Soxhland foram retirados os extratos de hexano, diclorometano, acetato de etila e etanólico. Todos os extratos foram secos com o auxílio de uma rota- evaporador e postos na bomba de vácuo para secar, após secos foram armazenados em vidros especificados. Após, os extratos serão solubilizados e alíquotas serão utilizadas em placas cromatográficas para CCD (Cromatografia em Camada Delgada). Estas serão eluídas em sistemas de solventes adequados e serão utilizados indicadores específicos para detecção de flavonoides, desta forma será realizada uma avaliação qualitativa destes flavonoides, em cada extrato. A quantificação dos flavonoides, em cada extrato será realizada espectrofotometricamente, utilizando cloreto de alumínio e rutina como padrão. Espera-se, com este trabalho identificar os extratos mais ricos em flavonoides, bem como quantificar os mesmos extraídos a partir dos extratos etanólicos e aquoso. Também avaliar a quantidade destes, extraída no procedimento padrão para o preparo do chá de *B. forficata* e ainda verificar a presença de compostos hipoglicemiantes, em especial a Kaempferitrina, marcador hipoglicêmico relatado pela literatura científica, em extratos brutos e fracionados de *B. forficata*. \rPalavras-chave: Extrato, hipoglicemiante, flavonoides

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: prideestrela@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CORONARIANOS E A ESCALA DE FRAMINGHAM EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO NO HOSPITAL BRUNO BORN DE LAJEADO.

Participantes: Pricila Girardi

Demais participantes: Wunsch C, Diefenthaler F, Reitel LM, Dexheimer G, Gerhardt K, Souza A, Weidlich L, Arndt ME

Orientadores: Verônica Contini

Resumo:

A doença arterial coronariana (DAC) é um problema de saúde pública. Atualmente, os mais diversos recursos são utilizados para tentar preveni-la e frear seu rápido aumento na população mundial. Uma tática usada para previr esta doença é o combate aos seus fatores de risco, que são condições que após anos de estudo foram associadas à DAC. Um grande estudo de coorte, o Framingham Heart Study, após mais de 30 anos de pesquisa, juntou dados de 5209 indivíduos e criou uma escala de risco de desenvolver DAC em 10 anos, a Escala de Framingham. Esta escala é formada pelos seguintes itens: sexo, idade, níveis de colesterol total e colesterol HDL, pressão arterial sistólica, presença de diabetes mellitus e tabagismo. Cada item possui uma pontuação conforme aumenta ou diminui o risco de desenvolvimento de DAC. Assim, a avaliação de vários fatores de risco ao mesmo tempo permite identificar pacientes com alto risco, motivar pacientes a aderir à terapêutica e modular os esforços de redução de risco. O objetivo deste trabalho é avaliar a correlação entre a pontuação obtida na escala de Framingham, o diagnóstico de doença coronariana por cateterismo cardíaco, e a presença de dois polimorfismos na região cromossômica 9p21, os quais foram associados ao desenvolvimento da DAC em diversos estudos. Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa, ainda em fase de coleta da amostra. Até o momento, foram incluídos 128 pacientes na amostra, os quais foram recrutados durante o procedimento de cateterismo no Hospital Bruno Born de Lajeado, RS. Todos os pacientes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e responderam a um questionário onde constam perguntas sobre os fatores de risco para preenchimento da escala de Framingham. Além disso, os voluntários doaram uma pequena amostra de sangue para dosagens bioquímicas e análises genéticas. Já obtivemos os dados bioquímicos de todos os pacientes incluídos até o momento. Também já realizamos a extração de DNA para posterior análise dos polimorfismos. A aplicação da Escala de Framingham na amostra atual indicou um risco absoluto de 13,08% para homens e de 10,98% para mulheres de desenvolvimento de DAC. No entanto, ainda não possuímos os dados genéticos desses pacientes, o que nos impede de finalizar as análises propostas por este estudo. A perspectiva é aumentar o tamanho amostral, determinar o diagnóstico de DAC nos pacientes e incluir as variáveis genéticas.

Palavras-chave: Escala Framingham, Doença Arterial Coronariana, fatores de risco

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: pricigirardi@yahoo.com.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ANÁLISE BIOQUÍMICA DO SANGUE DE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI

Participantes: Amanda Do Couto E Silva

Demais participantes: Betina Röhler Bersch, Luana Maria Wollinger, Marina Manfroi, Priscila Peixoto

Orientadores: Claudete Rempel

Resumo:

Denomina-se diabetes um grupo de doenças metabólicas caracterizadas pela hiperglicemia resultante do defeito de secreção e/ou ação de insulina. Com o devido controle (tratamento adequado e mudança no estilo de vida) o indivíduo consegue ter uma vida normal. Sem esse controle, aumenta-se a possibilidade do surgimento de complicações que podem inclusive levar ao óbito, tais como doenças hepáticas e cardiovasculares, insuficiência renal, perda de visão (retinopatia) e amputações (pé diabético). Em um estudo, iniciado em 2009 no Vale do Taquari, detectou-se que cerca de 50% dos usuários das Unidades Básicas de Saúde possuíam índice de glicemia em jejum acima de 100 mg/dL de sangue. Em 2011, este grupo de pesquisa passou a avaliar a glicemia capilar (HGT), pressão arterial (PA), hemoglobina glicada (A1C) e proteína C reativa (PCR) em diabéticos e hipertensos dos municípios de Lajeado, Estrela, Teutônia, Encantado, Roca Sales e Travesseiro. O sangue dos indivíduos foi coletado trimestralmente, para os exames de A1C e PCR, sendo que as amostras para A1C foram armazenadas em tubos com EDTA (tampa roxa) e, de cada uma, foram retirados 50 microlitro de sangue para serem misturados com 200 microlitro de solução hemolisante. Enquanto as amostras para PCR foram armazenadas em tubo sem anticoagulante (tampa vermelha) e centrifugadas para a separação e retirada do soro de cada uma delas. Todas as amostras foram analisadas em espectrofotômetro conectado a um computador por onde programam-se as análises e pode-se visualizar os resultados. Além disso, a pressão arterial (PA) e a glicemia capilar (HGT) foram verificadas nos encontros quinzenais com os indivíduos. As médias de resultados para glicemia capilar mantiveram-se na faixa de 120 a 160 mg/dL, para A1C, na faixa de 5,8 a 7,0%, para PA, de 129 x 81 a 140 x 83 mmHg e para PCR, de 1,1 a 4,3 mg/L. Não foram observadas mudanças significativas nos resultados de HGT, A1C e PCR dos indivíduos no início e ao final dos 10 meses de acompanhamento, mas observou-se uma queda significativa na PA dos mesmos. Não apenas os exames periódicos, mas o acompanhamento multi e interdisciplinar e a mudança no estilo de vida do indivíduo são importantes e fazem a diferença na melhora da saúde do mesmo.

Palavras-chave: diabetes, sangue, exame, hemoglobina glicada, glicemia

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: amanda_do_couto_e_silva@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO EM MUNICÍPIO NO VALE DO TAQUARI – RS: SISTEMATIZANDO O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS – RESULTADOS PARCIAIS

Participantes: Olivia Berwanger Bouchacourt

Demais participantes: Gabriel Luís Viecelin Caumo Anderson Uebel Caroline Heiss Édina Vigolo Juliana de Souza Luciana Carvalho Fernandes Carla Kauffmann Rodrigo Dall’Agnol

Orientadores: Luis César de Castro

Resumo:

A investigação etnofarmacológica tem sido reconhecida como uma das principais estratégias para a seleção de plantas com potencialidades terapêuticas ou econômicas. No Brasil, o uso de plantas medicinais é uma prática regular, principalmente nas áreas rurais e entre idosos, porém apenas um pequeno número das mesmas possui algum tipo de estudo científico comprovando sua eficácia. A região do Vale do Taquari (VT), por suas características culturais, com influência predominantemente alemã e italiana, e demográficas, com contribuição significativa de idosos na composição da população e pequenos municípios com comunidades rurais bem definidas, apresenta-se como uma área interessante para a pesquisa etnofarmacológica. Assim, este projeto objetiva compilar, identificar e contextualizar o uso tradicional, com finalidades terapêuticas em doenças crônico-degenerativas, de plantas medicinais pela população do VT. Esta pesquisa de caráter transversal está sendo desenvolvida em um município do VT, através da aplicação de um questionário semi-estruturado a indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos de idade e residentes na zona rural. Os dados são transcritos e analisados em um banco criado no Microsoft Office Excel. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES. Os dados apresentados referem-se a 43 entrevistas. Nessa amostra predominam mulheres (60,5%). A idade média dos entrevistados é de 74 anos, sendo que residem na comunidade há, em média, 50,8 anos. Além da língua portuguesa, o principal idioma/dialeto falado pelos entrevistados é a língua italiana (79,1%). Em relação à escolaridade, a média é de 3,8 anos de estudo. Em caso de adoecimento, os locais mais procurados para assistência médica são clínicas e hospitais particulares (67,4%). O problema de saúde mais relatado foi hipertensão arterial (19,1%), seguido de dislipidemia (17,4%) e de gastrite (9,6%). Dentre os entrevistados, a maioria utiliza plantas medicinais (90,7%). A planta mais utilizada é marcela (21,4%), seguida de camomila (14,5%) e de boldo (7,7%). As plantas são utilizadas principalmente para o tratamento de problemas de estômago (37,6%), como calmante (11,1%) e para proporcionar bem-estar (9,4%). Desta forma, pode-se observar que o uso de plantas medicinais é frequente entre a população amostrada, no entanto, não para o tratamento de doenças crônico-degenerativas. \rPalavras-chave: Plantas medicinais, etnofarmacologia, doenças crônico-degenerativas, Vale do Taquari-RS

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: oliberwanger@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO NO VALE DO TAQUARI – RS: SISTEMATIZANDO O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS – RESULTADOS PARCIAIS

Participantes: Olivia Berwanger Bouchacourt

Demais participantes: Gabriel Luís Viecelin Caumo Anderson Uebel Caroline Heiss Édina Vigolo Juliana de Souza Luciana Carvalho Fernandes Carla Kauffmann Rodrigo Dall’Agnol

Orientadores: Luis Cesar de Castro

Resumo:

O estudo etnofarmacológico e etnobotânico é reconhecido como uma forma de seleção de plantas medicinais, sendo considerado como um valioso atalho para descoberta de novos fármacos, uma vez que possibilita uma pré-triagem de plantas ou remédios caseiros, tendo como base o emprego popular e tradicional dos mesmos (ELISABETSKY, 2003; COELHO et al., 2005). No Brasil, o uso de plantas medicinais é uma prática regular, principalmente nas áreas rurais e entre idosos, porém apenas um pequeno número das mesmas possui algum tipo de estudo científico comprovando sua eficácia. A região do Vale do Taquari, por suas características culturais, com influência predominantemente alemã e italiana, e demográficas, com contribuição significativa de idosos na composição da população e pequenos municípios com comunidades rurais bem definidas, apresenta-se como uma área interessante para a pesquisa etnofarmacológica. Assim, este projeto objetiva compilar, identificar e contextualizar o uso tradicional, com finalidades terapêuticas em doenças crônico-degenerativas, de plantas medicinais pela população do Vale do Taquari – RS. Esta pesquisa de caráter transversal está sendo desenvolvida em um município do Vale do Taquari, através da aplicação de um questionário semi-estruturado a indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos de idade e residentes na zona rural. Os dados são transcritos e analisados em um banco criado no Microsoft Office Excel. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES. Os dados apresentados referem-se a 20 entrevistas. Nessa amostra predominam mulheres (65%). A idade média dos entrevistados é de 68 anos, sendo que residem na comunidade há, em média, 37,8 anos. Além da língua portuguesa, o principal idioma/dialeto falado pelos entrevistados é a língua alemã (55%). Em relação à escolaridade, a média é de 4,3 anos de estudo. Em caso de adoecimento, o local mais procurado é a Unidade Básica de Saúde (95,5%). A renda familiar da maior parte dos entrevistados é de 1 a 3 salários-mínimos (85,5%). O problema de saúde mais relatado foi hipertensão arterial (19,1%), seguido de dislipidemia (17,4%) e de gastrite (9,6%). Dentre os entrevistados, a maioria não utiliza plantas medicinais (65%) podendo este fato ser consequência da falta de conhecimento a respeito das plantas e/ou acesso facilitado a serviços de saúde.

Palavras-chave: Plantas medicinais, etnofarmacologia, doenças crônico-degenerativas, Vale do Taquari-RS

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: oliberwanger@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ações interdisciplinares de cuidado em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado – RS

Participantes: Camila Antunes

Demais participantes: Luciana Carvalho Fernandes

Orientadores: Luciana Carvalho Fernandes, Magali Grave, Olinda Saldanha

Resumo:

O projeto teve início em 2009, e desde então proporciona ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio – Lajeado. Estas ações são desenvolvidas através de visitas domiciliares, integrando alunos, professores, usuários, cuidadores e equipe da UBS (Unidade de Saúde) do bairro, visando refletir sobre a realidade de cada família atendida. São realizadas tutorias, onde os professores tutores escutam as dúvidas e relatos dos voluntários e discutem com os estudantes as propostas de intervenção à cerca das famílias atendidas. Através do envolvimento com o projeto interdisciplinar é possível perceber, o quão notáveis são as mudanças ao longo do período de atendimento. A. F. é um jovem de 26 de idade, vítima de acidente por arma de fogo aos 18 anos, o que o deixou paraplégico. Em 2009, passou a ser acompanhado por equipe interdisciplinar do projeto e, no início, percebia-se a dificuldade em aceitar as limitações impostas pela nova condição física e paraplegia de MMII (membros inferiores). A partir do auxílio dado pela equipe que acompanhava A. F. e sua família, com escutas, conversas, exercícios e adaptações, o jovem passou a lidar melhor com a situação imposta pela deficiência, reaprendeu novas formas de independência na cadeira de rodas. Este ano sua mãe/cuidadora adoeceu, vindo a falecer. A. F. recebeu apoio da equipe, que deu suporte à suas angústias e necessidades, a partir de uma nova rotina que se estabelecia após a perda da mãe. Importante salientar que o usuário, neste meio tempo melhorou sua autoestima e passou a manifestar interesse por assuntos e ações que já não demonstrava, como por exemplo, dirigir. Nesta interação direta e sistemática com os pacientes, em seu contexto familiar, os estudantes compreendem que as necessidades dos usuários envolvem muito mais do que apenas o tratamento de suas doenças.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: cantunes@univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

Ciências Exatas e Da Terra

APROVEITAMENTO DO SORO DE RICOTA PARA PRODUÇÃO DE BIOPRODUTOS

Participantes: Angélica Vincenzi

Demais participantes: Daniel Neutzling Lehn Eniz Conceição Oliveira Mônica Jachetti Maciel

Orientadores: Cláucia Fernanda Volken de Souza

Resumo:

O Brasil é um dos principais produtores mundiais de leite. Dentre seus estados, se destaca o Rio Grande do Sul, com produção expressiva no Vale do Taquari, onde representa importante atividade socioeconômica por meio das inúmeras indústrias de laticínios dessa região. Aproximadamente 40% da produção leiteira do Vale do Taquari é destinada à fabricação de queijo, gerando grande quantidade de soro de queijo, posteriormente utilizado na fabricação de ricota. Deste processo é obtido o soro de ricota, subproduto importante das indústrias de laticínios, pelo volume gerado e potencial poluidor, devido à elevada carga orgânica. A alta concentração de lactose no soro de ricota sugere a possibilidade de converter esse açúcar em um produto de valor agregado, reduzindo a carga orgânica do soro. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a viabilidade de aproveitamento do soro de ricota como meio de cultivo para produção de bioetanol. Para a fermentação alcoólica da lactose foram empregadas as leveduras *Kluyveromyces marxianus* (ATCC 46537, 16045 e 12424) e *Kluyveromyces lactis* (ATCC 24176). O meio de fermentação utilizado foi o soro de ricota do queijo tipo lanche obtido de uma indústria de laticínios do Vale do Taquari/RS. Para cada levedura avaliou-se o soro de ricota estéril e o não estéril. Amostras do meio de cultura fermentado em incubadora com agitação orbital foram coletadas periodicamente e submetidas às análises de biomassa, pH, teor de lactose e teor de etanol. Os resultados obtidos mostram que a levedura *K. marxianus* 46537 apresentou a maior concentração final de biomassa para o soro estéril. As leveduras *K. marxianus* (46537, 16045 e 12424) apresentaram pH constante durante o cultivo para os dois tipos de soro, enquanto que para a levedura *K. lactis* 24176 o pH variou ao longo do cultivo. A concentração inicial de lactose no soro de ricota foi de aproximadamente 47 g/L. Para as leveduras *K. marxianus* 16045, 46537 e 12424, a concentração de lactose diminuiu rapidamente e se tornou constante a partir de 20 h (*K. marxianus* 16045) e 12 h (*K. marxianus* 12424 e 46537) para os soros estéreis e não-estéreis. A levedura *K. lactis* 24176 apresentou um comportamento diferente, com pequena redução da concentração de lactose. Os resultados obtidos indicam que é possível obter bioetanol a partir da conversão da lactose presente no soro de ricota, principalmente empregando as leveduras da espécie *K. marxianus*. \rPalavras-chave: Laticínios, Soro de Ricota, Bioetanol, *Kluyveromyces marxianus*

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: angelica.vincenzi@hotmail.com

Data do cadastro: 12/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ABSORÇÃO DO COBRE POR MINHOCAS EM MINHOCÁRIOS VERTICAIS E HORIZONTAIS

Participantes: Rosecler Ribeiro

Demais participantes: Rosecler Ribeiro Lucélia Hoehne Wagner Mânica Carlesso Eduardo

Miranda Ethur Simone Stülp

Orientadores: Lucélia Hoehne

Resumo:

O cobre é um elemento essencial à vida, mas em quantidades elevadas pode causar problemas (LEE, 1999). O sulfato de cobre é bastante usado em videiras para controlar fungos, porém pode acarretar à contaminação do solo (MELO, 2008). Por isso, há a necessidade de recuperar o solo contaminado. Existem trabalhos evidenciando que após vermicompostagem, o cobre pode ser absorvido pelas minhocas (BARTZ et al., 2010). Essa técnica pode ser uma alternativa viável no aproveitamento de resíduos orgânicos, onde as minhocas aceleram o processo de degradação e posterior formação de compostos ricos em minerais, servindo como fertilizantes ecologicamente correto. Entretanto, os minhocários convencionais são construídos horizontalmente e precisam de um espaço relativamente grande para seu desenvolvimento. Dessa forma, há a possibilidade de construir minhocários verticais, reduzindo assim, o espaço e obtendo maior controle do sistema (CARLESSO; RIBEIRO; HOEHNE, 2011). Por isso, este trabalho teve o objetivo de avaliar a absorção do cobre pelas minhocas em minhocários verticais e horizontais contaminados, simultaneamente. Construíram-se protótipos de minhocários verticais e horizontais contendo 50% solo e 50% de esterco bovino, ambos foram contaminados com Cu 1000 mg/kg e comparado com um grupo controle. Devido a fácil adaptação em cativeiros em diferentes compostos orgânicos optou-se em colocar 10 minhocas adultas da espécie *Eisenia foetida* em cada minhocário (MATOS, 2008). Fez-se da mesma forma para a concentração de Cu 500 mg/kg. Foi usado como parâmetro na avaliação da adaptação das minhocas, peso e número de minhocas vivas (LUKARY et al., 2005). Ainda, análises de Ca, Na, K, P, pH, cinzas, umidade e Cu foram realizadas quinzenalmente, conforme (IAL, 2005). Nos testes preliminares, verificou-se que no minhocário contaminado com 1000 mg/Kg, as minhocas tiveram comportamento de fuga e após sete dias de experimento, apenas 10% sobreviveram, interrompeu-se assim o experimento. Já o segundo experimento com 500 mg/Kg de Cu houve adaptação das minhocas, porém o ganho de peso foi menor em relação ao grupo controle. Análises físico-químicas serão feitas nas minhocas, com o intuito de avaliar a absorção do cobre por elas. Testes posteriores serão realizados usando outros metais como contaminantes no solo. \rPalavras-chave: Cobre, vermicompostagem vertical e horizontal, absorção

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: roseclerr@universo.univates.br

Data do cadastro: 12/09/2012

Equipamentos: Datashow

PRÁTICAS LABORAIS EM DISTINTAS FORMAS DE VIDA: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA

Participantes: Stephanie Cristine Hepp Rehfeldt

Demais participantes: Ieda Maria Giongo Márcia Jussara Hepp Rehfeldt Marli Teresinha Quartieri

Orientadores: Ieda Maria Giongo

Resumo:

Este resumo apresenta um estudo de caso que problematiza como três profissionais, residentes em um pequeno município do Vale do Taquari, operam com conceitos vinculados à Matemática em suas práticas laborais. Tal estudo resulta de uma das ações da pesquisa denominada “Ciências Exatas na Escola Básica” que estão em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS. Os aportes teóricos estão fundamentados no campo da Educação Matemática denominado Etnomatemática. Em termos metodológicos, foram realizadas entrevistas gravadas e, posteriormente, transcritas nos locais de trabalho de cada profissional, bem como excertos de filmagens e fotografias que foram registradas no decorrer das mesmas. O primeiro profissional entrevistado, um funileiro, determina o comprimento dos telhados de acordo com o que os clientes solicitam, considerando o caimento desejado, fazendo uso apenas de régua e papel. Com esse material, desenha um triângulo retângulo que representa o referido telhado e, por escala, chega a um resultado aproximado do comprimento do mesmo. Segundo ele, aprendeu tal método com seu pai e também pela troca de experiências com os pedreiros. Esclareceu, ainda, que conhece o assim chamado Teorema de Pitágoras, mas não o usa com frequência, somente quando lhe é especialmente solicitado por algum cliente. Já, o segundo, um madeireiro, utiliza o valor truncado da constante π para calcular o volume das toras comercializadas. Ele também afirma que aprendeu os cálculos com o pai e não lembra de ter estudado a constante na escola. Emprega também a fórmula do volume quando deseja transportar a madeira. Para isso, mede as dimensões do caminhão e consegue determinar quantos metros cúbicos de madeira está vendendo. O terceiro, também madeireiro, vale-se da proporcionalidade para estabelecer quantas tábuas podem ser produzidas a partir de uma determinada tora. Com a análise do material de pesquisa, foi possível evidenciar que os entrevistados, embora afirmem ter aprendido os cálculos nas práticas laborais, fazem uso de regras que possuem semelhança de família com as utilizadas usualmente na matemática escolar. Os resultados desta investigação são produtivos para a problematização da educação matemática na escola básica.

Palavras-chave: Etnomatemática, Práticas Laborais, Semelhanças de Família

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: srehfeldt@universo.univates.br

Data do cadastro: 18/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS ENVOLVENDO FONTES DE ENERGIA E MEIO AMBIENTE.

Participantes: Fernanda Cappellari Baccon

Demais participantes: Emanuele Hoss Nicole Maira Dente Nara Regina Hennemann Eniz Conceição Oliveira Maria Madalena Dullius Miriam Ines Marchi

Orientadores: Miriam Ines Marchi

Resumo:

Este trabalho envolve a pesquisa de dissertação de Mestrado Profissional no Ensino de Ciências Exatas, que está inserida no projeto Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas, no subprojeto Trabalhos Interdisciplinares. O principal objetivo desta pesquisa foi desenvolver uma proposta de aprendizagem interdisciplinar e contextualizada dentro dos pressupostos de educar pela pesquisa, interação e experimentação, tendo como tema Fontes de Energia e Ambiente. A prática foi realizada no segundo semestre de 2011, com uma turma do 3º ano diurno do Ensino Médio, de uma escola da Rede Particular de Ensino no município de Lajeado - RS, nas disciplinas de Física, Matemática e Química. A pesquisa teve abordagem qualitativa, e a coleta de dados foi realizada por meio de questionários, entrevistas, conversas com os alunos, gravações e fotos das aulas, bem como de materiais produzidos por eles. Para fins avaliativos, elaborou-se um questionário inicial, onde se objetivou traçar o perfil da turma e analisar as ideias que possuíam sobre o assunto em estudo. Também foi realizado um questionário para avaliar a construção do conhecimento e uma entrevista para investigar a aceitabilidade dos alunos em relação à pesquisa. As três fontes de energia abordadas foram: hidrelétrica, solar e etanol. A opção por estas fontes deu-se por serem as mais conhecidas pelos alunos e existentes na região onde foi desenvolvida a pesquisa. Desta forma possibilita-se ao aluno realizar atividades diferenciadas como: visitas técnicas, entrevistas, entre outras, visando aproximar o conteúdo com a realidade do aluno, desafiando-o e estimulando-o a refletir e expor suas ideias. Percebeu-se que os alunos conseguiram analisar, construir hipóteses, tirar suas conclusões, posicionar-se criticamente em relação aos temas e conteúdos. Eles mostraram-se confiantes ao se pronunciarem nos debates, permitindo, assim, a construção de conceitos com conhecimentos de várias áreas. Ainda, com a diversificação das atividades as aulas tornaram-se mais dialogadas, participativas e interativas. Observou-se também que, ao propor um trabalho interdisciplinar o professor precisa estar em constante busca e qualificação. \rPalavras-chave: Interdisciplinaridade, interação, experimentação, fontes de energia, meio ambiente

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: fbaccon@universo.univates.br

Data do cadastro: 19/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA E NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Participantes: Betina Born

Demais participantes: Fernanda Eloísa Schmitt Júlia Rodrigues Cardoso Marli Teresinha Quartieri

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

Em relação ao uso de tecnologias Cysneiros (2011, p. 10) expressa que “os professores iniciantes no uso das tecnologias geralmente precisam de muito suporte para vencer os obstáculos iniciais de insegurança, incerteza”. Neste contexto, a existência de espaços para que o professor possa trocar experiências, aprender e ensinar são importantes durante a sua formação inicial e continuada. Assim, a pesquisa “Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas”, em particular, na área de Tecnologias no Ensino de Matemática, tem como objetivo investigar se os professores de Matemática da Educação Básica da região do Vale do Taquari utilizam recursos computacionais em suas aulas e se este tema é abordado em cursos de formação continuada. Elaboramos três instrumentos de coleta de dados: um questionário que foi enviado, por e-mail, a 170 professores de Matemática, sendo respondido por apenas 46; um questionário, que foi encaminhado pessoalmente, para 28 Secretários Municipais de Educação; e uma entrevista dirigida com a Coordenadora Regional de Educação, a qual foi gravada e posteriormente transcrita. Os objetivos com estes instrumentos foram: investigar a existência de laboratórios de informática nas escolas; verificar o uso de recursos computacionais nas aulas de Matemática; investigar a participação dos professores em cursos de formação contínua, bem como os temas abordados nestes cursos. Como resultados desta pesquisa constatou-se que a maioria das escolas possui laboratórios de informática e apenas três municípios não apresentam o referido espaço em nenhuma das escolas. Entretanto, apenas 47% dos professores afirmaram usar algum recurso computacional nas aulas de Matemática. Em relação as temáticas abordadas nos cursos de formação continuada já oferecidos, apenas 39% dos Secretários disseram que os mesmos contemplam a questão das tecnologias no ensino de Matemática. Destaca-se, porém, o interesse geral na abordagem do referido tema em cursos de formação continuada. Assim, a partir do segundo semestre de 2012, implementou-se um curso de formação continuada para professores de Matemática, com foco na discussão e problematização de atividades matemáticas utilizando softwares e jogos interativos. O referido curso está fundamentado em princípios da pesquisa-ação, com o intuito de que os professores participem do processo de formação contínua como atores ativos e não somente como receptores de informações.

Palavras-chave: Formação continuada, tecnologias, Matemática

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: bborn@universo.univates.br

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE FÍSICA E MATEMÁTICA: SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES POR MEIO DE UMA METODOLOGIA DIFERENCIADA

Participantes: Ana Paula Dick

Demais participantes: Eliana Fernandes Borragini Adriano Edo Neuenfeldt

Orientadores: Marli Teresinha Quartieri

Resumo:

Tendo como objetivo melhorar o aproveitamento da disciplina de Fundamentos de Matemática, oferecida como eletiva para os cursos de Engenharias e Ciências Exatas - Licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES, formou-se uma parceria entre professores de Física e de Matemática, através do projeto Melhoria de Desempenho Discente na área de Ciências Exatas e Tecnológicas, iniciado no semestre 2012A. Na referida disciplina, reestruturou-se a metodologia, proporcionando atividades práticas, onde os discentes são responsáveis por coletar e analisar dados, bem como descrever suas conclusões a respeito da atividade realizada. Além disso, propõe-se exercícios formais referentes aos temas em estudo. Em 2012A foram oferecidas cinco turmas de Fundamentos de Matemática. Em algumas destas aulas, houve o acompanhamento de uma bolsista para auxiliar o professor durante as atividades, bem como para registrar as dificuldades e os avanços apresentados pelos discentes. Destacam-se dificuldades em relação ao uso da calculadora científica, notação científica, diferenciação entre funções direta e inversamente proporcionais, construção e interpretação de gráficos e funções trigonométricas. Com o decorrer das aulas pode-se citar a melhora na escrita dos relatórios dos alunos, bem como na construção de gráficos e interpretação das questões. Ao final do semestre, desenvolveu-se um questionário de avaliação da disciplina. Os dados emergentes deste instrumento estão sendo analisados pela bolsista e pelos professores da disciplina, com o objetivo de aperfeiçoar a metodologia da disciplina, levando em consideração alguns aspectos apontados pelos alunos. Durante o segundo semestre de 2012, pretende-se acompanhar os alunos aprovados em Fundamentos de Matemática, que estão cursando a disciplina de Cálculo I ou alguma das disciplinas da área da Física, para verificar o desempenho nas disciplinas, comparando-o com os alunos que não optaram por cursar a disciplina de base. Espera-se que os alunos que cursaram a disciplina estejam qualificados em dois principais aspectos: no manuseio de ferramentas matemáticas e nas habilidades relacionadas à utilização destas ferramentas em situações aplicadas ao mundo físico. Além destes resultados, tem-se o intuito de produzir materiais didáticos, que estão sendo utilizados nesta disciplina, os quais serão disponibilizados em versão on-line.

Palavras-chave: Metodologia, Matemática, Física

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: apdick@univates.br

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow

ENCONTROS PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Participantes: Emanuele Hoss

Demais participantes: Fernanda Cappellari Baccon Nara Hennemann Nicole Dente Miriam Inês Marchi Eniz Conceição Oliveira Maria Madalena Dullius Vanessa Paula Reginatto

Orientadores: Miriam Inês Marchi

Resumo:

Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada “Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas”, mais diretamente do subprojeto Trabalhos Interdisciplinares. O mesmo vem realizando trabalhos com Escolas do Vale do Taquari, a fim de desenvolver atividades interdisciplinares com professores e alunos do Ensino Fundamental, Médio e Técnico. O governo do estado do Rio Grande do Sul lançou a proposta de reestruturação do ensino médio, que deverá ocorrer entre 2011 a 2014, com objetivo de constituir um ensino politécnico, que tem por base na sua concepção a dimensão da politécnica, constituindo-se na articulação das áreas de conhecimento e suas tecnologias com os eixos: cultura, ciência, tecnologia e trabalho, enquanto princípio educativo. A partir deste desafio proposto, firmou-se parceria com uma Escola do ensino básico do Município de Estrela – RS e o Centro Universitário UNIVATES. O desenvolvimento desta pesquisa iniciou no segundo semestre de 2012 e tem como objetivo, o planejamento de projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos alunos, envolvendo professores do primeiro ano do ensino Médio e Universidade. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa e a coleta dos dados se dará a partir dos questionários aplicados com os professores, das gravações, transcrições e das demais observações dos encontros. Inicialmente ocorreu uma reunião com os professores do primeiro ano do ensino Médio e está sendo realizada a leitura e discussão dos projetos elaborados até o momento pelos alunos, com temas propostos por eles. Elaborou-se um cronograma de atividades a serem seguidas durante o semestre, para que no final do mesmo ocorra um encontro entre os professores da Escola e Universidade, no qual se pretende estudar o que foi feito pelas turmas ao longo do período. Espera-se uma aproximação e uma ação em conjunto com os professores da Escola, para que no próximo ano letivo, as turmas do segundo ano do ensino Médio, que também irão desenvolver projetos interdisciplinares, possam ter maior clareza e tranquilidade na elaboração dos mesmos. No primeiro encontro, as principais dificuldades apontadas foram o despreparo das instituições de ensino superior, na formação dos docentes para trabalhar de maneira interdisciplinar, deixando-os atualmente inseguros diante de novas propostas. \rPalavras-chave: atividades interdisciplinares, projetos, ensino médio politécnico

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: emanuelehoss@bol.com.br

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

PESQUISANDO A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA E EM CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Participantes: Fernanda Eloisa Schmitt

Demais participantes: Betina Born Júlia Rodrigues Cardoso Marli Teresinha Quartieri

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

Na pesquisa Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas, desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado/RS, investigamos as diferentes metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Matemática, Física e Química. O estudo envolve três áreas: Interdisciplinaridade, Modelagem Matemática e Tecnologias de Ensino. A área das tecnologias, que é o tema deste trabalho, tem por objetivo buscar e explorar softwares de Matemática, preferencialmente de domínio público, juntamente com as diferentes possibilidades da utilização do computador em sala de aula, com o intuito de qualificar o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Belloni (2001) enfatiza a realidade de perplexidade e despreparo dos professores na escola, frente às mudanças trazidas pelas tecnologias que representam um grande desafio a ser incorporado no cotidiano da escola. Já os PCNs (1998) mencionam o uso de recursos computacionais no ensino como importante ferramenta e propulsor de reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem. Em vista disso realizamos um levantamento sobre a inclusão ou não das tecnologias como temática nos cursos de formação continuada oferecidos pelas organizações educacionais do Vale do Taquari, por meio de questionários e entrevista. A partir dos dados coletados, propomos cursos de formação continuada para professores de Matemática com o objetivo de verificar como estes influenciam na inserção de recursos computacionais na prática pedagógica do professor. Acreditamos que as mudanças só se concretizarão se os professores estiverem realmente envolvidos e dispostos a fazê-las e, pensando nisto, nos fundamentamos em princípios da pesquisa-ação, com o intuito de que os professores participem do processo de formação continuada como atores ativos e não somente como receptores de informações. Neste sentido, as atividades e discussões decorrentes no curso estão sendo filmadas para posterior análise dos dados. Como resultados iniciais, observamos que os professores estão entusiasmados com as atividades realizadas nos encontros, entretanto ainda apresentam insegurança em desenvolvê-las com seus alunos. Acreditamos que os momentos de reflexão e troca de experiências nos encontros sejam fundamentais para dar suporte aos professores de Matemática incluírem em sua prática pedagógica os recursos computacionais.

Palavras-chave: Tecnologias, Matemática, Formação Continuada

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: fschmitt@universo.univates.br

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA ESCOLA BÁSICA

Participantes: Alessandra Corbellini

Demais participantes: Ieda Maria Giongo Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Orientadores: Marli Teresinha Quartieri

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo explicitar resultados advindos de discussões ocorridas em cursos de formação continuada, na área da Educação Matemática, destinados a professores da Escola Básica, ministrados pela equipe da pesquisa “Ciências Exatas na Escola Básica”, com o objetivo de reestruturar o currículo de Matemática na Educação Básica. Entende-se que a formação continuada deve ser uma ação contínua e conjunta entre professores e docentes formadores por meio de encontros, compartilhamento de experiências, produção de conhecimento e reflexões teóricas e práticas. Neste contexto, foram ofertados três cursos, de quarenta horas cada um, propostos com oito encontros presenciais e dois à distância para professores das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental. Participaram aproximadamente vinte e cinco professores em cada curso, que abordaram temas como: geometria plana e espacial, concepções da álgebra, trigonometria no triângulo retângulo, regra de três, sequências, bem como o uso da calculadora e da estimativa, entre outros. Durante os encontros foram propostas diferentes atividades tais como leituras individuais e em grupos, problematização de atividades, compartilhamento de experiências num processo contínuo de reflexão sobre o ensinar e o aprender. Cabe destacar que, durante o período do curso, os docentes deveriam desenvolver três atividades e explorá-las com seus alunos. Para o último encontro, foi-lhes solicitada a entrega de um relatório das atividades realizadas durante o período, bem como uma avaliação dos encontros realizados destacando pontos positivos e os a serem melhorados. Além disso, houve um momento de socialização das atividades, o qual foi gravado e transcrito. Com relação à análise dos materiais mencionados - relatório dos professores e gravação do momento de socialização – pode-se concluir que as atividades envolvendo a estimativa e o uso da calculadora foram as mais exploradas. Durante a socialização, os participantes comentaram que a troca de experiências possibilitou-lhes (re)pensar a prática pedagógica. Ademais, pode-se concluir que os professores efetivamente disponibilizaram as atividades aos seus estudantes e, ao apresentarem os resultados ao grupo nos encontros presenciais, foram unânimes em afirmar que as atividades proporcionadas no curso tornaram as aulas mais interessantes e motivadoras. \rPalavras-chave: Educação Matemática, Educação Básica, formação continuada, currículo

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: alessandracorbellini@hotmail.com

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO MÉDIO

Participantes: Hélio Inacio Hickmann Filho

Demais participantes: Daniela Cristina Schossler Elise Cândida Dente Maria Madalena Dullius

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

Este resumo trata-se de um recorte de uma pesquisa que ocorre no âmbito do Programa Observatório da Educação, que conta com a participação de 15 bolsistas, no Centro Universitário UNIVATES. Esta é voltada ao Ensino Médio Politécnico, implantado no primeiro ano do Ensino Médio no início deste ano, em todas as escolas estaduais do Rio Grande do Sul, visando estimular os alunos a engajarem-se em projetos de pesquisa interdisciplinares. Para isso uma das pesquisadoras envolvida no Programa, que atua na rede estadual e ministra as aulas do Seminário Integrado está fazendo um acompanhamento com uma turma de primeiro ano noturno. Nesta investigação pretendemos verificar se o Seminário Integrado, que tem foco em trabalhos com projetos interdisciplinares, pode influenciar na formação de alunos pesquisadores. A pesquisa será de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, visto que, após a coleta de dados, descreveremos o andamento, bem como as intervenções realizadas no Seminário Integrado, que tem carga horária de três períodos semanais de cinquenta minutos cada. Os alunos foram orientados a escolher um tema de seu interesse para iniciar um projeto que possa progredir para uma pesquisa. Os alunos enviam, por correio eletrônico, cada nova versão de seus projetos, que são arquivados pela professora responsável, para o acompanhamento das possíveis evoluções. Paralelamente organizamos reuniões com os professores desta turma, com intenção de promover a interdisciplinaridade a partir dos projetos desenvolvidos pelos estudantes. Para analisar as contribuições destes, consideraremos as versões postadas pelos alunos durante a intervenção e coletaremos, em forma de vídeos, as apresentações dos projetos dos alunos, bem como seus depoimentos e dos professores desta turma. Assim, pela análise dos primeiros resultados apresentados pelos alunos, percebe-se algumas evoluções no que diz respeito à construção de um projeto de pesquisa, considerando que neste nível de ensino, possivelmente os mesmos nunca tiveram contato com esta metodologia de trabalho.

Palavras-chave: : Projetos, Interdisciplinaridade, Pesquisa, Ensino Médio

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: b.elo@hotmail.com

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow, Aparelho de som

RESOLVENDO PROBLEMAS MATEMÁTICOS COM O USO DE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS.

Participantes: Tatiane Cristine Bernstein

Demais participantes: Ana Paula Krein Müller Virginia Furlanetto

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

Neste trabalho apresentamos uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Observatório da Educação, no Centro Universitário UNIVATES, com o propósito de auxiliar na melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Básica do Brasil. O projeto está sendo desenvolvido desde o início de 2011 e conta com a participação de bolsistas de mestrado e graduação, além de professoras de Matemática da Educação Básica, representando as seis escolas parceiras. Com o estudo dos sistemas avaliativos da Educação Básica que constituem o escopo de investigação do projeto, verificamos o foco dos mesmos em resolução de problemas e iniciamos a elaboração de uma ação que objetiva explorar o uso de diferentes estratégias de resolução de problemas matemáticos com estudantes da Educação Básica e verificar como estas interferem nesse processo. Inicialmente reunimos os pesquisadores do projeto para uma conversa gravada, onde foi definido, que a prática seria realizada com a 8ª série. Em seguida, alunos das escolas parceiras e daquela onde a mestrandia responsável pela ação atua, que frequentam esta série, foram convidados a resolver uma seleção de problemas de diferentes conteúdos, já utilizados nas avaliações, tendo a orientação de descrever o raciocínio usado, para posterior análise das respostas, no intuito de diagnosticar as possíveis estratégias. De posse dos resultados desta etapa, onde verificamos a forte presença do cálculo formal, estamos desenvolvendo uma prática pedagógica em uma das turmas inicialmente investigadas, incentivando o uso de estratégias diversificadas na resolução de problemas matemáticos. Os alunos são convidados a resolver problemas, ora em duplas ou grupos, ora individualmente, utilizando os passos de resolução de problemas propostos por Polya (1995). Além disso, socializam todas as estratégias utilizadas em cada problema, para discussão das mesmas, onde cada um pode expor qual delas considera mais pertinente ou facilitadora do processo. Quando, porventura, entre os alunos surgir apenas o cálculo formal, serão apresentadas pela responsável, outras alternativas. Ao final deste período, os alunos envolvidos serão convidados a resolver uma nova seleção de questões e a participar de uma entrevista semiestruturada, onde poderão expor suas percepções a respeito do trabalho desenvolvido e possíveis mudanças na forma de resolver problemas. \rPalavras-chave: Estratégias, Resolução de Problemas, Matemática

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CAPES

E-mail: tbernstein@universo.univates.br

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow

ESTUDO DAS MELHORES CONDIÇÕES PARA A IDENTIFICAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA EM AMOSTRAS DE CERVEJA

Participantes: Luana Gabriela Marmitt

Demais participantes: Luciana Moroni Silva Gabriela Altenhofen Claucia Fernanda Volken de Souza Daniel Neutzling Lehn Eduardo Rodrigo Ramos de Santana Eniz Conceição Oliveira

Orientadores: Eniz Conceição Oliveira

Resumo:

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa Desenvolvimento de metodologias analíticas para extração, pré-concentração e identificação de desreguladores endócrinos em amostras ambientais e de alimentos, inserido no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) na linha de pesquisa Tecnologia e Ambiente. O trabalho tem por objetivo avaliar as melhores condições para identificação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) em amostras de cervejas comercializadas no Vale do Taquari. Os HPAs são compostos orgânicos poluentes pouco solúveis em água, formados por átomos de carbono e hidrogênio com dois ou mais anéis aromáticos condensados, podendo ser encontrados na água, solo, ar e em alimentos. São originados tanto por fontes naturais quanto por fontes antrópicas, como por exemplo, a queima espontânea de florestas, de carvão, alguns processos industriais e combustão incompleta de materiais orgânicos. Tais compostos apresentam efeitos carcinogênicos e mutagênicos e, por terem um caráter lipofílico podem ser absorvidos tanto pela pele quanto por ingestão ou inalação. Um exemplo de HPA é o benzo(a)pireno, um dos mais nocivos ao homem e pode estar presente em bebidas alcoólicas que envolvam o processo de defumação ou queima durante a sua produção. A presença de HPAs nos alimentos e bebidas é determinada de acordo com suas características físico-químicas, como solubilidade e volatilidade, que também influenciam na concentração de cada componente. Na metodologia foram utilizadas amostras de cerveja do tipo Pilsen, Escura e Malzbier de cinco marcas diferentes. A extração dos HPAs foi feita pela Extração em Fase Sólida (EFS), e a quantificação dos compostos realizada por CLAE com detectores de ultravioleta/visível e fluorescência. Nas dez marcas de cervejas avaliadas não foi detectada a presença dos HPAs considerados poluentes prioritários. Os estudos realizados para a avaliação dos HPAs ainda não permitiram uma identificação completa de cada composto nas amostras estudadas. Palavras-chave: HPA; cerveja; CLAE

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: luanam06@hotmail.com

Data do cadastro: 22/09/2012

Equipamentos: Datashow

CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DE ENSINO COM ÊNFASE NA MATEMÁTICA

Participantes: Julia Rodrigues Cardoso

Demais participantes: Betina Born Fernanda Eloisa Schmitt Marli Teresinha Quartieri Maria Madalena Dullius

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

Buscando promover a inserção de tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem da Matemática, o grupo de pesquisa Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas explora, entre outras, a área de Tecnologias de Ensino. O objetivo é, estudar softwares e analisar as diferentes possibilidades da utilização do computador que possam colaborar com a qualificação do processo de ensino e de aprendizagem, propondo cursos de formação continuada para professores da Educação Básica. Para tanto, inicialmente investigou-se, por meio de questionários a professores e secretários municipais de educação do Vale do Taquari/RS, a necessidade de oferta de cursos de formação continuada com foco na inserção de tecnologias no ensino da Matemática. A partir dos resultados, implementou-se um curso abordando o uso de softwares e jogos interativos com foco nos seguintes conteúdos: números inteiros e decimais, porcentagem, sistemas de medidas, álgebra, geometria, gráficos e tabelas. No primeiro encontro desenvolveu-se um questionário com o objetivo de perceber os anseios e dificuldades quanto ao uso de recursos computacionais, bem como as expectativas em relação ao curso. O curso está fundamentado em princípios da pesquisa-ação, que segundo Moreira e Caleffe (2008), “é uma intervenção em pequena escala no mundo real, onde inicialmente os problemas são analisados e as hipóteses são desenvolvidas e após testadas por uma mudança conscientemente direcionada de forma a contribuir para a prática educacional”. Portanto, pretende-se que os professores sejam participantes ativos e não apenas receptores de informação. Durante o curso, os participantes serão estimulados a explorar com seus alunos as atividades desenvolvidas nos encontros e relatar suas experiências. As discussões durante os encontros serão filmadas para registro dos resultados. Além disso, os participantes deverão registrar suas experiências em um relatório a ser entregue no último encontro. Foi disponibilizado aos integrantes um ambiente virtual para esclarecer eventuais dúvidas e compartilhar experimentos, mantendo contato durante os períodos em que não houverem encontros. Almeja-se que as atividades, ações e materiais elaborados para o ensino de Matemática com o uso de recursos computacionais, estimulem e encorajem mais professores a usar tecnologias em sua prática pedagógica como ferramenta de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: julia_cardoso3@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES COM O FOCO EM RESÍDUOS SÓLIDOS E MEIO AMBIENTE

Participantes: Nicole Maira Dente
Demais participantes: Nicole Maira Dente, Fernanda Cappellari Baccon, Emanuele Hoss
Miriam Ines Marchi, Eniz Conceição Oliveira, Maria Madalena Dullius.
Orientadores: Miriam Ines Marchi

Resumo:

Esse trabalho faz parte da pesquisa “Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas”, mais especificamente no subprojeto “Trabalhos Interdisciplinares” e foi desenvolvido em uma Escola Pública de Ensino Básico, na Região do Vale do Taquari. O principal objetivo foi a elaboração de atividades interdisciplinares contextualizadas com os professores e os estudantes da Escola, envolvendo assim, a Universidade e toda a comunidade escolar. A partir de uma reunião com os professores da Escola definiu-se o tema “Resíduos Sólidos e Meio Ambiente”. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, e a coleta de dados foi realizada pelas conversas informais com os alunos, bolsistas e professores, por meio de gravações e fotos das atividades e de materiais produzidos por eles. Programou-se cinco encontros para o período de março a setembro de 2012. As atividades propostas consistiram de palestra sobre resíduos sólidos e o meio ambiente, atividades lúdicas e jogos didáticos confeccionados com material reciclável trazido pelos alunos. Na palestra, distribuí-se os alunos em três grupos de aproximadamente quarenta integrantes, em que eles participaram tirando suas dúvidas e nas demais atividades de produção de materiais, formaram-se três pequenos grupos com nove a dez participantes e estes foram os multiplicadores em suas turmas. No último encontro a equipe da Escola organizou um momento de socialização dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos durante as atividades na Escola e de outros elaborados em casa, com auxílio dos pais e irmãos. Pelo entusiasmo e alegria dos alunos nas suas apresentações, percebeu-se que aconteceu a integração entre a Comunidade Escolar e os Acadêmicos e professores da Universidade, também eles foram muito criativos nas atividades extraclasse, elaborando diversificados jogos e brinquedos com materiais recicláveis. Os professores e alunos confeccionaram lixeiras com materiais recicláveis e implementaram a coleta seletiva na Escola. Por essa e outras pequenas ações, acredita-se que foi possível sensibilizá-los a olhar para o Meio Ambiente com mais carinho e cuidado. \rPalavras-chave: Interdisciplinaridade, Resíduos Sólidos, Interação

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: nicoledente@gmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

PRIMEIROS INDICADORES DE PESQUISA EM ENSINO DE ASTRONOMIA: INVESTIGANDO CENÁRIOS DE ASTRONOMIA EM DUAS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL

Participantes: Júlia Cristina Kerber

Demais participantes: Andréia Spessatto de Maman Eliana Fernandes Borragini Júlia Cristina Kerber Sônia Elisa Marchi Gonzatti Werner Haetinger

Orientadores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Resumo:

O presente trabalho apresenta alguns resultados de como escolas de Educação Básica do Ensino Fundamental estão trabalhando os conteúdos de Astronomia. A pesquisa é realizada com sete escolas do Vale do Taquari e três da Grande Porto Alegre, incluindo professores de geografia e ciências das Séries Finais do Ensino fundamental. As questões centrais visam identificar quais os conteúdos e as principais estratégias utilizadas pelos professores para ensinar tópicos de Astronomia, bem como delinear as dificuldades encontradas no desenvolvimento curricular desses conteúdos. A pesquisa ocorre em parceria com o Planetário da UFRGS, que implementa as ações na região metropolitana e atua como co-formador na capacitação dos professores participantes. A metodologia de trabalho se baseia em análise qualitativa. Numa análise preliminar da primeira rodada de entrevistas com os professores foram identificados os conteúdos de Astronomia mais trabalhados, que se enquadram nas categorias: movimentos e suas consequências; sistema solar; universo e sua formação; localização espacial. Percebe-se, que não há uma uniformidade, pois cada professor trabalha os temas nos quais tem mais conhecimento, sendo que nenhum tem formação específica na área de Astronomia. As metodologias mais apontadas pelos professores são as aulas expositivo-dialogadas, discutindo as curiosidades levantadas pelos alunos, e atividades apoiadas em livros, mapas e internet. Há pouca referência ao uso de práticas observacionais, usando o céu como um laboratório didático. Como dificuldades apontam a falta de conhecimento específico, o que está associado ao receio dos professores em levar Astronomia para a sala de aula, sentindo-se incapazes de suprir as expectativas tanto suas quanto de seus alunos (Leite e Hosoume, 2007). Os conteúdos de Astronomia são considerados muito abstratos, difíceis de serem planejados e trabalhados em sala de aula. Outro fator apontado é as inúmeras demandas que adentram para a sala de aula e tomam o tempo do professor. A segunda fase da pesquisa teve encontros de formação de professores e oficinas sobre temas de Astronomia nas escolas parceiras. De maneira geral, os primeiros resultados vão de encontro ao cenário já detectado em nível nacional nas pesquisas na área de ensino de Astronomia (LANGHI, 2011): o tema ainda é incipiente em muitas escolas e é preciso desencadear ações efetivas para que nossos jovens se encantem com essa ciência.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia, formação de professores, educação básica, estratégias metodológicas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: jkerber@universo.univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

OS JOGOS DE LINGUAGEM MATEMÁTICOS PRESENTES NAS ATIVIDADES LABORAIS DOS ENGENHEIROS CIVIS

Participantes: Mariane Schmitt

Demais participantes: Ieda Maria Giongo Marli Teresinha Quartieiri

Orientadores: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Resumo:

O presente estudo está vinculado à pesquisa denominada “Ciências Exatas na Escola Básica”, em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS, com apoio do CNPq e tem por objetivo examinar os jogos de linguagem matemáticos presentes nas atividades laborais de engenheiros civis e suas semelhanças de família com aqueles gestados nas disciplinas de Cálculo, usualmente ofertadas nas Universidades. O embasamento teórico se sustenta no campo da educação matemática denominado de etnomatemática, principalmente nos seus entrecruzamentos com as ideias da maturidade de Ludwig Wittgenstein (1991), expressas por alguns de seus comentadores, em especial, Condé (1998, 2004). O material de pesquisa, até o presente momento, está constituído de entrevistas efetivadas com engenheiros civis, sua transcrição e posterior análise. Como resultados preliminares do estudo, podemos destacar a expressiva utilização da Trigonometria como ferramenta de trabalho para os referidos entrevistados, especificamente nos cálculos de áreas. Pode-se também verificar que esse conteúdo integra o currículo da disciplina de Cálculo I e as regras utilizadas pelos engenheiros apresentam forte semelhança de família com aquelas usualmente presentes nas disciplinas de Cálculo ofertadas nas Instituições de Ensino Superior. No prosseguimento da pesquisa, pretende-se entrevistar os coordenadores dos outros cursos de engenharia da Univates, a saber: mecânica, da computação, de controle e automação, de alimentos, ambiental e de produção e mais dois desses profissionais já formados em cada área com o mesmo intuito anteriormente enunciado. Tem-se ainda como meta, após análise dos referidos jogos de linguagem, promover movimentos de ruptura nos processos de ensino e de aprendizagem das disciplinas de Cálculo nos cursos de Engenharia, de modo especial, na proposição de novas ementas. \rPalavras-chave: jogos de linguagem, formas de vida, engenheiros civis, semelhanças de família.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: mariane-schmitt@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS – UM TRABALHO REALIZADO COM PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Participantes: Carolina Bianchini

Demais participantes: Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Lucélia Hoehne, Eliana Fernandes Borragini, Rogério José Schuck, Ieda Maria Giongo

Orientadores: Marli Teresinha Quartieri

Resumo:

No ano 2011, o grupo de pesquisa “Ciências Exatas na Escola Básica” proporcionou um curso de formação continuada para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de problematizar o ensino de Ciências Exatas, em particular conteúdos relacionados as disciplinas de Química, de Física e de Matemática. A escolha se deu em função de que, em inúmeras assessorias prestadas pelas pesquisadoras para professores da Educação Básica, estes apregoavam a necessidade de formação continuada nessas áreas, em especial, a quem atuasse nas primeiras etapas de escolarização. Participaram deste curso, vinte e cinco professores da Região do Vale do Taquari. O curso teve a duração de quarenta horas, sendo que oito encontros foram na modalidade presencial e dois a distância. Nos encontros presenciais foram exploradas e discutidas atividades teóricas e práticas, previamente preparadas pelas pesquisadoras e bolsistas, com o propósito de que os professores as utilizassem nas suas práticas pedagógicas cotidianas. Outra atividade realizada foi o desenvolvimento de um relatório, por parte dos participantes, descrevendo, aspectos positivos e a melhorar de, no mínimo, três atividades que foram discutidas nos encontros e depois exploradas com os alunos. Através da análise destes relatórios, foi possível inferir que os docentes efetivamente utilizaram, nas práticas pedagógicas, as atividades desenvolvidas nos encontros presenciais. Entretanto, desta análise emergiu a seguinte questão da pesquisa: Qual a repercussão que as atividades problematizadas nas oficinas causaram na prática pedagógica dos participantes? Desta forma, neste ano de 2012, foram selecionadas cinco professoras, de três municípios diferentes, para investigar em que aspectos suas ações foram modificadas e até que ponto essas mudanças impactaram a organização dos currículos escolares. Os dados estão sendo coletados por meio de entrevistas gravadas e, posteriormente, transcritas. Como análise inicial dos dados, podem ser destacadas duas situações: o livro didático está sendo utilizado apenas como um apoio às atividades, evidenciando na prática pedagógica dos professores, as atividades experimentais discutidas nos encontros; há uma tendência de os participantes reelaborarem sua prática pedagógica devido ao curso de formação continuada ofertado. Palavras-chave: Ciências Exatas, professores de séries iniciais, formação continuada.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: lkc_carol@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Participantes: Fernanda Bet Colombo

Demais participantes: Rosilene Inês König Tatiane Cristine Bernstein Maria Madalena Dullius

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

A presente pesquisa vem sendo desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, no âmbito do Programa Observatório da Educação, que visa a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Básica. O projeto vem sendo desenvolvido na instituição desde o ano de 2011, e tem a duração de quatro anos, contando com um grupo de pesquisadores composto por bolsistas de mestrado e graduação, além de professoras de Matemática da Educação Básica. Para atingir o objetivo do projeto, estão se desenvolvendo ações de intervenção pedagógica com foco em resolução de problemas matemáticos. Uma dessas ações diz respeito a uma formação continuada para professores de Matemática, cujo objetivo é investigar como essa formação pode colaborar com os docentes na abordagem de resolução de problemas matemáticos com seus alunos, visando a melhoria de práticas pedagógicas. O curso tem a duração de quarenta horas e são realizados encontros quinzenais, onde são abordados e discutidos os tipos de problemas, estratégias passíveis de serem utilizadas, passos de resolução, erros recorrentes e formulação de problemas. Em todos os encontros, em meio às discussões teóricas e acerca da própria prática dos professores, são apresentados problemas e formas diferenciadas de abordá-los com os alunos. Além disso, cada participante iniciou a construção de uma Problematoteca, que poderá ser utilizada em suas aulas, quando julgarem conveniente. Como instrumento de coleta de dados os encontros vêm sendo filmados e transcritos, além disso os professores participantes responderam a um questionário inicial e posteriormente responderão a outro questionário ao final do curso. Ainda será feita uma análise do material produzido pelos alunos dos professores participantes. Até o presente momento foram realizados seis encontros e os professores participantes evidenciam o valor de participar da formação continuada, pois a reflexão sobre a própria prática, a utilização das atividades até então abordadas na formação com seus alunos e ainda compartilhamento de ideias com os demais participantes, vem enriquecendo a sua prática pedagógica. \rPalavras-chave: Resolução de problemas, Formação continuada, Matemática

Instituição: CAPES

Campus: Lajeado

Financiador: CAPES

E-mail: fernanda_gnp@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Participantes: Gabriela Chiesa Rodrigues

Demais participantes: Maria Madalena Dullius Luciana Caroline Kilpp Fernandes

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

Apresentamos neste trabalho uma das ações de intervenção desenvolvidas no âmbito do Observatório da Educação no Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado-RS, no intuito de auxiliar na melhoria dos índices de desempenho dos estudantes nas provas que avaliam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem de Matemática. Uma das ações, que envolve os professores de Matemática de seis escolas públicas urbanas e rurais, de diferentes municípios do Vale do Taquari, parceiras do projeto, consiste em avaliar as possíveis mudanças ocasionadas na prática pedagógica desses professores após participarem de um grupo colaborativo que tratará sobre o uso de diferentes ferramentas no ensino e aprendizagem da disciplina. A primeira ação dentro dessa proposta já ocorreu e consistiu-se em visitar as seis escolas parceiras para verificar dados como recursos didáticos, de informática e jogos, disponíveis nessas instituições, que possam ser utilizados para auxiliar nas aulas de Matemática. Dessa mesma forma também ocorreu a segunda etapa que consistiu em retornar às escolas para apresentar os resultados obtidos inicialmente e conversar com os professores de Matemática sobre a maneira como esses materiais são utilizados. Daremos continuidade à proposta realizando encontros quinzenais que pretendemos que sejam de forma colaborativa, onde cada um sinta-se responsável por trazer as suas contribuições sobre o tema discutido e também aprender sobre o uso de novas ferramentas de apoio ao ensino e aprendizagem de Matemática. Ao final desses encontros, seguiremos para a última etapa, que consiste em avaliar as possíveis mudanças ocasionadas nas aulas de Matemática dos professores, como já foi citado. Essas mudanças na prática pedagógica poderão ser percebidas através da análise de discursos dos integrantes do grupo.

Palavras-chave: Ferramentas didáticas, jogos, grupo colaborativo

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CAPES

E-mail: gcrodrigues@universo.univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE PLASTIFICANTES EM AMOSTRAS DE FILMES DE PVC UTILIZADOS PARA EMBALAR ALIMENTOS

Participantes: Gabriela Altenhofen

Demais participantes: Luana Gabriela Marmitt Luciana Moroni Silva Cláudia Fernanda Volken de Souza Daniel Neutzling Lehn Eduardo Rodrigo Ramos de Santana Eniz Conceição Oliveira

Orientadores: Eniz Conceição Oliveira

Resumo:

Esta pesquisa está vinculada ao projeto Desenvolvimento de metodologias analíticas para extração, pré-concentração e identificação de desreguladores endócrinos em amostras ambientais e de alimentos inseridos no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) na linha de pesquisa Tecnologia e Ambiente. Este trabalho, em específico, visa o estudo de técnicas de extração e identificação de desreguladores endócrinos em filmes de PVC utilizados pela indústria alimentícia. Desregulador endócrino é definido como um agente exógeno que interfere na síntese, secreção, transporte, ligação, ação ou eliminação de hormônio natural no corpo, que é responsável pela manutenção, reprodução, desenvolvimento e/ou comportamento dos organismos. Muitas substâncias possuem a capacidade de afetar o sistema endócrino, tais como as substâncias sintéticas (alquilfenóis, pesticidas, ftalatos, policlorados de bifenilas (PCD), bisfenol A, substâncias farmacêuticas, entre outras) e substâncias naturais (estrogênios naturais e fitoestrogênios). Nos últimos anos, os ftalatos (ésteres de ácido ftálico) têm atraído a atenção devido a suspeita de suas propriedades cancerígenas e estrogênicas. Devido a sua ampla utilização grandes quantidades destes produtos são encontrados no meio ambiente. Para a metodologia de trabalho avaliou-se as melhores condições de identificação dos ftalatos utilizando 11 padrões: di-2-cloroetileter (DCEE), di-2-cloroisopropileter (DCPE), di-2-cloroetoximetano (DCEM), dimetil ftalato (DMP), dietil ftalato (DEP), 4-clorofenilfenileter (CPPE), 4-bromofenilfenileter (BPPE), di-n-butil ftalato (DBP), butilbenzil ftalato (BBP), di(2-etilhexil) adipato (DEHA) e di(2-etil-hexil) ftalato (DEHP) em diclorometano. Para avaliar a presença dos ftalatos, utilizou-se o ultrassom para a avaliação de 5 diferentes marcas de filmes de PVC (policloreto de vinila). Para o clean up da amostra utilizou-se a extração em fase sólida (EFS). Para a análise cromatográfica utilizou-se um cromatógrafo a gás com detector de ionização em chama, coluna OV5 30 m x 0,25 mm x 0,25 µm. Como resultado encontrou-se os seguintes plastificantes nos filmes estudados: DEP, DBP, CPPE, BPPE, DOP, BBP e DEHP. Concluiu-se que as técnicas de extração por ultrassom, clean up por EFS e identificação por cromatografia gasosa se mostraram adequadas, sendo satisfatórios os resultados para o estudo dos ftalatos em amostras de filmes de PVC.

Palavras-chave: ftalatos, cromatografia gasosa, filme de PVC

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: gabi.altenhofen@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Aparelho de som

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE EXTRAÇÃO E PRÉ-CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE ALIMENTOS PRODUZIDOS NO VALE DO TAQUARI

Participantes: Luciana Moroni Silva

Demais participantes: Luana Gabriela Marmitt Luciana Moroni Silva Gabriela Altenhofen Claucia Fernanda Volken de Souza Daniel Neutzling Lehn Eduardo Rodrigo Ramos de Santana Eniz Conceição Oliveira

Orientadores: Eniz Conceição Oliveira

Resumo:

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa Desenvolvimento de metodologias analíticas para extração, pré-concentração e identificação de desreguladores endócrinos em amostras ambientais e de alimentos, inserido no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) na linha de pesquisa Tecnologia e Ambiente. Tendo como objetivo a determinação de compostos orgânicos voláteis (COVs) tais como acetaldeído, acetato de etila, metanol, etanol, hexanal, limoneno, octanal, 1-propanol, 1-butanol e 3-metil-1-butanol. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa será a Cromatografia em fase gasosa (GC), para a análise da fração volátil de várias matrizes. Para a extração dos compostos voláteis será utilizado o headspace (HS). A extração no headspace é utilizada na microextração em fase sólida (SPME). A SPME envolve a adsorção dos analitos em uma fibra de sílica fundida, revestido com uma fase estacionária adequada, e sua subsequente dessorção imediatamente antes da análise cromatográfica. Os analitos podem ser adsorvidos sobre a fibra por imersão da amostra, ou através da exposição no espaço superior da amostra, em que as interferências da matriz são reduzidas. Métodos usando técnicas de SPME economizam tempo de preparação, uso de solvente e os custos de eliminação dos mesmos, melhorando os limites de detecção. A técnica de SPME pode ser aplicada com sucesso para a análise de voláteis e semi-voláteis a partir de compostos orgânicos do meio ambiente, amostras biológicas e de alimentos. Como amostras serão utilizados produtos de origem animal embutidos, tais como salames e queijos produzidos artesanalmente no Vale do Taquari. O trabalho está em fase de revisão de literatura e busca das empresas parceiras. \rPalavras-chave: Compostos orgânicos voláteis, cromatografia gasosa, produtos de origem animal.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: lucianaea@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos:

ANÁLISES VOLTAMÉTRICAS NA DETERMINAÇÃO DO ÁCIDO ASCÓRBICO COM E SEM APLICAÇÃO DE IONTOFORESE

Participantes: Laís Bresciani

Demais participantes: Laís Bresciani

Orientadores: Simone Stülp

Resumo:

A iontoforese é um recurso terapêutico que consiste na utilização de corrente elétrica aplicada aos tecidos do corpo. É uma técnica não invasiva, baseada na aplicação de uma corrente elétrica de baixa intensidade, facilitando a liberação de fármacos da pele. O ácido ascórbico, um antioxidante capaz de captar o oxigênio livre decorrente do metabolismo celular impedindo sua ligação com radicais livres, é uma das substâncias que vêm sendo utilizadas com a técnica da iontoforese. [1] O objetivo dessa pesquisa foi realizar uma avaliação voltamétrica do ácido ascórbico sem e com aplicação de iontoforese para posterior estudo para determinar a permeabilidade do ácido ascórbico na pele. Para a realização das análises foi utilizado ácido ascórbico 5% com gel hidroxietilcelulose manipulado. Este gel é utilizado para produzir formulações com diferentes viscosidades e sua capacidade de dissolução não é afetada pela presença de íons no sistema. [2] As análises eletroquímicas foram realizadas em um potenciostato Autolab/PGSTAT 128N da Autolab/Eco Chemie. Nos experimentos voltamétricos com as amostras de ácido ascórbico com gel hidroxietilcelulose sem e com aplicação de iontoforese utilizou-se uma célula eletroquímica de três eletrodos, sendo o eletrodo de trabalho um eletrodo de prata (área 10 cm²), como eletrodo de referência um fio de prata e um fio de platina como contra eletrodo. O intervalo de potencial foi de -0,50 V a +0,75 V. Para melhorar o sinal dos eletrodos, entre uma varredura e outra, foram feitas varreduras com ácido clorídrico 0,1 M além de limpar bem os eletrodos com água deionizada e flambar o fio de platina. As amostras foram preparadas imediatamente antes de cada análise. Em sistemas contendo somente gel de hidroxietilcelulose há um pico de oxidação em 0,30 V e um pico de redução em -0,20 V, já quando o ácido ascórbico é acrescido há um pico redox característico em 0,25 V e 0,10 V. Ao aplicar a iontoforese no sistema contendo gel de hidroxietilcelulose com ácido ascórbico 5% ocorre uma degradação do gel e os picos se deslocam para 0,4V e 0,2 V. \rPalavras-chave: Iontoforese, Ácido Ascórbico, Voltametria Cíclica

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: laisbresciani@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

INFLUÊNCIA DO FENÔMENO ENOS (EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL): EL NIÑO E LA NIÑA NA OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS

Participantes: Sofia Royer Moraes

Demais participantes: Claus Haetinger Grasiela Cristina Both Rafael Rodrigo Eckhardt Roberta Karinne Mocva Kurek Everaldo Rigelo Ferreira Marcelo Gomensoro Malheiros

Orientadores: Grasiela Cristina Both

Resumo:

O elemento atmosférico que mais contribui para a ocorrência de desastres naturais na região Sul do Brasil é a precipitação pluviométrica, causando principalmente a ocorrência de inundações. Um dos fatores que afetam a variabilidade da precipitação, que por sua vez interferem nas inundações, é o fenômeno ENOS (El Niño Oscilação Sul): El Niño (fase quente) e La Niña (fase fria), que causa alteração da circulação atmosférica global e regional. Este trabalho busca verificar a influência do ENOS sobre as inundações no Vale do Taquari/RS, inserido na Bacia do rio Taquari-Antas. O estudo foi realizado através da utilização dos níveis máximos das inundações registradas no município de Estrela, vinculando-os à ocorrência de ENOS e Neutralidade Climática. Os dados referentes ao ENOS foram obtidos no National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) e Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), permitindo definir a ocorrência do tipo de fenômeno climático e a sua intensidade (fraca, moderada e forte). A série histórica dos níveis de inundações, de 1939 a 2012, foi fornecida pelo Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH/UNIVATES). No período analisado, houve 36 eventos de ENOS (40,42 anos), sendo 21 eventos de El Niño (21,83 anos) e 15 de La Niña (18,59 anos), os quais foram intercalados por 35 eventos de Neutralidade Climática (32,83 anos). Em média, ocorreu, respectivamente, a cada 3 e 4 anos, um evento de El Niño e La Niña, indicando uma recorrência cíclica. No mesmo período, ocorreram 65 inundações no referido município, 30 durante a Neutralidade Climática (frequência $(f) = 0,85$), 26 em El Niño ($f=1,24$) e 9 em La Niña ($f=0,60$). A análise geral dos resultados evidencia a forte associação do El Niño com a ocorrência de inundações em comparação com a Neutralidade Climática e os períodos de La Niña. Porém, é durante a intensidade forte dos ENOS, inclusive em La Niña, que ocorreram mais inundações. Estes resultados corroboram com o esperado conforme a literatura para El Niño. Contudo, a alta frequência de inundações constatada durante a La Niña de intensidade forte, pode ser explicada pela distribuição irregular das chuvas na região nordeste do Rio Grande do Sul, característica comum neste evento e associada com a ocorrência de inundações no Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: sofia_moraes50@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

APLICAÇÃO DE MODELAGEM MATEMÁTICA NO CÁLCULO DO VOLUME E DA ÁREA DE UM DEPÓSITO DE LIXO INDUSTRIAL: UMA POSSIBILIDADE PARA A SALA DE AULA

Participantes: Mateus Vorpagel

Demais participantes:

Orientadores: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Resumo:

A pesquisa intitulada Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas está sendo desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES e tem como objetivo fomentar e explorar diferentes metodologias que possam auxiliar nos processos de ensino e de aprendizagem de Ciências Exatas. Ela envolve três focos: Tecnologias no Ensino, Modelagem Matemática e Trabalhos Interdisciplinares. No presente trabalho, pretende-se propor uma prática de Modelagem Matemática que possa ser aplicada no Ensino Superior, em especial, nas disciplinas de Fundamentos de Matemática ou Cálculo I. O objeto de estudo é um prisma regular, cuja base é um trapézio no qual são calculados o volume, a área lateral e área da base, e que serve como depósito de lixo industrial. Os aportes teóricos da proposição estão embasados em Bassanezi (2002, 2004) e Barbosa (2004). De acordo com os autores citados, a Modelagem Matemática é um processo dinâmico utilizado para a obtenção e validação de modelos matemáticos. É uma forma de abstração e generalização com a finalidade de previsão de tendências. A Modelagem pode ser considerada um método científico de pesquisa ou uma estratégia de ensino-aprendizagem, por meio da qual podemos transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e resolvê-los interpretando suas soluções na linguagem do mundo real. A situação-problema aqui discutida é oriunda de um profissional que atua na área de terraplanagem e cobra escavações por metro cúbico. Devido às dúvidas acerca do cálculo do volume, bem como das áreas que precisavam ser revestidas, ele buscou auxílio num escritório de engenharia civil, a que uma das pesquisadoras teve acesso. Para resolver o problema, a área e o volume foram calculados através do Teorema de Pitágoras, da Equação da Área do Trapézio, da Equação da Área do Retângulo e da Equação do Volume de um Prisma Regular. Também foi criada uma maquete com escala de 1:100 em papel cartolina para demonstrar como seria o formato em miniatura do depósito e facilitar os cálculos. Como proposta de sala de aula, sugere-se ao professor de Cálculo I ou de Fundamentos de Matemática, que inicie com a discussão, em grupos, dos modelos que solucionam o problema. Dessa forma, essa proposta pode favorecer a aprendizagem da Matemática de forma mais significativa.

Palavras-chave: Modelagem Matemática, Áreas, Volume de Prisma Regular, Depósito de Lixo Industrial, Aprendizagem Significativa

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: vorpa2@yahoo.com.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

REDES SOCIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

Participantes: Rodrigo Johann Reckziegel Nunes

Demais participantes: Rodrigo Johann Reckziegel Nunes Pedro Alves Correa Marcelo Vettori
Maria Madalena Dullius

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

As redes sociais marcam o cotidiano desta década sendo utilizadas tanto por usuários domésticos, assim como no mundo corporativo e de instituições de ensino pois são uma forma gratuita e de rápida divulgação de informações. No caso das instituições de ensino, o potencial dessas redes na sala de aula é pouco utilizadas ou mesmo desconhecidas pelos seus docentes. Observando o perfil atual do aluno, acreditamos que inserção das redes sociais mais populares entre os jovens podem ser trabalhadas no contexto da sala de aula para favorecer o aprendizado, proporcionando uma forma de problematização da informação e favorecendo aprendizagens mais significativas. Para isso a pesquisa desenvolvida, pretende investigar como a utilização das redes sociais pode interferir na interação social entre alunos e professores e quanto o seu uso pode auxiliar o aluno na externalização de suas ideias. Seguindo os pressupostos de pesquisa-ação, em que focaremos na própria experiência dos professores como fonte de análise para poder encontrar a forma de melhora-lá. Começando por uma busca de subsídios teóricos, investigaremos as redes sociais mais utilizadas pelos professores e alunos envolvidos. Na segunda etapa realizaremos encontros com os professores para discutir sobre a possibilidade de uso dessas redes sociais e formar metodologias de forma interativa e problematizadora para o uso dessas no contexto da sala de aula. Na terceira etapa será realizada a utilização das redes sociais a partir do contexto em sala de aula pelos professores envolvidos. Acompanharemos o desenvolvimento coletando dados para análise da interação dos professores e alunos e dos alunos entre si. Na última fase, buscaremos comparar a utilização das redes sociais em contextos que seriam trabalhados, sem essas, em sala de aula. Iremos comparar também as interações entre professores e alunos a partir das redes sociais e identificar as sensíveis diferenças com as possíveis regularidades das interações em aulas presenciais sem a utilização do mundo virtual das redes. O projeto está em sua primeira fase, onde estamos avaliando dissertações de mestrado e teses de doutorado no âmbito de redes sociais no ensino, com base nos dados fornecidos pela CAPES, para avaliarmos o que se conhece sobre o assunto e a importância da pesquisa. Constatamos que, apesar de ser um assunto muito comentado, existem poucas, se não nenhuma, pesquisas científicas com esse objetivo.

Palavras-chave: Redes Sociais no Ensino, Ciências Exatas, Tecnologias

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: nunes.com@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EUGENIA PLURISEPALA

Participantes: Gabriela Maria Bratti Volken

Demais participantes: Jeison da Costa Cardoso Leonardo Mayer

Orientadores: Eduardo Miranda Ethur

Resumo:

Nos últimos anos, a ação dos radicais livres e outros oxidantes nos seres vivos tem sido indicada como responsável pelo envelhecimento e doenças degenerativas associadas a ele. A produção desses radicais é controlada por diversos compostos antioxidantes, que podem provir da dieta alimentar e outras fontes. Neste caso, a utilização de substâncias naturais comerciais tem despertado o interesse de pesquisadores. Diversos estudos apontam para o uso de metabólicos secundários de plantas como potenciais fontes de compostos antioxidantes naturais. A espécie vegetal selecionada para este estudo foi a *Eugenia plurisepala*, que é eventualmente encontrada nas formações florestais do RS, e para qual existe escassa literatura. A atividade proposta foi a avaliação da atividade antioxidante, ou seja, da capacidade de retardar significativamente ou inibir a oxidação. Para tanto, folhas da planta foram coletadas no município de Manuel Viana, situado no interior do RS. A fim de obter as amostras utilizadas, foram preparados os extratos aquoso e etanólico das folhas de *Eugenia plurisepala*. A atividade antioxidante dos extratos foi avaliada conforme a capacidade das amostras de reduzir o radical livre DPPH, através da medida do decréscimo da absorvância de soluções em diferentes concentrações - de 1, 5, 20, 40, 60 e 100 µg.mL⁻¹. Foram utilizados como padrões o BHT (antioxidante sintético) e a quercetina (antioxidante natural). Como branco foi utilizado o DPPH em metanol; e para as soluções lidas antes do acréscimo do DPPH foi utilizado apenas o metanol como branco. Todas as análises foram feitas em triplicata. As leituras das absorvâncias foram realizadas em espectrofotômetro, Perkin-Elmer 5525, a 517 nm. Ambos os extratos vegetais da espécie *Eugenia plurisepala* apresentaram elevado potencial antioxidante, sendo o potencial de ambos maior do que o dos padrões comparados na concentração de 40 µg.mL⁻¹ e equivalente ao dos padrões na de 100 µg.mL⁻¹. Sendo assim, concluí-se que a *Eugenia plurisepala* é uma espécie com um potencial significativo no retardo da oxidação de radicais livres, informação que deve servir de estímulo a continuidade de pesquisas e estudos, tanto químicos quanto de atividade biológica.

Palavras-chave: *Eugenia plurisepala*, extratos vegetais, atividade antioxidante e DPPH

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: gabrielavolken@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ANÁLISE PRELIMINAR DE CARVÃO VEGETAL MACROSCÓPICO FÓSSIL DE PORÇÕES DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T 101, MARQUES DE SOUZA/RS

Participantes: Joana Beuren

Demais participantes: Mariela Inês Secchi Neli Teresinha Galarce Machado

Orientadores: André Jasper

Resumo:

A interação entre incêndios vegetacionais naturais e a vegetação são bastante estreitas, sendo que o fogo vem destruindo-a desde o período Siluriano, período no qual a vegetação terrícola começou a habitar a face da Terra. Evidências de incêndios vegetacionais naturais ou de origem antrópica são registrados pela presença de carvão vegetal macroscópico fóssil. O estudo do carvão vegetal é um procedimento fundamental para estabelecer a ocorrência e inferir a intensidade e frequência dos incêndios vegetacionais em determinados ambientes. Além disso, é possível avaliar o combustível que permitiu a manifestação deste tipo de evento nos mais diferentes sistemas. Inserido nesse contexto, a Antracologia é a ciência que analisa o carvão vegetal preservado em solos e em sítios arqueológicos, permitindo estudos sobre a vegetação, o clima e as diversas atividades realizadas pelo homem em épocas passadas. O presente estudo tem a finalidade de avaliar a ocorrência de carvão vegetal em um sítio arqueológico de Idade Quaternária no município de Marques de Souza/RS, para fins de caracterização do combustível utilizado pelas populações pré-coloniais que ali habitavam. Para tanto, utilizou-se fragmentos de carvão vegetal macroscópico, coletados no sítio arqueológico, atualmente depositados no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais do UNIVATES, sob a sigla PbU. Para a coleta do material na área de estudo, adotou-se a técnica de escalonamento, processo que consiste na escavação por decapagem das camadas, seguida de resgate manual de fragmentos que se assemelhassem a carvão vegetal. As amostras que, mediante análise a olho nu e sob estereomicroscópio, puderam ser caracterizadas como carvão vegetal, foram removidas mecanicamente, com auxílio de pinça, espátula e agulha histológica. Em seguida este material foi analisado sob MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura) para fins de estabelecimento de características anatômicas. A análise sob MEV demonstrou que os fragmentos vegetais apresentam suas estruturas celulares bem preservadas, observando-se, também, estruturas como traqueídeos e feixes transversais. Foi possível, ainda, inferir, que a temperatura de combustão girou em torno de 230°-340°C, devido à presença de paredes celulares homogeneizadas. Os fragmentos de carvão vegetal coletados no sítio arqueológico RS-T 101 são de origem angiospérmica. \rPalavras-chave: Antracologia, Quaternário, Sítio arqueológico, Marques de Souza, Carvão vegetal.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

Ciências Humanas

MATRIZES CULTURAIS E AS INTERAÇÕES COMUNITÁRIAS COM OS RECURSOS HÍDRICOS

Participantes: Caroline Musselin

Demais participantes: Eduardo Perico Luciana Turatti Monique de Moraes Quadros Cristiana Ruver

Orientadores: Jane Márcia Mazzarino

Resumo:

A crescente complexidade que as questões ambientais assumem no cenário global delimita a necessidade de estudos científicos sobre as relações da sociedade com temas que tendem a assumir importância cada vez maior na vida humana. Este estudo aprofunda o viés sociocultural da relação entre a comunidade de Marques de Souza, RS, com os recursos hídricos. O município foi escolhido pela devastação que sofreu por uma forte enchente no início de 2010. O objetivo do estudo foi de investigar as práticas sociais experienciadas e compartilhadas sobre a água, a fim de identificar as matrizes culturais que permeiam a interação entre a comunidade de Marques de Souza e este recurso natural. O estudo é qualitativo e baseia-se nas pesquisas bibliográfica e de campo, realizadas em 2011. Foram entrevistados 45 moradores: empresários, presidentes de sociedades de água, produtores rurais, pescadores, líderes religiosos, gestores públicos, professoras, diretoras e alunos. As representações sociais dos informantes foram tratadas por meio de análises textual, a partir de sete categorias de análise: Os sentidos circulantes neste artigo deixaram entrever contradições entre os relatos, mesmo tratando-se de uma comunidade pequena, onde se visualiza uma interferência mútua. As análises apontam, em síntese, os seguintes sentidos produzidos pelos atores na sua relação com as águas: preocupação com a contaminação, com o desperdício e com a cobrança do recurso; o papel paradoxal dos meios de comunicação; a falta de informação sobre aspectos legais, sanitários, econômicos, ecológicos, de gestão e consumo; a falta de comunicação sobre o tema entre moradores, Executivo, comitê de bacia e sociedades de água; a predisposição para comportamentos sustentáveis no cotidiano; os papéis sociais familiares, comunitários e no trabalho como mediadores da relação com a água; a percepção da importância do planejamento e gestão comunitária participativa em relação aos recursos hídricos para enfrentar os problemas percebidos; e a incipiência das práticas educativas sobre o tema no âmbito escolar. Ainda, os sentidos circulantes neste estudo, deixaram entrever contradições entre os relatos, mesmo tratando-se de uma comunidade pequena, onde se visualiza uma interferência mútua das construções e representações sociais. Palavras-chave: culturais, representações, análise, hídricos

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: carolinemusselin1229@hotmail.com

Data do cadastro: 04/09/2012

Equipamentos: Datashow

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO MEIO AMBIENTE NO FACEBOOK RIO+20 DA ONU

Participantes: Lauren Heineck De Souza
Demais participantes: Jane Márcia Mazzarino
Orientadores: Margarita Rosa Gaviria Mejia

Resumo:

A discussão global sobre temas ambientais tem três momentos fundamentais, marcados pelas Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano de 1972 (em Estocolmo, Suécia), de 1992 e 2012 (no Rio de Janeiro, Brasil). A Rio + 20, que aconteceu no Rio de Janeiro de 13 a 22 de junho de 2012 esteve pautada pela discussão economia verde, da governança internacional e da justiça social. Nestes 40 anos, as sociedades global e brasileira avançaram em relação às discussões sobre as questões ambientais, no entanto o contexto está mais complexo, o que impõe novos desafios. Entre eles compreender discursos e espaços ocupados pelas manifestações da sociedade civil. Este trabalho de pesquisa foca os pronunciamentos nas redes sociais. São analisadas 114 mensagens de internautas postadas no Facebook Rio+20 da ONU durante a Rio+20. Com base no método de análise do discurso, a partir da ótica das teorias interacionistas e dos estudos culturais, percebe-se que essa rede social foi utilizada principalmente por brasileiros para debater a questão ambiental, com poucas participações de estrangeiros. Os internautas utilizaram imagens, vídeos, músicas, exposições artísticas para se pronunciar, vinculando os problemas ambientais da atualidade a questões econômicas e políticas. Por meio de uma visão futurista e planetária apontam para a necessidade de preservar e cuidar do planeta terra, afirmando a importância dessas medidas para a sobrevivência de novas gerações. A maior parte das pessoas e das organizações ambientalistas fizeram da Rio +20 um espaço de denúncia, unidas na luta contra a agressão a elementos da natureza em diversos contextos geográficos. Além das denúncias, os internautas revelam grandes expectativas com os resultados como a formulação de políticas de desenvolvimento sustentável e de economia verde. Outros aludem a questões como erradicação da pobreza, comprometimento com os jovens e segurança. Contudo, houve também manifestações pessimistas em relação aos resultados da Conferência, por entenderem que a proposta do documento final. "O Futuro que Queremos" não se materializaria em ações concretas. A partir dos resultados da pesquisa, observa-se a relevância da questão ambiental no âmbito das redes sociais, que servem de canal de discussão, comunicação e, principalmente, de construção da cidadania ambiental mediada por ferramentas das novas tecnologias. Palavras-chave: Rio+20, Análise de Discurso, Redes Sociais

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: lauren_heineck@hotmail.com

Data do cadastro: 04/09/2012

Equipamentos: Projetor de Slides, Datashow, Notebook

LIBERDADE SILENCIADA: NEGROS NO VALE DO RIO DOS SINOS NO PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO

Participantes: Evandro Machado Luciano

Demais participantes:

Orientadores: Magna Lima Magalhães

Resumo:

O estudo tem como tema a participação negra na constituição histórica do Vale do Rio dos Sinos pós-abolição. Em um primeiro momento focamos a espacialidade de São Leopoldo e seus distritos, entre os quais se destaca Novo Hamburgo. A investigação está vinculada ao projeto Memória, Cultura e História, que tem parceria e apoio da Fundação Scheffel. A proposta de estudo justifica-se pela invisibilidade dos negros como atores sociais na construção histórica da região do Vale dos Sinos. Ademais, a compreensão e novas perspectivas sobre a história da região e as condições de vida dos negros no pós-abolição permanecem na obscuridade. Sendo assim, objetiva-se buscar a partir de fontes documentais indicativos de trajetórias individuais (de ex-escravos) ou de grupos (famílias negras) e os caminhos que os mesmos seguiram pós-abolição. Tenciona-se buscar informações que possibilitem entender as mudanças ocorridas a partir do fim da condição de escravo. A presença negra no pós-abolição e sua participação, bem como os seus arranjos cotidianos, as estratégias organizadas pelos negros são os objetivos delineados para o estudo. Para tanto lançamos mão de documentos contidos no acervo da Fundação Scheffel e no Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERS), dentre outras instituições da região, como entidades paroquiais. Os subsídios da microhistória, especialmente no tocante à análise de determinado ambiente, ou indivíduo, como ponto de partida para o entendimento de relações complexas, servem de esteio para a pesquisa. Como resultados parciais apresentamos o levantamento e a transcrição de documentos (as cisas) de compra e venda de escravos entre os anos de 1847 e 1854, presentes no acervo documental da Fundação Scheffel, bem como a leitura e a transcrição de cartas de alforrias e inventários contidos no Arquivo Público do Rio Grande do Sul, totalizando uma quantia de dezenove documentos transcritos até o presente momento. A partir da leitura e da transcrição dos documentos realizados até o momento podemos concluir que a presença do negro na história local e regional é significativa, no entanto, ainda necessita de estudos que desvelem e relacionem o período final de escravidão e o pós-abolição.

Instituição: Universidade Feevale

Campus: Lajeado

Financiador: Universidade Feevale

E-mail: evandro2901@hotmail.com

Data do cadastro: 12/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AS REPRESENTAÇÕES DENTRO DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E LETRAMENTO

Participantes: Michele Johann

Demais participantes: Samara da Fonseca Rosa Santana Alissara Zanotelli Dra. Angélica Vier Munhoz Dra. Jacqueline Silva da Silva Me. Maria Isabel Lopes Me. Tania Micheline Miorando Dra. Marlise Heemann Grassi Dra. Maria Alvina Mariante Me. Daiani Clesnei da Rosa Me. Maria Elisabete Bersch Me. Morgana Domênica Hattge Me. Mariane Ohlweiler

Orientadores: Dra. Angélica Vier Munhoz

Resumo:

“As representações de uma comunidade escolar referentes à Alfabetização Científica e ao Letramento” é uma pesquisa que se realiza junto a uma escola municipal de Lajeado/RS, tendo como objetivos investigar e compreender as representações referentes ao letramento e à alfabetização científica de uma comunidade escolar, bem como, propor ações que visem a uma mudança qualitativa em relação às condições da alfabetização científica e do letramento da respectiva escola. Esta pesquisa fundamenta-se nos estudos de Chassot (2003) e Soares (2004). Chassot (2003) caracteriza a alfabetização científica como “o conjunto de conhecimentos que facilitaríamos aos homens e mulheres fazer uma leitura do mundo onde vivem,” (p.38) e que “entendessem a necessidade de transformá-lo, e transformá-lo para melhor.” (p.38). Soares (2004) traz o conceito de Letramento na perspectiva da leitura e escrita. Letramento é compreender o contexto deste processo, é poder usá-lo em cada vivência, é ler e compreender textos além do espaço escolar, ler notícias, livros, bulas, bilhetes, propagandas, e praticar a leitura e a escrita num contexto social e cultural que ultrapasse a sala de aula. Letrar-se, transcende saber ler e escrever, é compreender o contexto deste processo e poder usá-lo em cada vivência. Para o desenvolvimento da pesquisa estão sendo realizados estudos teóricos com os pesquisadores, professores e demais envolvidos no projeto, além de questionários e entrevistas semi-estruturadas com os docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, observações na escola e organização de um grupo focal para discussões mais aprofundadas sobre os conceitos estudados na pesquisa. Através do questionário e estudos realizados em encontros com os professores da escola, em que se realiza a pesquisa, percebe-se que há várias representações sobre alfabetização científica e letramento. Entendemos que tais representações produzem diferentes práticas docentes que vão ter implicações diretas nos processos de aprendizagens dos alunos. \rPalavras-chave: representações, alfabetização, científica, letramento

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: michele.johann@yahoo.com.br

Data do cadastro: 17/09/2012

Equipamentos: Datashow

MULHERES POBRES E AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA

Participantes: Camila Neves
Demais participantes: Camila Neves
Orientadores: Magna Lima Magalhaes

Resumo:

O estudo tem como foco as mulheres pobres e suas ações e táticas a respeito das diferentes formas de violência sofridas no cotidiano de Novo Hamburgo (RS). O olhar sobre as mulheres do Vale dos Sinos, mais especificamente para as hamburguenses, é um exercício de repensar a construção historiográfica da região e sua multiplicidade. Neste sentido, trazer à tona as ações e táticas das mulheres em seu cotidiano é resultado deste esforço. A investigação tem por objetivo analisar as relações de poder que envolviam as mulheres, bem como as diferentes formas de violência (física, verbal, simbólica) estabelecidas no cotidiano. Para tanto, o trabalho respalda-se em uma pesquisa bibliográfica que visa analisar publicações sobre as mulheres e a atuação das mesmas como agente histórico no âmbito nacional e regional. Em termos documentais, o estudo centra-se especialmente nas ocorrências policiais de Novo Hamburgo do período de 1917 a 1924. As ocorrências policiais contribuem de forma significativa com a reconstituição histórica a partir de seus fragmentos, já que apresentam elementos sobre as relações sociais, cotidiano, diferentes papéis estabelecidos para homens e mulheres, local de moradia, profissão, valores e condutas morais, entre outros. Trabalha-se com o total de 44 queixas que denunciam múltiplas formas de violência e que foram encontradas em um total de 429 registros policiais. Como resultado parcial até o momento aponta-se a leitura, transcrição e análise das ocorrências policiais, bem como a sistematização de informações e dados em um pré-projeto para a disciplina de Pesquisa Histórica do Curso de História. A busca pelas mulheres e suas múltiplas ações na espacialidade em estudo é um esforço de pensar acerca dos diferentes atores sociais e suas relações de poder que constituíram a história de Novo Hamburgo. \rPalavras-chave: Mulheres, história, violência

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Feevale

E-mail: camilaneves89@hotmail.com

Data do cadastro: 17/09/2012

Equipamentos: Projetor de Slides, Notebook

VIVÊNCIAS EM PESQUISA: AS ENTREVISTAS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO

Participantes: Tatiane Reginatto

Demais participantes: Marlise Heemann Grassi Silvana Neumann Martins Miriam Ines Marchi
Andréia A. Guimarães Strohschoen Rogério José Schuck Maria Alvina Pereira Mariante Laura
Dresch Neumann Neuza Benelli Janaína Kollet

Orientadores: Marlise Heemann Grassi

Resumo:

A atividade aqui relatada refere-se à pesquisa “Mestrado Profissional para Formação de Docentes: um lócus de aprendizagem e (re) construção” que surgiu com o objetivo de investigar concepções, culturas, epistemologias, práticas e saberes pessoais e profissionais que favorecem as aprendizagens de professores em formação ou constituem obstáculos a essas aprendizagens. O estudo buscou a imersão profunda no processo educativo, desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Univates, localizada na cidade de Lajeado/RS. A investigação caracteriza-se como Estudo de Caso, com abordagem qualitativa e o tratamento das informações seguiu as orientações da Análise Textual Discursiva, que prevê a desconstrução dos textos e a consequente organização em unidades de análise ou unidades de sentido, ou de significado. As informações estão sendo obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas, com oito mestres, egressos do curso, que atuam como professores nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio. Também foram entrevistados dois alunos de cada mestre. Além de acompanhar entrevistas com os professores pesquisadores e transcrevê-las, participei mais intensamente das entrevistas com os alunos. Estas entrevistas foram realizadas via bate-papo online, no Windows Live Messenger e Facebook, o que trouxe significativos resultados no que se refere à objetividade e clareza nas respostas. A pesquisa vem revelando que os mestrandos apreciam muito a estrutura curricular do curso e o trabalho que vem sendo desenvolvido no programa, pois contempla suas expectativas de formação na área. Os obstáculos estão concentrados na falta de tempo para estudos e na dificuldade de elaboração de textos acadêmicos. Os depoimentos dos alunos destes mestres em ensino de Ciências Exatas vêm registram a ótima atuação destes profissionais em sala de aula, bem como outros aspectos que ainda se encontram sob análise. Esta atividade possibilitou-me novas aprendizagens metodológicas e éticas referentes à coleta de dados por meio de entrevistas, e provocou uma reflexão sobre o uso da tecnologia como ferramenta de pesquisa. Esta experiência está sendo muito enriquecedora tanto em minha caminhada como Bolsista de Iniciação Científica, quanto como acadêmica do Curso de Pedagogia, possibilitando estabelecer uma relação entre pesquisa e ensino. \rPalavras-chave: Mestrado Profissional, egressos e alunos, entrevistas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: tatianereginatto@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

AS DIFERENTES METODOLOGIAS UTILIZADAS EM SALA DE AULA E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA EMPREGÁ-LAS.

Participantes: Graciela Mânica

Demais participantes: Júlia Rodrigues Cardoso

Orientadores: Maria Madalena Dullus

Resumo:

A utilização de diferentes metodologias como tecnologias, interdisciplinaridade e modelagem matemática em sala de aula podem ajudar a promover um enriquecimento nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, melhorando o seu despertar para a vida e para o mercado de trabalho, acentuando ainda mais o papel da escola na formação do aluno e proporcionando uma melhora na área de desenvolvimento do conhecimento. Os processos de ensino e aprendizagem necessitam estar em constante transformação, acompanhando a evolução pela qual passamos nos dias atuais. Novos desafios são constantes na vida pessoal e profissional dos estudantes, sendo assim é preciso que os jovens tenham uma formação adequada que se adapte à realidade em que vivem. Este trabalho teve como objetivo investigar, por meio de pesquisa bibliográfica, quais são as dificuldades enfrentadas pelos professores ao utilizarem em sala de aula diferentes metodologias para o ensino de Ciências Exatas. Para coleta de dados analisamos dissertações de alunos de pós-graduação que utilizaram essas metodologias e bibliografias de autores que abordam a utilização das mesmas. Como resultado percebeu-se a importância de superar as dificuldades no trabalho com interdisciplinaridade, modelagem matemática e tecnologias, pois nota-se um aumento considerável no interesse e desempenho dos alunos quando os professores fazem uso das diferentes metodologias. Também destacamos que os autores pesquisados salientam que a falta de estrutura nas escolas, bem como lacunas na formação dos professores colaboram para que o processo de uso de diferentes metodologias no ensino se torne trabalhoso e muitas vezes deixado em segundo plano. \rPalavras-chave: modelagem matemática, tecnologias de ensino, ensino, interdisciplinaridade, aprendizagem.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: gmanica@universo.univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS EXATAS: CONCEPÇÕES E SABERES PROFISSIONAIS

Participantes: Laura Dresch Neumann

Demais participantes: Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Maria Alvina Pereira Mariante, Marlise Heemann Grassi, Miriam Inês Marchi, Rogério José Shuck, Silvana Neumann Martins, Janaína Kollet, Neuza Benelli Maccali e Tatiane Reginatto

Orientadores: Silvana Neumann Martins

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar concepções, culturas, epistemologias, práticas e saberes pessoais e profissionais que favorecem as aprendizagens de professores em formação ou constituem obstáculos a essas aprendizagens. O estudo buscou a imersão profunda no processo educativo, desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Univates, localizada na cidade de Lajeado/RS/Brasil. As informações foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas, com 8 alunos egressos, que foram gravadas, transcritas, revisadas e corroboradas pelos entrevistados. A investigação caracteriza-se como Estudo de Caso, com abordagem qualitativa e o tratamento das informações seguiu as orientações da análise textual discursiva, que prevê a desconstrução dos textos e a consequente organização em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. Os resultados que emergiram da análise revelaram como fatores que favorecem as aprendizagens, aspectos de caráter interpessoal como o ambiente participativo e acolhedor e o relacionamento entre alunos e professores e entre colegas e fatores relacionados a aspectos pedagógicos como a troca de experiências, a coerência epistemológica da equipe docente e as práticas interdisciplinares. Constituindo obstáculos à aprendizagem e à inovação foram apontados pelos participantes da pesquisa a falta de tempo para leituras e estudos individuais, as dificuldades de produção de textos científicos, o incipiente domínio de tecnologias e as modalidades de ensino perpetuadas pela cultura escolar. O estudo propõe como continuidade a elaboração de estratégias que permitam identificar inovações na prática pedagógica dos Mestres titulados no programa, em suas aulas na educação básica e no ensino superior. Por isso, minha atividade como Bolsista de Iniciação Científica, neste momento, é a de acompanhar os procedimentos investigativos relacionados ao projeto Auxílio Recém Doutor “Educação Empreendedora e Pedagogia Inovadora nos Ensinos Médio e Fundamental: concepções sobre práticas pedagógicas, aprendizagens e perspectivas sociais”, que tem por objetivo verificar se as estratégias de construção, dimensões e modalidades de acompanhamento de aprendizagens presentes nas situações de ensino organizadas por professores de Ciências Exatas são empreendedoras e inovadoras.

Palavras-chave: Mestrado Profissional, Formação Docente, Práticas Pedagógicas, Empreendedorismo, Ciências Exatas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: lauradneumann@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NAS PROVAS DO ENADE – PARTE DISCURSIVA

Participantes: Karen Daniela Pires

Demais participantes: Prof^a Ms. Maribel Girelli Prof^a Ms. Arlete Kunz da Costa Prof^a Dra. Rosane Maria Cardoso Prof^a. Dra. Jacqueline Silva da Silva Prof^a Ms. Giselda Veronice Hahn

Orientadores: Prof^a Dra. Maria Alvina Pereira Mariante

Resumo:

A pesquisa intitulada Letramento no Ensino Superior: práticas de leitura e escrita nas provas do ENADE – parte discursiva visa a identificar e a analisar as práticas de letramento de acadêmicos de diferentes cursos que estão com 70% das disciplinas concluídas e que responderam à prova teste, isto é, à parte discursiva da Prova do ENADE, a saber: Administração (2009), Enfermagem (2010) e Pedagogia e Engenharia de Produção (2011). Visa também a verificar se houve dificuldades por parte dos alunos e se estas ocorreram na(s) dimensão (ões): dos conceitos (conceitual); do conteúdo abordado; do entendimento do enunciado da questão proposta; dos conhecimentos prévios e de mundo; da normatividade linguística; da ação argumentativa; da organização textual (coerente e coesa), além de analisar as concepções dos acadêmicos sobre as práticas de letramento no que se refere à leitura e à escrita. Como princípio norteador, segue-se o modelo de letramento acadêmico descrito por Street (1993), Gee (1996), Soares (2003), Kleiman (2002), entre outros. A metodologia utilizada é a quantiquantitativa, de acordo com Bosi (2004) Goldenberg (2002) Minayo (2007), Poupart (2008). Até o momento, foi feito o levantamento de dados a partir do questionário semiestruturado, a fim de visualizar aspectos gerais em relação às concepções de leitura e escrita. Os resultados parciais são os seguintes: a maior parte dos acadêmicos encontrou dificuldades em relação ao conteúdo, à compreensão de enunciado e na dimensão conceitual, Percebemos que as respostas das provas apresentam problemas em relação ao aprofundamento do conteúdo, aos conceitos e não entendimento do enunciado. De acordo com as respostas do questionário, todos os acadêmicos afirmaram que leem jornais impressos, mas que a maior fonte de informações é a internet e a TV; utilizam a escrita de textos apenas para trabalhos acadêmicos e para a atividade profissional. A maioria dos respondentes disse ler textos científicos apenas para as disciplinas. A partir desses dados, estamos analisando a relação entre os pressupostos teóricos norteadores da pesquisa e as práticas de leitura dos alunos envolvidos na mesma. \rPalavras-chave: Enade, Letramento, Avaliação.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: k.pires@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

OS GUARANI NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS TAQUARI-ANTAS, PARDO E JACUÍ

Participantes: Letícia Zanon

Demais participantes: Luís Fernando da Silva Laroque Moisés Vedoy Lauren Waiss da Rosa
Natalia Devitte Fernanda Schneider Carlos Eduardo Marroni

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado

Resumo:

Esta investigação é parte do projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia no Vale do Taquari/ Rio Grande do Sul, parte VI”, desenvolvida no Setor de Arqueologia do Centro Universitário UNIVATES. O estudo tem como centro a sociedade Guarani que ocupou, entre outros espaços, o território formado pelas bacias dos rios Taquari-Antas, Pardo e Jacuí no estado do Rio Grande do Sul. Como delimitação temporal para a pesquisa estabelecemos o século XVII, período no qual os Guarani deste território começaram a ser apontados e por veze protagonizaram relatos dos membros da Companhia de Jesus. Para além dos registros escritos, as pesquisas arqueológicas atestam sua presença anteriormente. O presente trabalho visa compreender dinâmicas da sociedade Guarani na região das bacias hidrográficas Taquari-Antas, Pardo e Jacuí, sobretudo no século XVII. Os referenciais teóricos são os estudos sobre historicidades indígenas e o método de análise embasa-se na Arqueologia e na abordagem Etnohistórica. Deste modo, analisamos os dados provenientes da Arqueologia, como o contexto geral de sítios arqueológicos, e registros sobre os Guarani contidos nas Cartas Anuas escritas por jesuítas. Como resultados informamos que o povo Guarani esteve presente nos territórios em questão desde, pelo menos, o século VI da era cristã como atestam os vestígios arqueológicos. Teve contato com demais sociedades indígenas, como os Proto-Jê, e com outros grupos vindos do além-mar como portugueses, africanos, espanhóis comerciantes, bandeirantes e jesuítas. É possível inferir que no período em questão havia a articulação entre as lideranças da região possivelmente em função da presença dos jesuítas, entendida como ameaça comum. Isto tem como base as descrições do cenário de guerra preparado por lideranças Guarani aparentadas como, por exemplo, Chemboaboate e seus filhos Yaguacapurú e Yaguarobi, que estiveram envolvidos em uma grande reunião no Mbocaroi (terminologia dada ao rio Guaporé, afluente do Taquari) onde formavam a frente de oposição. Estes dados preliminares apontam para alianças que poderiam formar uma rede familiar de alianças, ou seja, um Guará. O estudo não é conclusivo, sendo que os próximos passos são a análise minuciosa das características em comum aos sítios arqueológicos da região e a continuação da investigação nas Cartas Anuas e demais fontes.

Palavras-chave: Arqueologia, História Indígena, Guarani

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: leticiazanon90@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

PALEOETNOBOTÂNICA GUARANI: O MANEJO AGROFLORESTAL NO PERÍODO PRÉ-COLONIAL, VALE DO TAQUARI/RS

Participantes: Fernanda Schneider

Demais participantes: Natália Devitte Letícia Zanon Lauren Waiss da Rosa Carlos Eduardo Marroni

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado

Resumo:

Este trabalho representa uma parcela das pesquisas desenvolvidas pelo projeto Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura do Vale do Taquari/RS, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia da Univates. O presente trabalho procura compreender a relação entre os Guarani pré-coloniais - que habitaram as planícies do Vale do Taquari - com o manejo de plantas. Como objetivos específicos, o estudo propõe (1) analisar as modificações ambientais e paisagísticas desenvolvidas pelos Guarani ao longo de sua ocupação na região, levando em conta tratar-se de uma sociedade agrícola pré-colonial em plena expansão e que mantinha, em geral, a prática de introdução de plantas exóticas e endêmicas em novas áreas ocupadas (Neolli, 1993). Tal prática resultava em um intenso intercâmbio vegetal, assim como na formação de novas ordenações ecológicas, ou seja, na formação de paisagens culturais (Ballé, 2008). E (2), avaliar aspectos da alimentação e dos cultivos agrícolas Guarani na região, uma vez que Neolli (1993) indica que a leitura fragmentária e a má interpretação dos registros dos cronistas, assim como a perda de complexidade e das variedades dos alimentos no pós-contato, podem ter gerado uma imagem limitada que os antropólogos e arqueólogos criaram da alimentação Guarani. Dessa forma, muito se tem, ainda, para analisar sobre a produção de cultivos alimentares Guarani. Para o desenvolvimento da pesquisa, que se encontra em pleno andamento, foram utilizados referenciais teóricos da História Ambiental, Arqueobotânica e Paleoetnobotânica. Concomitante, estão sendo desenvolvidos estudos comparativos em Botânica e Etno-história. Como métodos, utilizou-se a análise de micro e macro restos vegetais (análise antracológica), retirados em contexto de escavação do sítio arqueológico RS T 114. Até o momento, já foram executadas as coletas de sedimento no sítio arqueológico RS T 114, assim como a separação entre o sedimento e o carvão e demais restos vegetais. A próxima etapa consiste em encaminhar os vestígios arqueobotânicos para laboratórios adequados e interpretar os resultados.

Palavras-chave: Manejo, Ambiente, Guarani, Pré-colonial

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: fernandaschneider@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ARQUEOLOGIA DO VALE DO TAQUARI/RS E SÍTIOS PROTO-JÊ

Participantes: Carlos Eduardo Marroni

Demais participantes: Lauren Waiss da Rosa Leticia Zanon Natalia Devitte Fernanda Schneider Sidnei Wolf Andre Jasper Luis Fernando da Silva Laroque

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado

Resumo:

O trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Análises e Perspectivas Geoambientais e seus Reflexos na Cultura do Vale do Taquari – RS”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia da Univates e inserido ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, na área de concentração em Espaço, Ambiente e Sociedade e na linha de pesquisa Espaço e Problemas Socioambientais. A pesquisa visa compreender os diferentes processos de ocupação de grupos humanos que habitaram a região da Bacia do Taquari e as relações com o ambiente, interligando as áreas de conhecimento da arqueologia, geologia, geografia, geomorfologia e história. Este trabalho tem como método o levantamento bibliográfico da temática ocupações de grupos ceramistas pré-coloniais no Rio Grande do Sul e no Vale do Taquari. A análise bibliográfica norteia os pressupostos da Geoarqueologia (Butzer, 1982; Morais, 2011), História Ambiental (Worster, 1991; Pádua, 2010) e Arqueologia da Paisagem (Franch, 1998; Hodder, 1995; Morais, 1999, 2000). Os dados que embasam a pesquisa foram obtidos a partir da revisão de bibliografia pertinente ao assunto como Araujo, 2001; Beber, 2004; Cabral, 2005; Saldanha, 2005; Silva, 2001. As análises de campo visam identificar os espaços utilizados pelas sociedades ceramistas por meio de sua cultura material, as características das regiões e o processo de expansão dos grupos. A análise in loco de sítios arqueológicos com potencial de ocupação proto-jê se dá na região da Bacia Hidrográfica Taquari/Antas, no município de Arvorezinha/RS. Os sítios observados seguem padrões de estruturas subterrâneas e encontram-se em áreas de altas altitudes, apresentando geografia favorável ao estabelecimento de grupos humanos ceramistas, tal como a pesquisa instiga, com áreas específicas de captação de matéria-prima e coleta de recursos alimentícios.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: cadumarroni@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

A INDÚSTRIA LÍTICA PRÉ-HISTÓRICA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T-121, COQUEIRO BAIXO: DIÁLOGO(S) ENTRE HOMEM E AMBIENTE

Participantes: Natália Devitte

Demais participantes: Lauren Waiss da Rosa Carlos Eduardo Marroni Fernanda Schneider
Letícia Zanon

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper , Luís Fernando da Silva
Laroque

Resumo:

Atualmente, as atividades arqueológicas desenvolvidas pelo Setor de Arqueologia da Univates têm favorecido a criação de um cenário de ocupações humanas e culturais no Vale do Taquari, por meio de atividades de levantamento arqueológico na região, tomando como unidade de análise a Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta (afluente do Rio Taquari-Antas). Dentre os diversos pontos registrados com potencial à ocupação humana pretérita e sítios arqueológicos, privilegia-se neste trabalho o sítio RS-T-121, vinculado ao projeto “Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura do Vale do Taquari/RS – Parte VI” que tem por objetivo compreender o processo de ocupação humana ocorrido no Vale do Taquari. O presente trabalho propõe a análise e discussão da coleção lítica proveniente das intervenções arqueológicas realizadas no sítio RS-T-121, o qual está localizado no município de Coqueiro Baixo, região do Vale do Taquari, direcionando maior ênfase à caracterização do homem, que, na sua interação com o ambiente, produziu história e cultura, ambas presentes não apenas no registro arqueológico como na paisagem encontrada até hoje. Quer-se, assim, observar como os vestígios materiais relacionados à ocupação caçador coletor se distribuem na paisagem arqueológica, e de que maneira reflète-se na exploração dos recursos naturais na relação entre homem e ambiente. Os métodos para a progressão do trabalho contemplam as atividades de campo e os trabalhos laboratoriais e análise do material a partir de critérios quantitativos a partir de categorias tecno-tipológicas gerais, acompanhado de um levantamento bibliográfico que preconiza as abordagens da História Ambiental e da Arqueologia da Paisagem. A análise demonstrou que o material arqueológico é composto por evidências líticas em basalto e arenito silicificado, ambas as matérias-primas predominantes na coleção, e também quartzo e calcedônia. Constatou-se a presença de artefatos lascados, núcleos, lascas, lascas com retoque, detritos de lascamento, pontas de projétil. As análises e estudos realizados até o momento possibilitaram um olhar ampliado para o cenário de ocupações humanas no Vale do Taquari, visto que o sítio arqueológico em questão constitui-se como o primeiro de ocupação coletor caçador na região.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: nataliadevitte@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ARQUEOMETRIA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA/RS: UM ESTUDO DAS CERÂMICAS GUARANI

Participantes: Lauren Waiss Da Rosa

Demais participantes: Natália Devitte Leticia Zanon Carlos Eduardo Marroni Fernanda Schneider Moisés Ilair Blum Vedoy

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado; André Jasper; Luís Fernando da Silva Laroque; Lucélia Hoehne

Resumo:

Esta pesquisa está inserida ao projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari-RS- Parte VI”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia em conjunto com o Museu de Ciências Naturais da Univates. O presente trabalho tem por objetivo, dar continuidade as pesquisas arqueológicas realizadas no Vale do Taquari, para melhor ilustração, citam-se aqui os trabalhos de Fiegenbaum, 2009, Wolf, 2010, Schneider, 2008 e Kreutz, 2009. Esse estudo preliminar abrangendo a análise arqueométrica, tem por iniciativa elaborar um diálogo inicial entre a química e a arqueologia. Para tal fim, optou-se por analisar a composição mineralógica de peças cerâmicas oriundas dos sítios arqueológicos pré-coloniais RS-T-101 e 107, localizados no município de Marques de Souza, com o intuito de diferenciar por meio de amostragens multivariadas as diferenças ou similaridades das pastas cerâmicas, em detrimento de seu tratamento plástico e decorativo. As peças foram analisadas pelo Laboratório de cristais iônicos, filmes finos e datação (LACIFID), por meio do método de espectrometria de massas com fonte de plasma indutivamente acoplado, ICP-MS, que consegue detectar em poucas varreduras, quantidades significativas de elementos químicos. Sendo assim, foi possível visualizar a presença considerável de 15 metais: sódio, magnésio, alumínio, potássio, titânio, ferro, vanádio, manganês, níquel, cobre, zinco, arsênio, molibdênio, bário e chumbo. Pretende-se trazer algumas hipóteses sobre o significado e presença dos elementos químicos minoritários e majoritários que compõem as peças. A referida análise propicia o entendimento parcial dos processos de manufatura e abandono da cerâmica, contribuindo também para a compreensão do comportamento tecnológico das sociedades pré coloniais investigadas. Para melhor compreender o método de análise arqueométrica, buscou-se utilizar bibliografia especializada em análises físico-químicas, recorrendo-se também a pesquisadores especializados na interpretação de tais dados. Esta pesquisa visa difundir a importância dos estudos e experimentos arqueométricos dentro da arqueologia. Este novo viés da análise arqueológica, permite refinar as costumeiras análises laboratoriais a olho nu, ampliando e diversificando as abordagens a serem pesquisadas, Silva et al (2004). \rPalavras-chave: Arqueologia, Arqueometria, Mineralogia

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: laurensda@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

Ciências Sociais Aplicadas

PROTÓTIPOS ARQUITETÔNICOS EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: ANÁLISE DAS SOLUÇÕES EMPREGADAS VISANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE FORMA PASSIVA

Participantes: Thais Lohmann

Demais participantes: Odorico Konrad Márcio Goerck Ronaldo Husemann Lisandra Fachinello Krebs

Orientadores: Lisandra Fachinello Krebs

Resumo:

Graças ao aumento do poder aquisitivo da população e do acesso facilitado a empréstimos o indivíduo tem maiores oportunidades de conquistar a casa própria, fazendo com que o número de obras civis aumente. Apesar desse aumento, a simples análise visual de novas edificações indica que poucas levam em conta os critérios de construção sustentável visando explorar a Eficiência Energética. Considerando este cenário, o presente projeto tem o objetivo de buscar soluções conceituais e tecnológicas que possam ser empregadas em edificações e habitações de interesse social visando o aumento da eficiência energética e conforto. Além disso, o projeto prevê verificar soluções adicionais, que possam ser adquiridas com equipamentos eficientes, automatizações e geração de energia limpa; como forma de fornecer subsídios parciais à Pesquisa Acadêmica “Edificação Bioclimática: Um olhar para a Sustentabilidade no Vale do Taquari”. O método baseou-se em revisão bibliográfica priorizando publicações de protótipos existentes em Universidades Federais. Em um segundo momento, estudou-se as demandas para a adequação das soluções utilizadas nos projetos arquitetônicos ligados à norma NBR 15220:003, que trata do zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Tem-se como resultados parciais o levantamento das soluções utilizadas em diversos protótipos, como por exemplo, uso de ventilação cruzada, iluminação natural, sistemas de captação de energia solar, entre outras. Estas técnicas devem ser empregadas levando em conta o clima local, radiação e orientação solar, sombreamento de elementos externos e sentido dos ventos, como forma de criar ambientes internos com temperaturas agradáveis, controlando a incidência de raios solares dentro do mesmo e aproveitando da melhor forma a iluminação natural durante o dia. Notou-se também nos protótipos analisados, que o caráter estético do exterior da construção é bastante explorado durante o projeto, comprovando que é possível sim, conciliar beleza, economia e preservação do meio ambiente. A sociedade em geral, necessita cada vez mais, acesso a recursos e informações sobre soluções que visem economia de energia elétrica. Neste sentido, este estudo tem o intuito de contribuir com a criação de um banco de dados a ser disponibilizado à Pesquisa Acadêmica “Edificação Bioclimática: Um olhar para a Sustentabilidade no Vale do Taquari”.

Palavras-chave: eficiência energética, protótipos, sustentabilidade

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: tlohmann@universo.univates.br

Data do cadastro: 11/09/2012

Equipamentos: Datashow

OFERTAS, MARCAS E A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS COM O RECEPTOR NA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

Participantes: Vinicius Dos Santos Flores

Demais participantes: Karina Jachetti

Orientadores: Jane Márcia Mazzarino

Resumo:

A opinião pública contemporânea é construída fundamentalmente pela circulação de informações na sociedade, mediadas pelo campo jornalístico, um espaço estratégico de reflexão sobre as dinâmicas socioambientais atuais. O objetivo da pesquisa é analisar as práticas ambientais do campo jornalístico, identificando as ofertas comunicacionais enviadas para o receptor de notícias sobre recursos hídricos. Para isto, é caracterizado o processo produtivo das notícias sobre o tema, descrevendo seus elementos constitutivos, de modo a se poder analisar a construção dos enquadramentos dados às notícias e identificar tentativas de construção de vínculos com o receptor. A abordagem teórica se dá por meio dos Estudos Culturais. Metodologicamente, esta pesquisa caracteriza-se como quanti-qualitativa, valendo-se de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Foram selecionadas notícias sobre recursos hídricos em seis jornais impressos de circulação na região do Vale do Taquari: Zero Hora e Correio do Povo (estaduais), O Informativo do Vale e A Hora do Vale (regionais), O Alto Taquari e Nova Geração (municipais). A coleta ocorreu de julho a novembro de 2011. O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise de conteúdo e categorização. Constatou-se que os veículos tendem a cobrir acontecimentos trágicos sobre o tema. Todos os jornais publicaram prioritariamente notícias, com reportagens geralmente utilizadas para tratar de tragédias. Não houve um acompanhamento dos fatos após a problemática atingir seu auge. Apresentou-se uma média de uma fotografia por acontecimento noticiado, sendo que notas e notícias tendem a não ser acompanhadas de fotografias e reportagens as exploram. Os espaços opinativos foram pouco usados para abordar o tema, que apareceu mais na editoria Geral e em cadernos especiais. A falta de interpretação dos acontecimentos pelos produtores de notícias expõe uma marca das gramáticas de produção que aponta para a pouca relevância do tema recursos hídricos para este campo social. Outras marcas referem-se à transversalidade do tema entre as diferentes editorias e a dependência dos produtores de notícias do posicionamento de técnicos sobre o tema. A análise dos dados aponta que questões relacionadas à necessidade de um posicionamento dos cidadãos foram praticamente ignoradas pelos atores do campo jornalístico. \rPalavras-chave: recursos hídricos, jornalismo, teoria da agenda

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: vinidsf@gmail.com

Data do cadastro: 17/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

POTENCIALIDADES DE TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO PRODUTO SUÍNO NO VALE DO TAQUARI

Participantes: Samuel Priebe Bertram

Demais participantes: Lucildo Ahlert Samuel de Conto Júlia Barden Fernanda Sindelar
Wiebusch

Orientadores: Adalberto Schnorrenberger

Resumo:

Buscando contribuir com a cadeia produtiva de suínos no Vale do Taquari, esta pesquisa tem como objetivo verificar as potencialidades de transformação e agregação de valor do produto suíno no Vale do Taquari. Este trabalho integra o projeto de pesquisa 'Análise da Cadeia Produtiva de Suínos: Metodologia, Diagnóstico e Desafios', cujo objetivo é analisar a cadeia produtiva de carne suína do Vale do Taquari sob abordagens teóricas e metodológicas e sob aspectos socioeconômicos. Em termos metodológicos, o estudo foi realizado através de pesquisa de campo em dois estabelecimentos do setor de varejo, no município de Lajeado – RS, contemplando a coleta dos seguintes dados: a) tipo de produto; b) empresa produtora; c) localização da empresa produtora por região; d) município de origem; e) tipo de embalagem; f) meios de agregação; g) unidade de medida; e, h) preço. Os resultados obtidos indicam que o segmento de transformação na cadeia produtiva suína é o principal meio de agregação de valor, embora ainda seja pouco explorado dentro do Vale do Taquari. Também observa-se que a agregação de valor se dá de diferentes formas e todas elas distintas e, em alguns casos, de forma simples. Algumas alterações no método de embalar, por exemplo, já podem agregar valor ao produto. O valor final do mesmo também pode ser influenciado pela unidade de medida em que é oferecido. A variedade de produtos oferecidos que passam por algum processo de transformação é maior – sendo quase o dobro em comparação aos produtos in natura. Com os principais meios de agregação de valor identificados (transformação, tipo de corte, embalagem e unidade de medida), podemos identificar que a indústria se utiliza destes meios como estratégia. Nos estabelecimentos pesquisados se observou que nenhuma empresa explora todos os meios possíveis de agregação de valor, e, que a produção de artigos de valor agregado gera um incremento na eficiência da indústria suinícola, isto é, maior aproveitamento de matéria-prima. \rPalavras-chave: Produto Suíno, Varejo, Agregação de Valor

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: sbertram@univates.br

Data do cadastro: 18/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

Engenharias

HIDROLISADOS PROTEICOS A PARTIR DE MINHOCA E DETERMINAÇÃO DE AMINOÁCIDOS POR CROMATOGRAFIA

Participantes: Wagner Manica Carlesso

Demais participantes: LUCÉLIA HOEHNE CLAUZIA FERNANDA VOLKEN DE SOUZA EDUARDO MIRANDA ETHUR SIMONE STÜLP ROSECLER RIBEIRO

Orientadores: LUCÉLIA HOEHNE

Resumo:

A hidrólise de proteínas pode ser realizada com enzimas, ácidos ou álcalis, mas a hidrólise enzimática é mais indicada que métodos químicos rigorosos para a produção de hidrolisados com aplicações nutricionais. Adicionar enzimas ao invés de reagentes químicos oferece muitas vantagens porque permite o controle da hidrólise, melhorando as propriedades do produto final. Além disso, o processo de hidrólise enzimática é mais simples, eficiente e envolve condições alcalinas moderadas que não destroem as proteínas recuperadas por racemização e outras reações químicas. (Fonkwe, L. G.; Singh, R. K.; 2005). As proteínas hidrolisadas vêm sendo utilizadas há várias décadas para administração nutricional em indivíduos que não podem digerir a proteína intacta e também aplicado na indústria de alimentos incluindo substitutos lácteos, suplementos protéicos e estabilizadores de bebidas (Frokjaer, S.; 1994). Existem trabalhos com hidrolisados de peixes e de aves, porém outra espécie possui maior teor proteico, que são as minhocas. Estas são geralmente usadas no processo de vermicompostagem e pesquisas relatam sua utilização na fabricação de farinha de minhoca como suplementos alimentares para animais, mas não há relatos bibliográficos de bioprodução de hidrolisados. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi a obtenção de hidrolisados de minhoca após vermicompostagem e quantificação dos mesmos. Para isto, as minhocas da espécie *Eisenia foetida* foram submetidas à hidrólise enzimática, com o uso de uma enzima comercial Alcalase, variando pH entre 4,3 e 7,0; temperatura entre 38 a 55 °C, com e sem agitação e tempo entre 1 a 2 h. O hidrolisado foi submetido a testes qualitativos por cromatografia de camada delgada (CCD) e quantitativos por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Resultados preliminares evidenciaram a presença de dois subprodutos, um solúvel e outro insolúvel. O hidrolisado solúvel foi submetido a testes qualitativos para aminoácidos por CCD utilizando padrões para comparação e testes quantitativos por HPLC, feitos em um laboratório especializado, apresentando aminoácidos como 0,5% de glutamina e 0,8 % de histidina. Portanto a avaliação de hidrolisados proteicos a partir de minhocas se torna interessante, pois estes podem ser utilizados em ampla variedade de produtos alimentícios. Testes com outras condições de hidrólise ainda eram feitos. \Palavras-chave: hidrolisados, proteicos, enzimas, minhocas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: wagner.carlesso@yahoo.com.br

Data do cadastro: 17/09/2012

Equipamentos: Datashow

ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO DE SÓLIDOS EM BIODIGESTOR ALIMENTADO POR EFLUENTE DE AVES POEDEIRAS

Participantes: Cezar Augusto Machado

Demais participantes: Odorico Konrad Albari Pedroso Adriana Kleinschmitt Fábio Fernandes Koch

Orientadores: Odorico Konrad

Resumo:

A produção de biogás é uma das várias ferramentas que podem ser utilizadas para diminuir os problemas causados pela emissão de poluentes, principalmente no que se refere à questão de segurança energética e à gestão de resíduos. Os Sólidos Voláteis são os responsáveis diretos pela produção de biogás, sendo que quanto maior for sua concentração na alimentação diária do biodigestor (kg/m³) maior será a capacidade de produção de biogás (OLIVEIRA, 2002). A presente pesquisa está sendo realizada desde 16 de março do corrente ano em parceria com uma empresa que dispõe de biodigestores em escala real. O biodigestor possui capacidade de 400m³ e utiliza, basicamente, esterco de aves poedeiras como matéria prima para geração do biogás, sendo abastecido diariamente com 12m³ de substrato. As coletas de amostras são feitas na entrada e na saída do biodigestor duas vezes por semana, a fim de serem realizadas análises físico-químicas, como carbono (C), nitrogênio (N), DBO, DQO, pH, sólidos totais (ST), sólidos fixos (SF) e sólidos voláteis (SV). O foco principal da referida pesquisa é determinar e analisar o teor de sólidos voláteis e fixos presentes nas amostras coletadas. A análise de sólidos é feita segundo metodologia descrita pela AOAC (1995). Os resultados de sólidos voláteis obtidos servem como base para projeção da quantidade de biogás a ser produzido, sendo que para o período de março a junho, o teor de SV obtido foi de 72,4% para o substrato de entrada e 56,5% para o de saída, enquanto que o teor de SF para o substrato de entrada foi de 27% e de 43,45% para o de saída. Os resultados mostram que o biodigestor está funcionando adequadamente, visto que no processo de degradação há redução na concentração de SV. O aumento da concentração de SF ocorre devido ao acúmulo de sedimentos e compostos recalcitrantes ao longo do tempo (NIELSEN, 2010).

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: cezaraugustomach@hotmail.com

Data do cadastro: 18/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SOBREMESA LÁCTEA CREMOSA SABOR CHOCOLATE À BASE DE SORO DE RICOTA

Participantes: Daiana Máisa Rosana Kehrwald Heisler

Demais participantes: Co-autor - Juliana Elisa Hartmann Pesquisador - Daniel Neutzling Lehn

Orientadores: Claucia Fernanda Volken de Souza

Resumo:

Na fabricação do queijo, principal derivado lácteo produzido na região do Vale do Taquari, é gerado o soro de queijo, subproduto de importância relevante, tendo em vista o potencial poluidor e o volume produzido. Uma forma de aproveitamento deste soro é a fabricação de ricota. Porém, na elaboração da ricota gera-se o soro de ricota, resíduo agroindustrial altamente poluente que deve ser previamente tratado para então ser lançado nos corpos hídricos. Por sua composição nutricional, este pode ser aproveitado na elaboração de produtos lácteos. O objetivo deste trabalho foi verificar a viabilidade técnica de produzir uma sobremesa láctea utilizando o soro de ricota como ingrediente base. O soro utilizado foi obtido a partir do soro de queijo tipo lanche. Os demais ingredientes foram: cacau, açúcar, amido de milho, gelatina, goma guar, creme de leite, leite integral, leite condensado, corante caramelo e colágeno. Foram elaboradas mais de 40 formulações, variando as quantidades destes ingredientes. Quatro formulações apresentaram características sensoriais semelhantes ao produto comercial. A Formulação A continha 12,5% de leite condensado e 6% de açúcar. A Formulação B, 14% de leite condensado e 4,5% de açúcar. As Formulações C e D foram as amostras A e B adicionadas de 8,75% de creme de leite. Amostras das formulações e uma amostra comercial do produto (Formulação E) foram submetidas às análises de: umidade, cinzas, proteínas, lipídios, atividade de água, pH, viscosidade e sinesese. Os resultados obtidos para proteínas foram de 2,00; 2,57; 2,59; 2,89 e 3,06 % para as Formulações A, B, C, D e E, respectivamente. Esta variação pode ser devido ao fato que a amostra comercial (maior teor de proteína) tem em sua formulação leite fluído e leite em pó. As formulações C e D apresentaram valores maiores, devido ao creme de leite. O teor de lipídios variou de 0,4 (A) a 5% (E). As formulações desenvolvidas apresentaram valores de lipídios menores do que a comercial, em função da utilização de soro de ricota, que contém menos gordura do que o leite utilizado na comercial. As viscosidades obtidas foram: 56.000 (A), 45.500 (B), 29.870 (C), 25.370 (D) e 64.750 cP (E). As formulações C e D apresentaram baixos valores de viscosidade pelo fato de conter creme de leite. Pode-se concluir que o uso do soro de ricota na elaboração de produtos lácteos é uma opção tecnologicamente viável para aproveitamento deste resíduo. \rPalavras-chave: laticínios, aproveitamento de resíduo, desenvolvimento de produto, sobremesa láctea

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: daiamk@ibest.com.br

Data do cadastro: 19/09/2012

Equipamentos: Datashow

DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL DE UM SISTEMA COM COLETORES SOLARES DE TUBOS A VÁCUO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOTÉRMICA NO VALE DO TAQUARI

Participantes: Luan Araujo Dos Santos

Demais participantes: Odorico Konrad Haroldo Augusto Tonetto Chaves Cezar Augusto Machado Fábio Júnior Secchi Marcio Goerck

Orientadores: Odorico Konrad

Resumo:

O cotidiano da civilização no século XX foi baseado principalmente no uso de fontes de energia fósseis, como petróleo, gás natural e carvão, correspondendo aproximadamente a 75,9% da produção energética consumida (BOYLE, 2004). Prevê-se para os próximos 20 anos um aumento de 4% na demanda energética dos países em desenvolvimento, tendendo a superar os países desenvolvidos (GOLDENBERG, 1998). A possibilidade de redução na oferta de combustíveis convencionais, aliada ao crescimento da demanda anual de energia e à crescente preocupação com a emissão de dióxido de carbono na atmosfera, impulsionam a pesquisa e o desenvolvimento de fontes alternativas de energia menos poluentes e renováveis (MARTINS et al, 2003). Dentre estas energias destaca-se a solar, fonte disponível e passível de ser explorada a partir de todas as suas potencialidades, recebendo o Brasil em sua área mais de 2.200 horas de insolação, correspondendo a 15 trilhões de MWh, cerca de 50 mil vezes o consumo nacional de eletricidade (BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL, 2005). A radiação solar pode ser utilizada diretamente como fonte de energia fototérmica para aquecimento da água em residências, serviços e indústrias. Uma vez que o potencial solar depende da radiação na região, instalou-se um sistema de coletores solares de tubos à vácuo no Centro Universitário UNIVATES, localizado no Vale do Taquari. O sistema possui tubos de 2,88m² de área de absorção, orientado para o norte com inclinação de 40° e um sistema de circulação forçado. Este projeto teve por objetivo monitorar o volume de água que circula no sistema e o diferencial de temperatura entre a entrada e saída dos coletores, sendo este o indicativo para a determinação do potencial de conversão de energia do sistema. Os testes foram realizados no período de maio a setembro, sendo estes os meses com menor incidência solar e, portanto, mais críticos. Através de um piranômetro, constatou-se que a radiação solar total neste período foi de 379,07 kWh/m², enquanto que o potencial energético total dos coletores foi de 155,71 kWh/m², o que representa eficiência de 41,08% na conversão de energia neste período. Considerando que o período dos testes se desenvolveu nos meses mais críticos, conclui-se que é viável o uso deste equipamento na geração de água quente no Vale do Taquari, possibilitando economias significativas comparado à sistemas tradicionais de aquecimento de água (chuveiro elétrico).

Palavras-chave: energia solar, energia fototérmica, tubos a vácuo, energia renovável, eficiência energética

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: lsantos5@ensino.univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

PÓS-TRATAMENTO DE EFLUENTE EM WETLANDS CONSTRUÍDOS

Participantes: Fábio Júnior Secchi

Demais participantes: Odorico Konrad Diego Tenn-Pass Luan Araujo dos Santos Michele Schmitz

Orientadores: Odorico Konrad

Resumo:

Wetlands construídos consistem na projeção de ecossistemas aquáticos, sendo formados dessa forma por plantas aquáticas (macrófitas) em substratos como areia e brita. Atuam como filtros biológicos agregando populações variadas de microrganismos, que por meio de processos biológicos, químicos e físicos, são utilizados no polimento final (tratamento terciário) de efluentes. Na fitorremediação, empregam-se sistemas vegetais e sua microbiota com o intuito de recuperar ambientes degradados. Segundo BERNARD (1998), a macrófita *Thypha sp.* destaca-se na utilização em wetlands, já que favorece a oxidação dos sedimentos, o crescimento de bactérias e a decomposição aeróbia da matéria orgânica. A técnica vem sendo utilizada por se tratar de uma tecnologia de baixo custo que apresenta facilidade na operação e por não depender de energia convencional (KADLEC; WALLACE, 2009). Neste sentido, este estudo tem como objetivo avaliar o tratamento do efluente final de indústria de laticínios através do processo de polimento final com wetlands, além de comparar os parâmetros do efluente pós-tratado com os padrões de emissão de efluentes estabelecidos pela Resolução N° 128/2006 do CONSEMA. A implantação e o monitoramento do projeto em escala piloto foram realizados durante o período de janeiro a junho de 2012, com a construção de seis células de wetlands (W1, W2, W3, W4, W5, W6) após a última lagoa de tratamento, tendo como componentes principais a macrófita *Typha Latifolia*, areia, brita, rachão e geomembrana impermeabilizante. O tempo de retenção variou de célula para célula num período de 30 a 40 horas, sendo que esta variação ocorreu devido à sedimentação de pequenas partículas que se depositaram nos hidrômetros. Os resultados preliminares mostraram que todas as células apresentaram valores inferiores aos preconizados na legislação para o lançamento do efluente final tratado, em especial o WA1, apresentando 88% de remoção de nitrogênio total (N), devido às macrófitas se encontrarem em uma situação favorecida de desenvolvimento. Os leitos WA5 e WA6 alcançaram as maiores taxas de remoção de fósforo (P), pois receberam tempo de retenção hidráulica maior do que os outros leitos. Com vista nos resultados e levando em consideração o curto tempo de monitoramento, observou-se o considerável potencial dos wetlands na remoção de materiais inorgânicos, caracterizando-se como uma importante alternativa para o tratamento final de efluentes. \rPalavras-chave: wetlands, zona de raízes, *Thypha sp.*, efluente.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: fsecchi@universo.univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E DAS ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS DO LEITE DEVIDO AO TRATAMENTO TÉRMICO

Participantes: Amanda Silveira Borges

Demais participantes: Adriano Gennari Bruna Wissmann Monteiro Daniel Neutling Lehn Anderso Stieven Júlia Grasiela Spellmeier

Orientadores: Cláucia Fernanda Volken de Souza

Resumo:

O leite é um alimento de grande importância na alimentação humana, devido ao seu valor nutritivo. Porém, possui alta perecibilidade, pois se caracteriza como excelente meio para a multiplicação de vários grupos de micro-organismos. Portanto, os tratamentos térmicos são de fundamental importância para eliminação da flora microbiana do leite. As modificações no leite variam consideravelmente em função da severidade do tratamento térmico, visto que são aplicadas temperaturas e tempos distintos, segundo o tipo de processamento empregado. O objetivo desse trabalho foi verificar a variação das propriedades do leite antes e após os tratamentos de pasteurização e esterilização, comparando-as com o leite in natura. As amostras de leite foram coletadas em um laticínio da região do Vale do Taquari no período de junho a setembro de 2012. Foram coletadas 72 amostras, sendo 24 de cada tipo de leite: cru resfriado, pasteurizado e esterilizado (UHT). Nas amostras de leite foram realizadas as seguintes análises: pH, acidez, alizarol, densidade, crioscopia, ureia, sólidos totais (ST), matéria mineral, lipídeos, proteínas, lactose, cálcio, fósforo, contagem de células somáticas (CCS) e contagem bacteriana total (CBT). As médias dos valores de pH variaram de 5,34 a 6,91. Os valores de gordura apresentaram variação pronunciada entre as amostras, com valores de 2,77 a 4,15%, considerado o fato de ocorrer padronização dos teores de gordura dos leites processados (3%) em relação às amostras de leite cru. Os valores de proteínas das amostras variaram entre 3,17 e 3,27%. Os valores de ST das amostras de leites processados apresentaram pequena redução em relação às amostras de leite cru. As médias de CCS e CBT variaram muito a cada coleta. A variação de CCS e CBT para o leite cru situou-se entre 417.103 e 729.103 cél/mL, e 5296.103 e 8116.103 UFC/mL, respectivamente. Para o leite pasteurizado, a variação observada foi entre 299.103 e 353.103 cél/mL (CCS) e 552.103 e 2039.103 UFC/mL (CBT). Já para o leite esterilizado, a variação observada foi entre 37.103 e 164.103 cél/mL (CCS) e 697.103 e 813.103 UFC/mL (CBT). Os resultados indicam que os tratamentos térmicos têm impactos distintos sobre o leite e que a qualidade do produto provavelmente está relacionada com os cuidados durante a ordenha e o transporte, com influência de fatores como o tempo e a temperatura de armazenamento do leite cru até o momento do tratamento térmico. \rPalavras-chave: Laticínios, Pasteurização, Leite UHT, Físico-Química, Microbiologia.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: amandaaborges@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

AVALIAÇÃO DA GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DA SUPLEMENTAÇÃO DE MALTE AO LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Participantes: Débora Tairini Brietzke

Demais participantes: Cezar Augusto Machado, Marluce Lumi, Odorico Konrad

Orientadores: Odorico Konrad

Resumo:

Com o aumento do consumo de produtos agroindustriais, os resíduos gerados no processo produtivo, quando não tratados corretamente causam sérios problemas ambientais. Por outro lado, cresce também a demanda de energia necessária para este aumento de produtividade, necessitando de uma nova fonte de energia, preferencialmente renovável. Dentre as bioenergias, destaca-se o biogás, produzido pela digestão anaeróbia de diferentes substratos, lodos de estação de tratamento de efluentes, resíduos da indústria alimentícia, nos quais se enquadram o bagaço de malte, são possíveis fontes de biogás (SALVADORI et. al, 2012). O malte, que possui umidade em torno de 80%, é o resíduo úmido da beneficiação dessa matéria prima em cervejarias (VIEIRA; BRAZ, 2009), originário da produção artesanal de uma cervejaria, em virtude de sua ampla disponibilidade e devido ao mesmo promover uma melhora da relação carbono/nitrogênio no início do processo (SALVADORI et. al, 2012). O metano (CH₄), resultante da digestão anaeróbia de resíduos agroindustriais, pode ser utilizado como combustível para fins energéticos, uma vez que se trata de uma fonte de energia renovável, reduzindo assim os impactos ambientais. O biogás pode ser convertido em eletricidade, calor ou combustível veicular, para tanto, é necessário que contenha de 50 a 70% de metano (LUSTE LUOSTARINEN & SILLANPÄÄ, 2008). Segundo estudo realizado por SOUZA, JÚNIOR & FERREIRA (2005) a biodigestão ocorre de forma mais eficaz na faixa de temperatura mesofílica, ou seja, entre 35° e 37°C. O presente trabalho busca avaliar a produção de biogás a partir de lodo de estação de tratamento de efluentes composto por resíduos agroindustriais e malte proveniente da fabricação artesanal de cerveja. Prepararam-se duas duplicatas, uma contendo 600 mL, dos quais 70% eram lodo de ETE e 30% malte e outra, a duplicata controle, na qual colocou-se apenas 70% de lodo de ETE. A quantificação do biogás é feita através de um sistema automatizado de medição de biogás baseado no deslocamento de fluidos e a qualificação do biogás é realizada diariamente a partir da passagem do biogás em um sensor específico para a medição da concentração de CH₄ medida em porcentagem, denominado Advanced Gasmeter. Os resultados comprovam que o malte tem potencial de suplementar a produção de biogás. Obteve-se um incremento de 1819,92% na produção de biogás e de 2682,48% na produção de metano com relação a amostra controle. \rPalavras-chave: Biogás, Malte, Metano, Energia.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: deboramdc@yahoo.com.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA WETLAND CONSTRUÍDO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES DE VÍNÍCOLAS

Participantes: Luana Nichel

Demais participantes: Danielle Regina de Almeida Lanzarin Odorico Konrad

Orientadores: Odorico Konrad

Resumo:

Os Wetlands utilizados no trabalho foram os construídos, que são sistemas projetados para utilizar plantas aquáticas (macrófitas) em substratos como areia, cascalhos ou outro material inerte, onde ocorre a proliferação de biofilmes que agregam populações variadas de microrganismos os quais, por meio de processos biológicos, químicos e físicos, tratam efluentes (SOUSA apud HAANDEL et al., 2004). Dentre os numerosos mecanismos que causam essa remoção, destacam-se a decantação, o predatismo e a competição entre outros microrganismos e eventuais substâncias tóxicas produzidas pelas plantas e liberadas através de suas raízes (COSTA, 2003). O substrato deve ser colocado sobre uma proteção impermeável de lona, manta, asfalto ou argila compactada, que evita a contaminação do solo e eventual infiltração até o lençol freático. Essas camadas permitem a contenção da água poluída no sistema (Marques & Salati Jr. et al., 1999). O presente estudo buscou aperfeiçoar e avaliar a eficiência no processo de tratamento de efluentes de vinícolas a partir de adequações no sistema, além de mostrar resultados de eficiência. O sistema utilizado apresenta cinco processos: gradeamento, tanque de tratamento primário, lagoa de aeração, tanque decantador e Wetland construído. A avaliação do tratamento de efluentes ocorreu em um período de quatro meses (março/2012 à junho/2012), período que compreendeu a safra da uva. Esse período corresponde ao de maior quantidade de geração de efluente durante o ano, sendo que para cada 10,5 toneladas de uva processada gerou-se 1 m³ de efluente. Durante este período foram realizadas quatro coletas de amostras. As análises foram coletadas em três pontos, o primeiro ponto foi na chegada do efluente bruto, o segundo ponto foi após o tratamento anaeróbio e o terceiro ponto, após o tratamento aeróbio. Os parâmetros analisados nas amostras coletadas foram a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), pH, Nitrogênio Total, Temperatura, Oxigênio Dissolvido e Turbidez. Observou-se que ocorreram grandes oscilações na eficiência da remoção de matéria orgânica durante o processo de tratamento, o tratamento secundário por meio da lagoa aerada apresentou melhores índices de DBO e DQO, a remoção de Nitrogênio Total não foi tão efetiva no tratamento, já o pH, Oxigênio Dissolvido, Temperatura e a Turbidez, apresentaram grande eficiência. \rPalavras-chave: Wetland Construído, Eficiência, Efluentes Vinícolas.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: luananichel@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

ESTUDO DA APLICAÇÃO DA BORRA DE GLICERINA EM REATORES COM LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Participantes: Munique Marder

Demais participantes: Odorico Konrad, Débora Tairini Brietzke, Luana Nichel

Orientadores: Odorico Konrad

Resumo:

Uma alternativa energética que além de renovável contribui para a diminuição dos gases do efeito estufa e reduz a carga orgânica dos substratos, é o biogás. Ele é formado a partir da digestão anaeróbia, que consiste em um delicado sistema ecológico onde atuam bactérias anaeróbicas fermentativas, sintróficas e metanogênicas, sendo muito utilizado no tratamento de efluentes industriais. O biogás é composto em sua maior parte por metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂), sendo que para fins energéticos é de extrema importância que o percentual de CH₄ esteja entre 55 e 65% (DEBNATH, 1994). A borra de glicerina, um subproduto da fabricação do sabão é considerada uma fonte de carbono altamente reduzida e assimilável por bactérias e leveduras sob condições anaeróbicas (NAVARRO; FILHO, 2012). O objetivo do estudo foi analisar a quantidade e qualidade da geração de biogás a partir de resíduo de aves poedeiras e avaliar se a borra de glicerina possui potencial para incrementar a produção de biogás. O percentual de borra utilizado foi de 3% em relação ao volume total de amostra, sendo que a dopagem foi realizada em cinco adições sequenciais. Para testes laboratoriais da eficiência de substratos de aves poedeiras e aplicação da borra de glicerina, utilizou-se oito reatores em batelada com 600 mL de amostra. O experimento foi conduzido em duas quadruplicatas com lodo da estação de tratamento de efluentes proveniente de atividades avícolas, onde uma quadruplicata foi mantida como amostra controle, ou seja, sem adição de glicerina e a outra recebeu a dopagem de glicerina. Os reatores foram mantidos a temperatura média de 35°C por meio de incubadora bacteriológica adaptada, conectadas a um sistema automatizado de medição de biogás baseado no deslocamento de fluidos. Diariamente verificou-se o percentual de metano (CH₄) presente no mesmo através de um sensor específico para a medição do mesmo em misturas gasosas, denominado Advanced Gasmitter, produzido pela empresa PRONOVA Analysentechnik GmbH & Co, para avaliar a qualidade do biogás. Buscando o incremento no processo de produção de biogás e metano, realizou-se as aplicações da borra de glicerina assim que percebida a queda na mesma. Resultados indicam que o incremento na produção de biogás foi de 78,29% e 46,04% na de metano em relação a amostra mantida como controle. Dessa forma, conclui-se que o substrato analisado tem potencial para fins energéticos. \rPalavras-chave: borra de glicerina, metano, biogás

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: muniquemarder@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES REATORES APLICADOS NA FOTODEGRADAÇÃO DE EFLUENTE SINTÉTICO ALIMENTÍCIO

Participantes: Verônica Radaelli Machado

Demais participantes: Fernando Loch

Orientadores: Simone Stülp

Resumo:

Com o crescimento populacional, as indústrias surgiram para a produção em grande escala, com o objetivo de atender a todos em diferentes necessidades, mas juntamente com isso, vem crescendo alguns aspectos preocupantes como a geração de resíduos, pois grande parte do que sobra é considerado rejeito e é descartado. Este descarte necessita de um cuidado especial dependendo do material, pois ele pode ser altamente prejudicial ao meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo, o estudo de um sistema envolvendo Processos Oxidativos Avançados (POAs), na combinação de UV/H₂O₂, para a otimização do tratamento de um efluente alimentício sintético composto por corantes 6 corantes alimentícios permitidos por legislação. Para a realização deste trabalho, todos os experimentos foram feitos com uma mistura de 6 corantes sintéticos na concentração de 0,030 mg/ L cada, sendo utilizado uma lâmpada de mercúrio de 400 W de potência em três células com diferentes tamanhos, nas seguintes dimensões: célula 1 – comprimento (L=11 cm) e diâmetro interno (D=7 cm) e tubo de quartzo com comprimento (L=16 cm) e diâmetro (D=5 cm), a outra: comprimento (L=12 cm) e diâmetro interno (D=6 cm), com tubo de quartzo com comprimento (L=14 cm) e diâmetro (D=4 cm) e a última: (L=11 cm) e diâmetro interno (D=7 cm) e tubo de quartzo utilizado com comprimento (L=14 cm) e diâmetro (D=4 cm) onde a vazão foi controlada por uma bomba peristáltica em diferentes velocidades em fluxo ascendente, sendo feita uma comparação da eficiência nos tratamentos do efluente sintético constituído de corantes alimentícios. Ainda, para a realização do processo, foi adicionado ao efluente sintético 20 mL/L de peróxido de hidrogênio p.a.. Com as três células foram feitos tratamentos em triplicata, em três vazões sendo de 35 L/h, 30 L/h e 25 L/h com uma bomba peristáltica. O reator construído é instalado dentro de uma proteção contra a incidência de radiação UV artificial do sistema, sendo utilizada uma capela para isolamento da mesma. Analisando os resultados, conclui-se que há a degradação efetiva do efluente sintético alimentício em termos de coloração e que independente das células de tamanhos diferentes, todas, quando na vazão mínima (25L/ h) tem eficiência de 100% na descoloração. Quanto à acidez do efluente e o aumento da condutividade, estes são característicos de processo oxidativo avançado, necessitando antes do seu descarte no ambiente, uma correção de pH. \rPalavras-chave: Processo Oxidativo Avançado, efluente sintético, indústria alimentícia

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: FAPERGS

E-mail: veveradaelli@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

ESTUDO DA ATIVIDADE DE LACTICÍNIOS NO VALE DO TAQUARI COM VISTAS A UMA PRODUÇÃO MAIS LIMPA

Participantes: Silvilene Hinchinck

Demais participantes: Silvilene Hinchinck Júlia Prediger

Orientadores: Eduardo Rodrigo Ramos de Santana

Resumo:

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa Desenvolvimento de metodologias analíticas para extração, pré-concentração e identificação de desreguladores endócrinos em amostras ambientais e de alimentos, inserido no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) na linha de pesquisa Tecnologia e Ambiente. O trabalho tem como objetivo investigar alguns ramos alimentícios da região, sua cadeia produtiva, identificar volume de resíduos gerados e possíveis pontos de contaminação por desreguladores endócrinos (DEs). Esta é uma categoria de poluentes ambientais que interferem nas funções do sistema endócrino, são suspeitas de causarem efeitos adversos à saúde humana e animal, sendo encontradas no meio ambiente em concentrações da ordem de $\mu\text{g L}^{-1}$ e ng L^{-1} . Alguns DEs são solúveis em gordura, assim, altos níveis podem estar presentes em carne, peixe, ovos e derivados do leite. A contaminação de alimentos também pode vir do fato de que alguns hormônios são aplicados na criação de animais e consumidos na alimentação humana, contudo, em grande parte dos países essa prática está proibida. A produção leiteira é uma atividade econômica importante do Vale do Taquari (RS) que concentra várias indústrias do setor e responde por, aproximadamente, 8,43% da produção estadual (IBGE, 2012). A metodologia é baseada em levantamento bibliográfico e visitas a empresas do setor de laticínios a fim de conhecer casos práticos, estudar e propor sugestões na cadeia produtiva para reduzir o volume de resíduos gerados e as chances de contaminação por DEs. O trabalho está em seu início, não havendo ainda resultados práticos disponíveis da região. Entretanto, as pesquisas realizadas até o momento indicam a relevância do estudo destes compostos a fim de reduzir o risco de sua ocorrência nos alimentos tendo em conta seus impactos ao ser humano e aos animais.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: cblena@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Auditório, Notebook

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE GRAMATURA E ESPESSURA DE LAMINADOS UTILIZADOS NA ÁREA CALÇADISTA PROVENIENTES DA RECICLAGEM DE COMPONENTES POLIMÉRICOS DE CELULARES E MONITORES DESCARTADOS

Participantes: Gabriela Carill Souza Da Cruz
Demais participantes: Graciela Schönardie Mathias Herzer
Orientadores: Eduardo Luis Schneider

Resumo:

Devido ao avanço tecnológico e ao crescimento contínuo da produção de celulares em todo o mundo, verifica-se o aumento em grande escala dos resíduos gerados pelo descarte desses produtos. De acordo com uma pesquisa da Universidade da Flórida, a composição média de um celular (sem a bateria) é: 45% de plásticos, 40% de placa de circuito impresso (PCI), 4% de display (LCD), 3% de magnésio e 8% de outros metais. Nesta composição, se encontram também substâncias tóxicas, tais como o chumbo. Considerando esta composição variada é importante avaliar as possibilidades de reuso e reciclagem de materiais e componentes, para em última opção, optar pela disposição final. Visando a reciclagem destes materiais e sua reutilização no mercado, o objetivo deste estudo é utilizar invólucros poliméricos provenientes de aparelhos celulares e de monitores de computador como "carga" na composição de laminados utilizados como contrafortes e couraças no mercado calçadista (laminados de estruturação). Para a aquisição dos materiais e desenvolvimento do estudo, foram coletados modelos variados de celulares através de doações feitas por assistências técnicas e autorizadas. Após a separação dos componentes, realizou-se a trituração dos invólucros poliméricos e PCI's, separadamente, em moinho de martelos e facas, bem como a análise granulométrica, utilizando peneiras laboratoriais de diversos tamanhos. As próximas etapas deste estudo compreendem a realização de ensaios de extrusão e laminação, onde a influência de parâmetros como a temperatura e o percentual de "carga" na composição destes laminados, será avaliada através de diversos ensaios mecânicos. Dentre esses ensaios realizados, estão os testes de gramatura: relação entre a massa e a área dos materiais e espessura: distância medida entre as superfícies de apalpadores mecânicos, sob determinada pressão e tempo. Através desses resultados pretendemos avaliar se a carga proveniente de invólucros poliméricos, utilizada nos mesmos percentuais que as atuais, apresentam variações nestes ensaios, e caso apresentem, quais percentuais de carga tornariam os resultados mais semelhantes. Dentre os principais resultados, espera-se determinar a viabilidade técnica do uso dos invólucros poliméricos como cargas na fabricação dos laminados, assim como, definir qual a indicação mais apropriada do laminado desenvolvido (uso em calçados esportivos, femininos, masculinos, etc.).

Palavras-chave: polímeros, celulares, reciclagem, laminados, calçados

Instituição: Universidade Feevale

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: gabi.carill@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

Linguística, Letras e Artes

LICENCIADOS EM MÚSICA DA UERGS: UMA ANÁLISE QUANTO À FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Participantes: Ranielly Boff Scheffer
Demais participantes: Sophia Dessotti
Orientadores: Cristina Rolim Wolffenbüttel

Resumo:

Esta pesquisa foi desenvolvida com estudantes egressos do curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (CGML/UERGS). Recebeu bolsa de iniciação científica do CNPq-2011/2012. Encontra-se inserida nas atividades do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” (CNPq/UERGS). O CGML/UERGS objetiva formar profissionais que transitem entre o fazer artístico e a docência, baseando-se na realidade dos egressos dos cursos de música do país. Objetivou investigar a atuação profissional dos egressos, conhecer os espaços de atuação profissional por eles ocupados, seu trabalho pedagógico-musical, além de identificar práticas e metodologias pedagógico-musicais dos egressos, especulando sobre a contribuição do CGML/UERGS em sua formação inicial. A metodologia utilizada para esta investigação foi a abordagem mixing methods (BRANNEN, 1992), sendo estruturada em duas etapas. A primeira etapa, uma abordagem quantitativa, consistiu na coleta dos dados com os egressos, através do método survey interseccional de grande porte, sendo a técnica para a coleta dos dados a aplicação de questionários autoadministrados. A segunda etapa, fundamentada na abordagem qualitativa, utilizou como método o estudo com entrevistas qualitativas (DEMARRAIS, 2004), e a técnica do grupo focal. Do total de 63 egressos do CGML/UERGS, 24 egressos responderam à investigação na primeira etapa. O questionário utilizado foi composto de 28 questões elaboradas com base nos objetivos mencionados anteriormente, sendo enviado através do correio eletrônico. Dentre as questões do questionário, constavam perguntas sobre as concepções dos egressos em relação à formação inicial junto ao CGML/UERGS, à atuação musical, às práticas pedagógico-musicais, os locais de atuação profissional, a continuidade dos estudos acadêmicos, dentre outros. Na segunda etapa da pesquisa procurou-se aprofundar questões relativas à formação dos egressos no CGML/UERGS e sua atuação profissional. Dentre os resultados desta investigação constatou-se que a maior parte dos egressos transitam entre o fazer artístico e a docência. Salienta-se que este é um dos propósitos do CGML/UERGS. Por fim, destaca-se que cerca de 75% dos egressos que responderam à pesquisa afirmaram desenvolver atividades profissionais relacionadas à Educação Musical. Palavras-chave: egressos do curso de licenciatura em música, atuação profissional, avaliação curricular.

Instituição: Uergs

Campus: Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: raniellyscheffer@gmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

Multidisciplinar

O FLUXO MIGRATÓRIO NO VALE DO TAQUARI/RS E SEUS DESENCADEAMENTOS ECONÔMICOS

Participantes: Rafael Dos Santos

Demais participantes: Fernanda W. Sindelar Samuel M. de Conto

Orientadores: Julia Elisabete Barden

Resumo:

O FLUXO MIGRATÓRIO NO VALE DO TAQUARI/RS E SEUS DESENCADEAMENTOS ECONÔMICOS. O presente trabalho visa identificar a relação entre o fluxo migratório intra-regional no Vale do Taquari/RS e a dinâmica da economia regional. O trabalho integra o projeto de pesquisa “Desenvolvimento Econômico e Sociocultural da região do Vale do Taquari/RS, que está sendo realizado pelo Centro Universitário UNIVATES. A referida pesquisa tem como objetivo analisar o desenvolvimento econômico e sociocultural na Região do Vale do Taquari principalmente a partir do século XX, levando em consideração seus determinantes, suas dinâmicas e as suas implicações. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e é realizada com base em dados secundários, provenientes de bancos de dados oficiais do governo federal e estadual, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE). A região do Vale do Taquari (VT) está localizada na região central do Rio Grande do Sul (RS) e é constituída por 36 municípios, distante, em média, 150km de Porto Alegre. Em 2010 possuía 327.822 habitantes, aproximadamente 3% da população do RS, sendo que deste total 73,85% estavam concentradas nas áreas urbanas, no RS esta taxa é de 81,65%. Em relação a economia, em 2010 o VT possuía um PIB de R\$ 5.940.797,81, em torno de 2,98% do RS e um PIB per capita de R\$ 18.511,94, quase equivalente ao do RS, R\$ 18.771,31 (BDR, 2011). A região sempre se caracterizou por uma economia com atividades voltadas ao setor primário, dadas as características da formação econômica e social da região. Porém, a partir de um determinado momento os fluxos migratórios intra-regional tem se intensificado, especialmente das áreas rurais para as urbanas. Com isso, verifica-se a existência de um processo de urbanização crescente e uma modificação na dinâmica da economia regional. Sendo assim, as atividades econômicas e a geração da riqueza também passam por modificações. Por outro lado, o Vale do Taquari é subdividido em 6 microrregiões e a nova dinâmica que se estabelece impacta de forma diferente entre estas. Percebe-se que há regiões e municípios essencialmente urbanos e outras microrregiões e municípios que mantêm um percentual significativo da população na área rural. A distribuição da riqueza segue esta mesma tendência de disparidade intra-regional. \rPalavras-chave: economia regional, Vale do Taquari, fluxos migratórios.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: raphael.san@univates.br

Data do cadastro: 18/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

UM ESTUDO SOBRE EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA E RELAÇÕES DE GÊNERO

Participantes: Camila Scherer

Demais participantes: Marli Teresinha Quartieri Maria Isabel Lopes Márcia Jússara Hepp
Rehfeldt

Orientadores: Ieda Maria Giongo

Resumo:

Uma das ações em desenvolvimento na pesquisa Ciências Exatas na Escola Básica, aprovadas pelo Comitê de Ética do Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS, teve início com a parceria realizada com pesquisadores da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), integrantes do grupo de pesquisa GIPEMS. Com intuito de examinar os jogos de linguagem de calcular o espaço praticados em escolas multisseriadas rurais/do campo de regiões de colonização alemã do Vale do Taquari e aqueles usualmente presentes em formas de vida não escolares das mesmas regiões, analisando suas semelhanças de família com os jogos existentes nas referidas escolas, a equipe de pesquisadores dirigiu-se às Secretarias de Educação dos municípios de Teutônia e Westfália. Após a apresentação da proposta e escolha das escolas, a metodologia de pesquisa esteve centrada em entrevistas gravadas e posteriormente realizadas com professores e membros das comunidades escolares. Tais entrevistas evidenciaram a presença predominante, em décadas passadas, de docentes do sexo masculino nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Por conta disso, o material de pesquisa foi ampliado, incluindo-se teses, dissertações, artigos e obras que abordam questões vinculadas ao gênero, à história da educação e à etapa de industrialização do Brasil, visando à problematização dos aspectos políticos, sociais e econômicos que foram decisivos para que a docência, nessa etapa de escolarização, passasse a ser predominantemente feminina. Os aportes teóricos que sustentam a investigação são relativos às teorizações de Michel Foucault, em especial, suas noções de discurso e do governo de si e dos outros. As primeiras análises desse material de pesquisa têm evidenciado que: a) a influência jesuítica, no início do processo educacional, priorizava a educação de homens jovens, brancos e nativos; b) com o início do processo de industrialização e de desenvolvimento econômico do Brasil e com as indústrias necessitando de mão de obra qualificada, os homens foram sendo deslocados para empregos com rendimento superior àquele obtido com a docência e c) no âmbito da educação matemática, ainda são recorrentes enunciações que apregoam a supremacia masculina no que tange aos processos de ensino e de aprendizagem na disciplina Matemática. \rPalavras-chave: Educação, Educação Matemática, Relações de Gênero

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: camischerer@bol.com.br

Data do cadastro: 21/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

INDÍGENAS KAINGANG E IMIGRANTES ALEMÃES NO SÉCULO XIX: RELAÇÕES DE ALIANÇAS E GUERRAS NA BACIA HIDROGRÁFICA TAQUARI-ANTAS

Participantes: Moisés Ilair Blum Vedoy
Demais participantes: Neli Teresinha Galarce Machado Letícia Zanon
Orientadores: Luis Fernando da Silva Laroque

Resumo:

O trabalho está ligado ao projeto de pesquisa “Análises e perspectivas geoambientais da Arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari/RS - Parte VI” do Centro Universitário Univates. Tem-se conhecimento que a tradição arqueológica Proto Jê ocupava região de planalto e os Kaingang históricos encontravam-se nos mesmos espaços, os quais se estendiam desde territórios dos estados de São Paulo até o Rio Grande do Sul e consequentemente em ambientes da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. O objetivo deste trabalho é estudar o povo da etnia Kaingang com enfoque nos contatos interétnicos com os imigrantes alemães na Bacia Hidrográfica Taquari-antas durante o século XIX. Para o estudo se faz uso de referencial teórico de autores que trabalham aspectos culturais, sobretudo relacionados as diferentes concepções de territorialidade que irão permear os grupos em contato. A metodologia consiste em uma análise qualitativa e de conteúdo das fontes bibliográfica e documentais que tratam das relações entre Kaingang e imigrantes alemães. Como resultados, apontamos que no decorrer do período Colonial e Imperial os indígenas Kaingang interagiram com outros grupos étnicos, tais como europeus e africanos que tentaram ou estabeleceram-se em tradicionais territórios Kaingang no sul do Brasil. Além destes contatos, também ocorreu interação entre os Kaingang com os Guarani, Xokleng, entre outros grupos indígenas para com os quais estabeleceram relações de alianças ou guerra as quais fazem parte da historicidade Kaingang. Na Bacia Hidrográfica Taquari-Antas conflitos e negociações vão ocorrer devido a ocupação por parte dos imigrantes dos tradicionais territórios Kaingang onde podemos apontar lideranças como os caciques Braga e Doble. Ilustra os conflitos as histórias de Luís Bugre (Kaingang) e Jacó Verstag (descendente de alemães), que por sua vez apresentam diferentes concepções culturais aos acontecimentos em questão. Considerando estas evidências a pesquisa se debruça de forma preliminar e constata uma manutenção cultural dos indígenas Kaingang mesmo frente as dificuldades impostas pelo Estado brasileiro visando a ocupação territorial. \rPalavras-chave: Indígenas Kaingang, imigrantes alemães, Bacia Hidrográfica Taquari-Antas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: moisesvedoy@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

ELEMENTOS SOCIOCULTURAIS DE DESCENDENTES DE EUROPEUS EM ÁREA RURAL DO VALE DO TAQUARI

Participantes: Daniel de Souza Dutra

Demais participantes: Julia Elisabete Barden Valdir Jose Morigi

Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque

Resumo:

A região do Vale do Taquari conta hoje com 36 municípios e seu território é representado cartograficamente de diferentes maneiras, como se percebe nos modelos que oferecem divisões por microrregiões ou por áreas de colonização. Povoados preteritamente por povos indígenas e na sequência por lavradores descendentes de portugueses, açorianos, africanos e caboclos, o Vale teve a partir da metade do século XIX a ocupação intensificada com a chegada de imigrantes alemães e italianos, que receberam uma estrutura de produção que foi negada pela Coroa aos grupos anteriores, o que lhes permitiu um êxito econômico que daria origem ao mito do trabalho imigrante, verificado com o fortalecimento econômico da região nas décadas seguintes, em detrimento ao desenvolvimento dos grupos étnicos anteriores. Este trabalho faz parte do Projeto de Pesquisa “Desenvolvimento Econômico e Sociocultural no Vale do Taquari/RS: determinantes, dinâmicas e implicações”, financiado pelo Centro Universitário Univates e vinculado ao Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento, e tem como objetivo mostrar que as fronteiras geográficas do Vale não necessariamente correspondem as fronteiras étnicas dos imigrantes alemães e italianos, pois independente de onde se encontravam, as características socioculturais de cada um prevaleceram e alicerçaram a construção da identidade regional. O método utilizado baseou-se no levantamento bibliográfico englobando teóricos da etnicidade e do desenvolvimento, além da história regional, aliados a uma amostragem de depoimentos de descendentes de imigrantes alemães e italianos ocupantes de área rural, obtida através de entrevistas semi-estruturadas e seguida de uma análise qualitativa e de conteúdo. Os resultados parciais indicam que a construção da identidade regional deu-se sobre o alicerce das culturas europeias em detrimento das culturas afro e brasileiras, assimilando vocábulos e hábitos alimentares, a religiosidade, a sociabilidade, os dialetos e as relações econômicas de caráter capitalista, que foram adaptações importadas para o novo ambiente em que chegavam. Verificamos que a ocupação europeia em questão da região trouxe novos elementos culturais que prevaleceram no Vale do Taquari mediante a reinvenção dos próprios costumes e da assimilação de novas características que fortaleceram o sentimento de pertença a nível comunitário, e estruturaram o desenvolvimento regional a partir de suas relações sociais e comerciais.

Palavras-chave: Grupos étnicos, Cultura, Vale do Taquari, Desenvolvimento regional.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: down2zero@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

Anais do VI Salão de Extensão da Univates

Ciências Biológicas

VIAGEM AO MUNDO INVISÍVEL: VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Participantes: Sinandra Zuffo

Demais participantes: Sinandra Zuffo; Adriele Sieben; Odorico Konrad; Miriam Inês Marchi; Rosângela U. Salvatori; Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen;

Orientadores: Prof. Dra Andreia A. Guimarães Strohschoen

Resumo:

Muitas vezes o modelo de ensino adotado nas escolas trata o conhecimento como um conjunto de informações que simplesmente são passadas dos professores para os alunos, o que nem sempre resulta em aprendizado efetivo. Aulas práticas e experimentais são de extrema importância, pois são elas que possibilitam o aluno a fazer a relação entre o conhecimento científico, teoria e prática, ou seja, proporcionar à criança a oportunidade de manipulação de equipamentos vivenciando o método científico, como observação de fenômenos, registro de dados, formulação e teste de hipóteses, além de conclusões. Na educação infantil, o veículo de transporte para estes mundos invisíveis fica a encargo da imaginação, abrindo inúmeras possibilidades a cada criança de abrir as portas de um mundo novo, imaginário. Este projeto de extensão tem como objetivo aproximar os alunos de educação infantil, de escolas do Vale do Taquari/RS, deste mundo microscópico, realizando atividades práticas sobre temas da atualidade, como microbiologia, biotecnologia e educação ambiental. Também promover a discussão sobre temas relacionados à saúde humana e métodos de análise microscópica. Os estudantes são recepcionados nos laboratórios de Luparia, Microscopia e Microbiologia do Centro Universitário UNIVATES e passam por uma verdadeira viagem ao mundo invisível. As atividades experimentais são realizadas relacionando-as com a ludicidade o que favorece grandemente o envolvimento destes alunos. Até o momento 120 alunos participaram das atividades experimentais e têm demonstrado imensa motivação, validando a ideia de que as atividades experimentais são fundamentais para estes alunos. Palavras-chave: microscópico, atividades experimentais, ludicidade

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: sinandrazuffo@hotmail.com

Data do cadastro: 05/09/2012

Equipamentos: Datashow

ATIVIDADES PRÁTICAS: UMA METODOLOGIA ESSENCIAL NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM BIOLOGIA

Participantes: Giseli Carmem Zanatta

Demais participantes: Andréia Winder Juliano Masiero Neuza Benelli Maccali, Sandra Mara de Siqueira Johner Tomás Salvatori

Orientadores: Elâine Maria Moriggi

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil. Este programa vincula instituições de ensino superior às escolas da rede pública, com a participação de estudantes dos cursos de licenciatura, tendo como objetivo principal a aproximação do licenciando da realidade escolar durante a graduação. Visando a alcançar estes objetivos, o subprojeto de Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES desenvolveu, através dos bolsistas com as escolas parceiras, diversas atividades utilizando diferentes metodologias de ensino. Uma destas metodologias foi a exploração dos temas relacionados à Biologia por meio de atividades práticas ou experimentais. Estas atividades auxiliam no desenvolvimento de conceitos científicos, possibilitando que os estudantes aprendam como abordar, objetivamente, o seu mundo e desenvolver soluções para problemas complexos (LUNNETA, 1991). Além disso, podem proporcionar momentos em que o aluno torna-se agente do seu próprio aprendizado, descobrindo, que aprender é interagir com as suas próprias dúvidas, chegar a conclusões e à aplicação dos conhecimentos aprendidos (VASCONCELOS et al., 2002). Neste sentido, foram desenvolvidas diferentes atividades práticas envolvendo os conteúdos de botânica e citologia para os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Miguel e da Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo. Em relação à citologia, foram desenvolvidas atividades práticas com células da epiderme da cebola, músculo cardíaco e intestino delgado. Com o conteúdo de botânica realizou-se uma atividade, onde alunos prenderam a montar uma lâmina com a planta Elodea, para visualização da parede celular e cloroplastos ao microscópio, além de uma prática com Briófitas, Licófitas (samambaias) e Angiospermas para visualização das estruturas reprodutivas. Foram analisados o esporófito (Briófitas), soros (licófitas) e antera, grão-de-pólen e ovário em corte das angiospermas. Constatou-se que atividades práticas constituem-se em ferramenta essencial para aprendizagem, pois os alunos, durante a aplicação desse trabalho, mostraram-se interessados, fizeram comentários do tipo “fica maior a estrutura” e “dá para ver os detalhes”, ao visualizarem as estruturas de forma detalhada, possibilitando relacionarem a teoria com a prática. \rPalavras-chave: Atividades Práticas, Aprendizagem, Botânica, Citologia

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: CAPES

E-mail: giselizanatta@truckbrasil.com.br

Data do cadastro: 11/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE MICROSCOPIA COMO DESAFIO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Participantes: Adriele Sieben

Demais participantes: Adriele Sieben; Sinandra Zuffo; Odorico Konrad; Miriam Inês Marchi; Rosângela U. Salvatori; Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

Orientadores: Andreia Aparecida Guimarães

Resumo:

A importância para o ensino das Ciências Naturais das atividades experimentais, realizadas em laboratórios ou em ambientes não formais, é consensual, conforme revisão na literatura científica. Isto pois, são elas que possibilitam o aluno a fazer a relação entre o conhecimento científico, teoria e prática. Proporcionam à criança e ao adolescente a oportunidade de manipulação de equipamentos vivenciando o método científico, como observação de fenômenos, registro de dados, formulação e teste de hipóteses, além de conclusões. No entanto, o ensino e a aprendizagem do mundo microscópico é um desafio para professores e pesquisadores envolvidos com a educação em ciências, justamente por incluírem processos e entidades que são invisíveis a olho nu, por isso surgem confusões entre os conceitos de célula, átomo e molécula e a falta de clareza quanto à noção de tamanho das estruturas biológicas nos diversos níveis de organização. Este projeto de extensão tem como objetivo aproximar os estudantes do ensino médio, de escolas do Vale do Taquari/RS, do mundo microscópico, realizando atividades práticas sobre temas da atualidade, como biologia celular e molecular, biotecnologia, genética, além de microbiologia e educação ambiental. Também busca promover a discussão sobre temas relevantes relacionados à saúde humana e aos métodos de análise microscópica. Já participaram das atividades experimentais nos laboratórios do Centro Universitário UNIVATES, neste ano, 130 alunos do ensino médio. Tem-se observado grande interesse e motivação dos alunos envolvidos. Estes sempre relataram que após as atividades práticas desenvolvidas e sua integração com as atividades teóricas, puderam dar significado a estas. Espera-se que no decorrer do projeto todos os alunos possam sair efetivamente maravilhados com o mundo microscópico. \rPalavras-chave: Laboratório; Microscópico; Ensino de Biologia

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: adri.sieben@hotmail.com

Data do cadastro: 19/09/2012

Equipamentos: Datashow

PROJETO “NATURALISTA POR UM DIA: VIVENCIANDO CIÊNCIA ATRAVÉS DA INTERAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO-ESCOLA.”

Participantes: Guilherme Consatti
Demais participantes: Guilherme Consatti
Orientadores: Temis Regina Jacques Bohrer

Resumo:

O Projeto “Naturalista por um dia” é um Projeto Institucional desenvolvido pelo Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário (UNIVATES MCN/UNIVATES). É destinado a estudantes do Ensino Fundamental e Médio e reeditado anualmente desde 2007. Objetiva divulgar informações relacionadas às pesquisas desenvolvidas pela equipe de pesquisadores e bolsistas do MCN; conectar o MCN e o curso de Ciências Biológicas da IES com a comunidade escolar da Região do Vale do Taquari (RS); contribuir para o conhecimento do ambiente regional e promover o interesse dos alunos de Ensino Fundamental e Médio pelas questões ambientais que envolvem a compreensão e resolução dos problemas desta temática nos locais em que residem. Partindo do pressuposto de que a área das Ciências deve oferecer vivências práticas nas quais o aluno participe do processo da construção do conhecimento e desenvolva uma atitude científica através do uso intensivo da investigação, o projeto oferece edições quinzenais de minicursos com 2h e 30min de duração durante todo o ano letivo. As escolas regionais recebem a programação anual e as interessadas inscrevem previamente seus alunos. Os minicursos ocorrem nas dependências do MCN e laboratórios da UNIVATES e são ministradas por bolsistas de iniciação científica e estagiários. Em seus quatro anos de atividade o projeto já atendeu mais de quatro mil alunos dentro do princípio de que o acesso às informações científicas possibilita o desenvolvimento da consciência ambientalista e da adoção de atitudes de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Em 2011/A foram atendidos 242 alunos de sete escolas da região e a previsão é que até o fim do ano sejam atendidas 14 escolas totalizando um número de 505 alunos. A demanda indica que este projeto tem atingido plenamente os seus objetivos de acordo com as metas propostas.

Palavras-chave: Projeto, Naturalista, interação Centro Universitário-escola.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: guiconsatti@yahoo.com.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

NOVOS OLHARES PARA A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DO PIBID

Participantes: Rosane Pereira Da Silva

Demais participantes: Cláudia Elisabete dos Santos

Orientadores: Elâine Maria Moriggi

Resumo:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, visa inserir os alunos de cursos de licenciatura no cotidiano da escola pública, através da participação em atividades escolares durante a sua formação inicial. Visa a incentivar uma maior integração entre as escolas de educação básica e instituições de ensino superior, objetivando a valorização do magistério, bem como contribuindo para que ocorra um maior vínculo entre a teoria e a prática necessárias à formação docente. A partir disto, foram concedidas para o Centro Universitário UNIVATES, desde o ano de 2010, bolsas de Iniciação à Docência para alunos que estejam cursando licenciatura, bolsas de Supervisão, para Coordenadores de Subprojetos, Coordenação Geral e a partir de 2012 uma bolsa para Coordenadora de Área de Gestão de Processos Educacionais. Sabendo que hoje muitos alunos, mesmo depois de licenciados, possuem um grande receio de atuarem em sala de aula, a proposta do PIBID é justamente a de preparar estes alunos para a sala de aula. Inicialmente, são oportunizados momentos em que os bolsistas conhecem o ambiente físico da escola, são apresentados, estudados e discutidos os documentos formais (Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico e os Planos de Estudos) e os documentos internos (Plano de trabalho do Professor, Adaptação Curricular e Contrato de Convivência). São os documentos que norteiam todas as atividades realizadas no ambiente escolar. Participando do PIBID, são propiciados momentos em que ocorre a aproximação com a escola e é através do planejamento e execução de atividades, juntamente com a Professora Supervisora, que se efetiva o contato direto com os alunos. Os Bolsistas do Subprojeto Ciências Biológicas desenvolveram, na primeira etapa do PIBID, um trabalho voltado a duas escolas. Junto aos alunos dessas escolas foram desenvolvidas diversas atividades teóricas e práticas. Contudo, a inserção dos licenciandos em uma escola pública vem contribuindo, significativamente, para que haja uma maior integração entre a Ensino Superior e a Educação Básica. O Programa vem oportunizando a participação dos mesmos em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas, elevando a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, através da problematização e superação de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação Inicial, Prática Docente, PIBID, Educação Básica.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CAPES

E-mail: rpereira@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

A APRENDIZAGEM COM O JOGO “QUIZ DA GENÉTICA”

Participantes: Joana Beuren

Demais participantes: Mayra Pfluckseder Morgana Henz Mariéli Zanchet Stefenon

Orientadores: Elâine Maria Moriggi

Resumo:

Atualmente está cada vez mais difícil tornar o aprender atrativo e significativo para os alunos. Uma das alternativas é o uso de recursos diferenciados em sala de aula, pois torna o conteúdo mais interessante, auxiliando na superação das dificuldades de aprendizagem. Para isso é importante que o educador articule-as de forma integrada, conforme a realidade sociocultural dos educandos, seu estágio de desenvolvimento e o processo de construção no qual se encontram, valorizando o acesso aos conhecimentos do mundo físico e social. O jogo pode ser usado como instrumento na construção da aprendizagem nas práticas escolares, oportunizando a aproximação dos alunos ao conhecimento científico, levando-os a ter uma vivência de solução de problemas que são, muitas vezes, muito próximas da realidade. Muitas vezes entre os conteúdos de difícil aprendizagem e falta de interesse pelos alunos está a genética, componente curricular em sua grande maioria das turmas de 3º ano do Ensino Médio. Inserido nesse contexto, Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido pela CAPES, do Subprojeto Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES, confeccionaram um jogo didático de perguntas e respostas denominado “Quiz da Genética”, com o objetivo de testar a eficiência dos jogos didáticos no processo de ensino e aprendizagem. O jogo foi aplicado em duas turmas de 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio São Miguel, localizada em Linha Sítio, interior do município de Cruzeiro do Sul. Para saber se o jogo colabora, efetivamente, com a aprendizagem do conteúdo, os alunos foram submetidos, antes e após o jogo ao mesmo teste de genética, contendo 10 questões objetivas. O número de acertos e erros comparados nos testes aplicados antes e depois do jogo, em ambas as turmas, foi maior no teste aplicado após o jogo, comprovando a eficiência do jogo didático no processo de ensino e aprendizagem. Com isso pode-se concluir que os jogos colaboram com a aprendizagem dos alunos, trazendo resultados positivos tanto para a compreensão dos conteúdos quanto fixação destes, além de tornar o estudo mais prazeroso. Aumentam o grau de motivação, empenho, senso investigativo e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Jogo didático, PIBID, Ensino Médio, Aprendizagem, Genética.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CAPES

E-mail: jobeuren@yahoo.com.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

Ciências Da Saúde

PEI “ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES”: OPORTUNIZANDO EXPERIÊNCIAS AOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Participantes: Mateus De Oliveira Timoto

Demais participantes:

Orientadores: Rodrigo Rother

Resumo:

Contextualização: O Projeto de Extensão Institucional Escolas Esportivas da Univates é uma iniciativa da Univates – Centro Universitário, em uma parceria com quatro prefeituras municipais próximas de Lajeado (sede). **Objetivos:** O projeto, existente desde 2010, já atendeu mais de 1,5 mil crianças, proporcionando aos participantes os benefícios da atividade física e esportiva e aos acadêmicos do curso de Educação Física da Univates a oportunidade de atuarem na sua futura área profissional. Esta oportunidade, além de ser uma grande fonte de experiência, tem inserido os acadêmicos participantes no mercado de trabalho de duas formas principais: bolsista e estagiário. **Metodologia:** Os estagiários, residentes nos municípios parceiros, podem atuar no projeto exercendo as seguintes funções: ministrar as aulas esportivas; detectar os novos talentos e os encaminham para equipes de competição; preparam os materiais e locais para as práticas; controlam as fichas de chamada e das novas inscrições. Ao bolsista, que atua na secretaria do projeto, em Lajeado/RS, são oportunizadas experiências na parte administrativa junto aos coordenadores do projeto, auxiliando na conferência de fichas de inscrição, listas de presenças mensais, organizar e conferir as autorizações dos pais para inscrição dos filhos nas atividades, interceder nos ajustes necessários para a boa organização do projeto, participa e auxilia na organização dos encontros inter-núcleos realizados quatro vezes ao ano no Complexo Esportivo da Univates e publica e apresenta dados do projeto em mostras de ensino e salões de extensão. Além destas duas formas de inserção no mercado de trabalho, os acadêmicos do curso de Educação Física da Univates também podem utilizar o projeto como fonte de experiência atuando como voluntários, realizando horas complementares, auxiliando os estagiários nos municípios parceiros. **Resultados e conclusões:** Com este projeto concluí-se que praticando esportes as crianças apresentam melhor desempenho físico, melhora no comportamento disciplinar e melhora na qualidade de vida social, pois além do convívio com as crianças da sua cidade, conhecem crianças de outros municípios e podem trocar experiências. Aos acadêmicos da Univates, podemos dizer que são três eixos que podem inseri-los no mercado de trabalho e oportunizar experiências significativas na formação profissional dos mesmos. **Palavras-chave:** Educação Física, Formação, Mercado de Trabalho.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: mateustimoto@yahoo.com.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

PROJETO INTERDISCIPLINAR: ESTIMULANDO A AUTONOMIA

Participantes: Barbara Passos De Sá

Demais participantes:

Orientadores: Magali Grave

Resumo:

O projeto de extensão Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde, vinculado ao Centro Universitário UNIVATES, está em atividade desde 2009. Dentre seus objetivos pode-se destacar a formação diferenciada dos estudantes dos cursos da área da saúde da Instituição. Atualmente participam do projeto alunos e professores dos seguintes cursos: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. As atividades desenvolvidas oportunizam aos participantes, experiências que contemplam as Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações em saúde ocorrem através de visitas domiciliares às famílias do bairro Santo Antônio, o que possibilita às equipes a inserção na realidade destes usuários, estreita a relação e aumenta o vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e as famílias atendidas. Pensando uma forma de estimular a autonomia dos estudantes, surgiram as tutorias, as quais promovem discussões entre professores e voluntários, oportunizando o esclarecimento de dúvidas, questionamentos e reflexões acerca das práticas realizadas, possibilitando também a criação de novas estratégias de cuidados em saúde. Durante as visitas semanais, a equipe interdisciplinar, formada por alunos voluntários dos diferentes cursos da saúde e um professor tutor, busca identificar as demandas e as necessidades emergentes de cada família. Posteriormente estas questões são discutidas pela própria equipe, com seu tutor responsável, de forma regular, ao final de cada atendimento. Ainda em casos que exijam maior atenção, são realizadas reuniões com os Agentes Comunitários de Saúde que atende a família em questão, bem como com outros membros da equipe da Unidade Básica de Saúde do Santo Antônio, visando uma ação conjunta. As equipes do projeto trabalham a partir do conceito ampliado de saúde, com a humanização do cuidado, pensando na família e agindo de forma a atender o princípio da integralidade. O aluno, durante toda sua participação, é incentivado a colocar suas percepções e suas ideias para o grupo, ação que estimula além da autonomia, a troca de conhecimento e a articulação de várias áreas da saúde. Desta forma, compreender o conjunto de necessidades e de ações em saúde que possam beneficiar as famílias desta comunidade, o projeto atua não somente na reabilitação, mas também na promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida destes sujeitos. \rPalavras-chave: Interdisciplinaridade, Autonomia, Cuidados em Saúde

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: bpassosdesa@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

Participantes: Julia Fensterseifer Isse

Demais participantes:

Orientadores: Olinda Saldanha, Luciana Carvalho Fernandes, Magali Grave

Resumo:

O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde”, que ocorre no bairro Santo Antônio – Lajeado/RS, tem como proposta a interdisciplinaridade e a formação diferenciada dos estudantes dos cursos da área da saúde, com enfoque na integralidade da atenção, no conceito ampliado de saúde e na humanização do cuidado. O projeto desenvolve-se através de visitas domiciliares as famílias atendidas, procurando estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e usuários. As equipes são formadas por alunos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Cada equipe, constituída por alunos voluntários e professores, conjuntamente, identificam as demandas e as necessidades de cada família e discutem possíveis ações a serem realizadas. Dentre as 15 famílias atendidas, relatamos o caso de C., 46 anos, paraplégica há três anos. O objetivo inicial da intervenção pela equipe interdisciplinar foi minimizar as consequências físicas, emocionais e sociais causadas pela deficiência física. Para tal, alunos dos cursos de fisioterapia, psicologia e biomedicina, mediante supervisão semanal de um professor tutor acompanham C. nas suas necessidades, em busca de uma melhor qualidade de vida. No início, C. era totalmente dependente de terceiros para suas atividades de vida diária, apresentava-se deprimida, desmotivada e muito preocupada com seu filho mais novo, usuário de drogas. À medida que a equipe foi prestando atendimento e suporte às suas demandas, C. vem evoluindo significativamente, no aspecto físico, pois passou a utilizar um andador para deslocar-se de forma independente e o ambiente doméstico foi adaptado ergonomicamente às suas necessidades. As condições emocionais também mostraram progressos, uma vez que está lidando melhor com seus problemas e hoje, traz para a equipe, mais questões suas do que preocupações com o filho, que também tem problemas de saúde e está internado recebendo cuidados. As equipes têm desenvolvido um trabalho interdisciplinar buscando novas estratégias de cuidado para os problemas de saúde vividos pelos usuários e suas famílias. \rPalavras-chave: Interdisciplinar, Integralidade, Saúde

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: juliaisse@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

SAÚDE NO RÁDIO: UMA EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Participantes: Gabriela Tabille Milbradt

Demais participantes: Gabriela Tabille Milbradt (apresentador); Dânia Dolzan Peluso; Augusto Zoch Achterberg; Bibiana de Paula Friderichs; Dulciana Sachetti; Ender Machado Monteiro; Francine Rodrigues Escher; Jordana Nogueira; Gabriela Tabille Milbradt; Maria Eugênia Benincá; Giovana Nesello; Elizane Langaro; Cristiano S.Silva

Orientadores: Cristiane Barelli

Resumo:

O conceito de promoção de saúde é complexo e desafiador, exigindo dos profissionais habilidades múltiplas e interprofissionais capazes de induzir novas práticas sanitárias, por meio de diferentes saberes e exercícios, para o enfrentamento dos problemas existentes no território. Com a preponderância do enfoque curativo, as tecnologias leves de educação em saúde ainda são incipientes e pouco valorizadas nos cursos de graduação, refletindo a dificuldade de experiências que efetivamente promovam a melhoria das condições de vida da população. Frente a carência destas ações em Passo Fundo (RS), o projeto de extensão Saúde no Rádio se propõe a divulgar informações qualificadas junto aos ouvintes da rádio comunitária da Universidade de Passo Fundo para ampliar os conhecimentos da população sobre temas prioritários, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade. Também proporcionamos a integração interprofissional entre alunos de diversos cursos da área da saúde e da comunicação resultando em aprendizagem interprofissional. Acadêmicos dos cursos de comunicação (3), farmácia (5), medicina (4) e psicologia (1) elaboram “programetes”- dicas e informações em saúde, direcionados por dúvidas das pessoas de convívio direto dos extensionistas, com um minuto de duração, previamente gravados, que vão ao ar ao longo do dia, durante os intervalos das programações da Rádio UPF. Ampliando as formas de comunicação o projeto também se propõe a contextualizar a promoção de saúde de diferentes formas: um vídeo-documentário sobre o tema “Vivenciar Saúde”, enfatizando a importância dos cuidadores terem bons hábitos de vida; por meio de uma exposição fotográfica, intitulada “Saúde para se ver”, com um olhar sobre a promoção de saúde, divulgado na forma impressa e virtual, por meio de um blog interativo. O Saúde no Rádio propicia aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar um processo de aprendizagem não convencional, treinando habilidades de comunicação, a criatividade e interagindo com linguagens de arte e multimídia não convencionais, como fotos e vídeos. Os comentários de satisfação dos ouvintes e participantes de nossas ações, bem como a sugestão de novas pautas exemplificam a aprovação do público beneficiado, revelando o alcance de nossos objetivos de educação em saúde e integração ensino-serviço-comunidade. \rPalavras-chave: Promoção de saúde, interdisciplinaridade, aprendizagem interprofissional, comunicação, rádio comunitária.

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Campus:Lajeado

Financiador: Universidade de Passo Fundo (UPF)

E-mail: cris.barelli@upf.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Aparelho de som, Caixa de Som

Ciências Exatas e Da Terra

OS DESAFIOS DA IV OLIMPÍADA DE INFORMÁTICA DA UNIVATES

Participantes: Haroldo Augusto Tonetto Chaves

Demais participantes: Evandro Franzen

Orientadores: Evandro Franzen

Resumo:

A IV Olimpíada de Informática da UNIVATES (OLINFU) é uma competição voltada para alunos do Ensino Médio e Fundamental, onde serão desenvolvidos os conhecimentos na área de Informática, através de atividades relacionadas ao raciocínio lógico. A sua realização tem como objetivo principal desenvolver habilidade relacionadas ao raciocínio lógico e detectar talentos para a área de TI ainda no ensino médio e fundamental. Mais do que a premiação ou a disputa, a meta principal é desafiar os alunos a construírem soluções, aplicar os conhecimentos lógicos necessários para criar jogos e animações. Através da realização da OLINFU é possível estabelecer um contato com escolas e alunos visando capacitar professores e alunos e aproximar os mesmos da Univates. Considerando a necessidade crescente de profissionais na área de TI esta iniciativa permite que os alunos tenham um contato cada vez mais cedo com as tecnologias que permitem o desenvolvimento de jogos e animações. Considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos que ingressam em cursos de informática, o projeto visa aproximar a informática dos alunos de ensino médio e assim melhorar a imagem da área, reduzindo a complexidade de futuros profissionais e alunos. Através deste projeto espera-se aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições e permitindo um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e desafiantes, além de estimular os alunos do ensino médio e fundamental a buscarem conhecimentos na área de TI. Como ferramenta para desenvolvimento das provas da competição é utilizado o software Scratch, desenvolvido pelo MIT. A ferramenta permite o desenvolvimento de jogos, animações que utilizam conceitos de lógica de programação, de uma forma simples e visual, o que colabora para uma maior aceitação e participação de alunos. Durante a realização do projeto são desenvolvidas oficinas em escolas e na Univates, para professores e alunos. Estas oficinas servem para integrar a comunidade, estimulando desta forma a participação na competição que ocorre no mês de outubro de 2012. \rPalavras-chave: Tecnologia da informação, ensino de tecnologias, Olimpíada de Informática.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: haroldo.tonetto@gmail.com

Data do cadastro: 18/09/2012

Equipamentos: Datashow

O POTENCIAL DAS AÇÕES EM ASTRONOMIA PARA A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE JUNTO À COMUNIDADE REGIONAL

Participantes: Elise Cândida Dente

Demais participantes: Lucas Felipe Slongo Eliana Fernandes Borragini

Orientadores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Resumo:

A Astronomia é uma ciência que instiga diversas gerações, etnias e credos. É fascinante olhar para o céu e tentar compreender a imensidão que vem aos nossos olhos. Com esta motivação, desenvolve-se no Centro Universitário UNIVATES o projeto de extensão Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari. As atividades oferecidas ao público visam contribuir para a melhoria do ensino de Astronomia na Região, bem como contribuir na divulgação científica em nível formal e não-formal. Nesta perspectiva, este projeto vem sendo remodelado a cada ano, visando alcançar seus objetivos plenamente e cumprir seu papel frente aos desafios da Educação em Astronomia no Vale do Taquari. Até 2011, eram oferecidos cursos modulares de extensão, com foco na formação de professores. No entanto, percebeu-se que as pessoas que participavam não estavam ligadas às escolas, mas sim era um público bem diversificado. Pensando em contemplar os alunos da Educação Básica com conhecimentos em Astronomia e potencializar a conexão do projeto com as escolas, a partir deste ano estamos oferecendo oficinas com assuntos instigantes como: Estrutura e evolução do Sistema Solar; Vida e morte das estrelas e evolução do Universo; Fenômenos do cotidiano; e Histórias das principais constelações. Este conjunto de oficinas já atendeu 441 alunos. Outra inovação de 2012 foram as oficinas preparatórias para a OBAA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica), cuja meta foi incentivar os alunos e escolas da região a se engajarem em uma ação nacional que envolve conhecimento em Astronomia e Astronáutica. Nesta ação, foram atendidos 128 alunos em três edições. Mesmo com inovações e readequações, outras ações foram mantidas, como as sessões de observação, que ocorrem à noite no observatório da instituição. Observar o céu sempre fascina os participantes. Nestas sessões, já contemplaram o céu de Lajeado sob nossa orientação 205 alunos, número que poderia ser mais elevado se as condições climáticas do Estado e região fossem melhores. Nestas atividades, estamos “servindo” Astronomia às crianças e jovens, de forma agradável e diferenciada. Portanto, estamos contribuindo de maneira decisiva com a inserção da Universidade junto à comunidade, bem como promovendo a divulgação da cultura científica, através do cumprimento pleno de nosso papel na extensão universitária.

Palavras-chave: Astronomia, Divulgação Científica, Oficinas

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: elisedente@universo.univates.br

Data do cadastro: 19/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

A REALIZAÇÃO DA 15ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES: DA DIVULGAÇÃO A PREMIAÇÃO

Participantes: Diésica Daiane Da Silva

Demais participantes: Diésica Daiane da Silva Marcelli Brummelhaus Vivian Luíse Ahlert

Orientadores: CLAUS HAETINGER

Resumo:

A 15ª Olimpíada Matemática da Univates (OMU) ocorreu no dia 19 de setembro do corrente ano, e foi destinada para alunos da 4ª série (5º ano) até o final do Ensino Médio. Esta atividade tem como pré-requisito que a escola esteja cadastrada na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Além do cadastro é necessário que os alunos participem efetivamente da primeira fase da OBM que ocorreu nas escolas em junho. Neste ano participaram 9.476 alunos na OBM, oriundos de 101 escolas do Vale do Taquari. O número de participantes na OMU de cada escola é proporcional ao número de participantes na OBM. Cabe destacar que, como para a 4ª série (5º ano) do Ensino Fundamental não existe prova na OBM. Assim, escola pode inscrever na OMU três duplas por turma. O objetivo da Olimpíada Matemática da Univates é desenvolver o gosto pela Matemática por meio da resolução de problemas e desafios, estimulando os jovens às competições, contribuir para um aprendizado menos burocrático e incentivar os professores a levarem questões do cotidiano para sala de aula, tornando o ensino menos tradicional. A prova da OMU pode ser realizada em dupla ou individualmente. Para a elaboração das provas são selecionadas questões ao longo do ano, utilizando como fontes de pesquisa: site, revistas, livros, entre outros meios. Nas questões procura-se abordar com maior ou menor intensidade os conteúdos previstos no currículo mínimo de cada série, bem como selecionar questões que desenvolvam o raciocínio lógico e que apresentem um enfoque interdisciplinar. Durante a prova é permitido o uso de calculadora o que acaba gerando segurança e confiança para os alunos. Após o dia da prova ocorre a correção das mesmas, cerimônia de premiação, publicação dos anais do evento em cd-rom, contendo as questões e as melhores soluções apresentadas pelos alunos, na visão da Comissão Organizadora. Cabe destacar que, a cada edição da OMU, as estratégias de resolução das questões se tornam mais complexas e melhor desenvolvidas. São premiados os três primeiros colocados de cada série, bem como a dupla que tiver o melhor desempenho na sua escola de origem. Todos os competidores recebem o certificado de participação e recebem a nota de todos seus alunos na competição. Cabe salientar que a OMU, realizada desde 1996, conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Matemática, problemas, desafios, olimpíada.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: omu@univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

ELABORAÇÃO E CORREÇÃO DAS QUESTÕES DA OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES

Participantes: Marceli Brummelhaus

Demais participantes: Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Maria Madalena Dullius, Diésica Daiane da Silva, Aline Raquel Schmitt

Orientadores: Claus Haetinger

Resumo:

A Olimpíada Matemática da Univates (OMU) consta de uma prova, com dez questões, destinada a alunos desde o 5o. ano do Ensino Fundamental (antiga 4a. série) até o 3o ano do Ensino Médio. Neste trabalho será descrito, em particular, uma das etapas deste evento, que é a elaboração e correção das questões. A OMU tem por objetivos desenvolver o gosto pela Matemática por meio da resolução de problemas e desafios, incentivar os professores a levarem questões do cotidiano para a sala de aula, despertar o raciocínio lógico-matemático e a criatividade na resolução de problemas. Para a elaboração das provas são selecionadas questões, normalmente a partir de janeiro, utilizando como fonte de pesquisa: sites, livros, revistas, entre outros meios. Após esta etapa, realiza-se uma primeira seleção das questões, distribuindo-as por série. Posteriormente, elaboram-se as questões propriamente ditas, adequando-as aos níveis desejados, bem como procura-se selecionar àquelas que desenvolvem o raciocínio lógico e que apresentam um enfoque interdisciplinar. São realizadas várias releituras das questões com o intuito de diminuir a possibilidade de erro ou de má definição de enunciados. Depois dessa etapa é feita a correção ortográfica das questões. Cabe destacar que do 5o ano do Ensino Fundamental ao 1o. ano do Ensino Médio os alunos respondem apenas oito das dez questões; no 2o. ano do Ensino Médio respondem apenas nove; e, no 3o. ano devem responder as dez questões. Em todas as provas procura-se colocar sete questões subjetivas e três objetivas. Durante a prova é permitido o uso da calculadora. A correção das provas é realizada pela equipe organizadora que além da resposta observa o desenvolvimento da resolução. Cada prova é corrigida por um docente da Comissão Organizadora e revisada pelas bolsistas. Após a correção realiza-se o levantamento das questões com maior e menor índice de acertos, com o intuito de nortear a elaboração das futuras provas. Deseja-se com este evento conscientizar os estudantes de que bons resultados são conseguidos com esforço e dedicação. É importante ainda comentar que, a cada edição da OMU, o desenvolvimento das resoluções, por parte dos participantes, em todos os níveis, está melhorando consideravelmente. Este fato, faz com que a Comissão Organizadora, em alguns níveis, considere a possibilidade de empate para os três primeiros colocados.

Palavras-chave: Elaboração de questões, Problemas Matemáticos, Desafios

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: omu@univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

A ORGANIZAÇÃO DA 15ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES

Participantes: Aline Raquel Schmitt

Demais participantes: Diésica da Silva Marcelli Brummelhaus Marli Teresinha Quartieri

Márcia Jussara Hepp Rehfeldt Maria Madalena Dullius

Orientadores: Claus Haetinger

Resumo:

A Olimpíada da Matemática da Univates (OMU) é um projeto de Extensão Institucional que tem por objetivo desenvolver o gosto pela matemática, o raciocínio lógico-matemático, a criatividade por meio da resolução de problemas e de desafios. Além disso, tem o intuito de estimular o raciocínio lógico dos jovens por meio de uma competição saudável contribuindo para um aprendizado menos burocrático e incentivando, igualmente, os professores a levarem questões do cotidiano para a sala de aula, tornando o ensino menos tradicional. A elaboração das questões da prova é realizada ao longo do ano por meio de pesquisas em sites, livros, revistas juntamente com a revisão dos professores da Comissão Organizadora (CO). Em 2012, na sua 15ª edição, o evento ocorreu no dia 19 de setembro, com a participação de 2172 alunos, oriundos de sessenta e três escolas e vinte municípios. A prova, que constou de dez questões, foi realizada por estudantes do 5º ano (antiga 4ª série) até o terceiro ano do Ensino Médio, sendo que a maioria a realizou em duplas. No dia da prova os alunos foram recepcionados pela CO no campus de Lajeado da Univates. A duração da prova foi de três horas improrrogáveis sendo permitido o uso de calculadora gerando, assim, maior segurança e confiança para os alunos. Dias antes do evento, recrutaram-se fiscais para a prova, sendo estes, estudantes de graduação de diversos cursos da Univates. Após a realização da prova ocorre a etapa da correção, que consiste em cada prova ser corrigida por pelo menos duas pessoas, sendo um professor e um bolsista. Após a correção das questões, algumas respostas elaboradas pelos alunos são selecionadas para a confecção e publicação dos anais, em forma de CD-room, com as provas e as respectivas respostas. Realiza-se ainda a cerimônia de premiação onde os três primeiros colocados de cada série são premiados; e, a dupla com melhor desempenho de cada escola recebe menção honrosa. Vale salientar também que todos os alunos participantes recebem o certificado de participação e o professor responsável as notas de todos os alunos. Como premiação, os alunos além de medalhas, podem escolher um brinde entre as seguintes opções: jogos, livros, desafios, entre outros. Para finalizar o processo da Olimpíada Matemática realiza-se o levantamento e a análise das questões mais e menos acertadas para auxílio na elaboração de futuras provas.

Palavras-chave: Olimpíada matemática, desafio, resolução de problemas

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: alineraquelsc@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

COMO UTILIZAR SOFTWARES MATEMÁTICOS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E QUAL A VISÃO DE SEUS PROFESSORES

Participantes: Neiva Althaus

Demais participantes: Sarah Zonatto Ribeiro Rodrigo Johann Reckziegel Nunes Adriana Belmonte Bergmann

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

A sociedade está inserida em um contexto histórico-social onde as tecnologias e os recursos computacionais dominam diferentes áreas. A utilização destas ferramentas caracterizam as sociedades como “sociedades da informatização”, que se faz cada vez mais presente no cotidiano das pessoas. Nesse panorama, destacamos softwares e jogos matemáticos como sendo importantes ferramentas pedagógicas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem. O projeto “Explorando Softwares Matemáticos com Alunos da Educação Básica”, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES, tem por objetivo principal oportunizar aos alunos da região do Vale do Taquari a inserção no contexto tecnológico e aos seus professores acesso a ferramentas importantes que podem qualificar seu fazer pedagógico. Para isto realizamos sessões de estudos nos laboratórios de informática da nossa Instituição, ou no laboratório de informática da própria escola, as quais abordam um conteúdo matemático previamente determinado pela professora titular da turma, no momento de agendamento da sessão. No decorrer do ano de 2011 realizamos cerca de 30 atendimentos, com a participação de 600 alunos, nos quais os docentes das respectivas turmas acompanhavam seus alunos durante as atividades e ao final avaliavam a mesma respondendo a um questionário escrito, previamente elaborado pelos integrantes do projeto. Escrevemos indagações como: faça seus comentários em relação ao software explorado e às atividades desenvolvidas, aspectos positivos relacionados ao encontro e aspectos a melhorar. As respostas foram as mais variadas, mas todos os professores elogiaram o trabalho desenvolvido e se mostraram satisfeitos com a proposta da sessão de estudo, com os softwares e as atividades exploradas. Já quanto aos aspectos a melhorar, as sugestões foram ter mais bolsistas para o atendimento e reduzir a quantidade de atividades dadas aos alunos por vez. Este ano daremos continuidade ao projeto e esperamos despertar o interesse pelas nossas atividades em mais escolas da região, sendo que os atendimentos reiniciaram em setembro e até o momento foram atendidos duas escolas totalizando 60 alunos. Acreditamos que os recursos computacionais podem se tornar uma importante ferramenta para auxiliar os alunos na aprendizagem da matemática.

Palavras-chave: Softwares, Matemática, Professores, Alunos.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: neivaalthaus@universo.univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

UMA MANEIRA DE EXPLORAR SOFTWARES MATEMÁTICOS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Participantes: Sarah Zonatto Ribeiro

Demais participantes: Sarah Zonatto Ribeiro Neiva Althaus Rodrigo Johann Reckziegel
Nunes Adriana Belmonte Bergmann Maria Madalena Dullius

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

O computador está sendo cada vez mais utilizado, pois existem vários programas voltados ao entretenimento e educação que podem ser utilizados como ferramentas didático-pedagógicas, possibilitando criar ambientes mais dinâmicos e estimulantes. Desenvolveu-se assim o Projeto “Explorando Softwares Matemáticos com alunos da Educação Básica” que tem por objetivo proporcionar aos alunos a manipulação de softwares objetivando auxiliá-los na aprendizagem da Matemática. Além disso, o referido projeto visa contribuir com a integração entre a Instituição e as escolas da região do Vale do Taquari. As atividades iniciam-se com a seleção prévia de alguns conteúdos e softwares matemáticos para serem explorados com os estudantes. Após, o trabalho é divulgado nas escolas da rede pública e privada, por meio de contato telefônico e/ou e-mail. Ao mesmo tempo, preparamos as sessões de estudo a serem desenvolvidas com os alunos, pelos bolsistas, auxiliados por voluntários do curso de Ciências Exatas, utilizando os materiais elaborados e testados pelo grupo de pesquisa. O agendamento das sessões é solicitado pela escola interessada, que no momento do contato informa os dados das turmas a serem atendidas, bem como sugere datas e conteúdos a serem trabalhados. Na data marcada os alunos comparecem à Instituição, nos Laboratórios de Informática, acompanhados da professora titular, para o desenvolvimento da sessão de estudos, a qual tem duração aproximada de um turno, onde os alunos devem participar e atuar em diversas situações. Cabe ressaltar que desde 2011 o projeto oportuniza as escolas a possibilidade de as sessões de estudos serem desenvolvidas nos seus laboratórios, desde que as mesmas se responsabilizem pelo deslocamento dos bolsistas até a escola. No entanto, a primeira sessão de estudos de uma turma da escola deverá ser realizada nos Laboratórios de Informática da Univates. Sabemos que os softwares podem ser uma ferramenta muito útil para melhorar o processo de ensino e aprendizagem se explorados de maneira correta. Ao utilizar o computador como ferramenta de apoio, o professor precisa ter claro os objetivos que pretende atingir com as atividades que irá propor. Esperamos, com a realização deste projeto, despertar o interesse dos alunos pela matemática e motivar os professores da Educação Básica a inserirem as tecnologias em sua prática, buscando qualificar o ensino da Matemática. \rPalavras-chave: Softwares, Matemática, Educação Básica.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: sarahzonatto@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

COMO EXPLORAR SOFTWARES MATEMÁTICOS NO ENSINO MÉDIO

Participantes: Rodrigo Johann Reckziegel Nunes

Demais participantes: Rodrigo Johann Reckziegel Nunes Neiva Althaus Sarah Zonatto
Ribeiro Adriana Belmonte Bergmann Maria Madalena Dullius

Orientadores: Maria Madalena Dullius

Resumo:

Os recursos computacionais estão cada vez mais disponíveis e inseridos nos diversos setores da sociedade, por isto consideramos importante explorar esta ferramenta objetivando contribuir de forma positiva para o ensino da Matemática. Neste sentido, o projeto Explorando Softwares Matemáticos com Alunos da Educação Básica procura proporcionar aos alunos da região do Vale do Taquari a inserção no contexto tecnológico, bem como aos seus professores, acesso a ferramentas importantes que podem auxiliar sua didática. Para tal, desenvolvemos sessões de estudos nos Laboratórios de Informática da Univates abordando um conteúdo matemático utilizando como ferramenta auxiliar um software. O conteúdo a ser trabalhado é previamente definido pela professora titular da turma a ser atendida, no momento de agendamento da sessão de estudos, a qual é desenvolvida pelos bolsistas do projeto. Pelos atendimentos já realizados, percebemos que a maioria destes alunos possui familiarização com o uso do computador, mas não com os softwares utilizados. Cada turma fica aproximadamente um turno na Instituição. Cabe salientar que o software utilizado é apresentado aos alunos gradualmente, isto é, as funções do mesmo são apresentadas quando há necessidade no momento da realização das atividades. Além disso, é importante ressaltar que a maioria dos softwares explorados é de domínio público, uma vez sabemos da dificuldade das escolas em adquirirem softwares proprietários. Até então, dentre os softwares utilizados podemos citar: Poly, Graphmatica, Winmatrix, entre outros. Acreditamos que com a utilização destas ferramentas no ensino, professores e estudantes estarão vivenciando novas experiências pedagógicas. No trabalho desenvolvido, percebemos que o uso de tecnologias no ensino da Matemática ainda é um campo pouco explorado que precisa ser visto como mais uma possibilidade de representar o conhecimento. É necessário também, criar diferentes formas de aprendizagem e de ensino com o auxílio da tecnologia, numa proposta pedagógica que tenha como centro o aluno e suas necessidades de aprendizado. Além disto, no decorrer dos atendimentos, observamos o entusiasmo e o interesse dos alunos com o uso dos recursos computacionais. Os alunos realizavam as atividades com autonomia e ficavam satisfeitos, pois chegavam as conclusões solicitadas, sem a interferência dos bolsistas. \rPalavras-chave: Softwares matemáticos, Inserção tecnológica, Ensino Médio

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: nunes.com@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

EXTENSÃO EM ASTRONOMIA: ENSINO NÃO FORMAL DESPERTA INTERESSE NO APRENDIZADO

Participantes: Lucas Felipe Slongo

Demais participantes: Eliana Fernandes Borragini Elise Cândida Dente

Orientadores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Resumo:

Neste trabalho são apresentadas as atividades realizadas durante o ano de 2012, no contexto do projeto de extensão “Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari”, que acontece no Centro Universitário UNIVATES. O projeto tem como objetivo principal contribuir com a divulgação da Astronomia e com a expansão do ensino dessa ciência na região do Vale do Taquari. O conjunto das ações desenvolvidas ocorre no âmbito do ensino não formal, incluindo atividades voltadas para alunos, professores e comunidade em geral, visando propiciar uma melhor fundamentação teórica e metodológica na área de Astronomia e, ainda, sanar dúvidas dos participantes. A partir de reuniões de planejamento, a equipe de Astronomia desenvolveu quatro oficinas que passaram a ser ministradas a partir do mês de Maio do corrente ano, cada uma abordando um assunto diferente. Essas oficinas são agendadas através de contato com escolas, havendo a opção de que a oficina solicitada seja realizada na própria escola ou no laboratório de física da Univates. Elas têm sido ministradas pelos bolsistas Lucas Felipe Slongo, Elise Cândida Dente, pela coordenadora Sônia Elisa Marchi Gonzatti e a colaboradora Eliana Fernandes Borragini. A oficina I, com o nome “Estrutura e Evolução do Sistema Solar”, atraiu 177 alunos de diferentes escolas da região do Vale do Taquari até o início do mês de Julho. Através de uma maquete e imagens de planetas, transmite-se a ideia do tamanho do ser humano em relação ao Universo. A oficina II, “Vida e Morte das Estrelas e Evolução do Universo”, ainda não obteve nenhuma solicitação, provavelmente por abordar um assunto mais complexo, dirigido a principalmente a um público mais maduro. A oficina III, “Fenômenos Astronômicos do Cotidiano”, contou com 195 participantes até o mês de Julho. Com o uso de bolas de isopor, uma lâmpada e uma caixa escura, facilita-se a compreensão das estações do ano e das fases da Lua. Na oficina IV “A História das Principais Constelações” são realizadas atividades onde os alunos dão vazão à criatividade, desenhando e ouvindo histórias mitológicas sobre algumas constelações. Nesta oficina foram atendidos 105 discentes até o início do mês de Julho. O aumento no número de participantes e o seu entusiasmo nas oficinas são indicadores que permitem perceber que os principais objetivos estão sendo alcançados. \rPalavras-chave: ensino não formal, divulgação científica, ensino de Astronomia

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: lucasslongoo@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

AÇÕES POTENCIALIZADORAS NOS ANOS INICIAIS

Participantes: Patrícia Da Costa

Demais participantes: Angélica Bortolini, Maicon Felipe Schmitt, Marina Mânica, Marla Tatiane Specht, Maria Elisabete Bersch

Orientadores: Maria Elisabete Bersch

Resumo:

Este trabalho apresenta algumas das ações propostas pelos bolsistas do PIBID/CAPES/Univates, subprojeto de Pedagogia, junto a uma escola do município de Santa Clara do Sul, tendo como público alvo alunos e professores do educandário. Iniciou com a investigação junto ao contexto escolar a fim de perceber as necessidades e dificuldades dos alunos em relação à aprendizagem. Na sequência foram elaboradas propostas cooperativas tendo como objetivo vivenciar diferentes dinâmicas de relações interpessoais, envolvendo alunos, funcionários e professores. Paralelamente são propostas atividades relacionadas à alfabetização, matemática e noções espaciais. Até o momento, foram realizadas saídas a campo com o intuito de observar as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e, junto aos educadores, foram pensadas situações que potencializem a prática dos bolsistas diante dos alunos e corpo docente da instituição. O projeto encontra-se fundamentado em Howard Gardner (1995), no livro “Inteligências Múltiplas: A teoria na prática” e Maurice Tardiff (2011) em “Saberes docentes e formação profissional”. A partir desse projeto espera-se qualificar o processo de construção de conhecimento, mediante a exploração das propostas apresentadas, numa perspectiva interdisciplinar. Por meio do respectivo projeto busca-se, portanto, ampliar as possibilidades de diversificação das ações educativas através da atividade lúdica, favorecendo o desenvolvimento das crianças em sua relação com o outro, com a cultura, a história e com o ambiente. Ao mesmo tempo, a possibilidade de estar intervindo junto a uma escola pública, permite relacionar a teoria com a prática, qualificando a formação docente dos bolsistas.

Palavras-chave: projeto, temáticas, situações de aprendizagem, alunos

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: CAPES

E-mail: patricia.univates@hotmail.com

Data do cadastro: 18/09/2012

Equipamentos: Notebook

Ciências Humanas

O PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA E SUA APLICAÇÃO

Participantes: Jéssica Riedi
Demais participantes: Clara D. Darde
Orientadores: Neli T. G. Machado

Resumo:

O Arqueólogo Por Um Dia é um projeto de Extensão vinculado à PROPEX, desenvolvido pela equipe do Setor de Arqueologia, ligado ao Museu de Ciências Naturais e ao Centro de Memória, Documentação e Pesquisa, da Univates. O projeto é uma atividade desenvolvida na região do Vale do Taquari e em outros municípios do Rio Grande do Sul, voltada à comunidade escolar, redes públicas e privadas, atingindo principalmente estudantes do ensino fundamental, podendo ser aplicado, ao ensino médio e em universidades. As escolas devem oferecer um espaço para a realização de oficinas interdisciplinares de educação patrimonial. Através das atividades o senso crítico, a criatividade, o interesse pelo conhecimento científico e o sentimento de pertencimento ao ambiente natural e sociocultural são constantemente estimulados. As ações ocorrem em dois turnos: durante a manhã, há uma oficina dialogada, ocorre à desmistificação da arqueologia, envolvendo os alunos em discussões acerca dos conceitos de cultura, etnia, história regional, cultura material, tipos de patrimônio, diversidade e ambiente. O segundo turno objetiva a aplicação prática dos conceitos discutidos durante a oficina dialogada. Nesse momento os alunos são estimulados a se sentirem verdadeiros arqueólogos e a se aproximarem da cultura indígena, por meio da oficina cerâmica e da escavação em sítio arqueológico simulado, previamente construído pela equipe. Depois de escavados, os fragmentos são analisados simulando as atividades laboratoriais realizadas pelo arqueólogo, incluindo a lavagem, catalogação e reconstrução do material. Ao final propõem-se aos alunos a elaboração de um relatório, que deve expressar o modo como estes perceberam o “dia de arqueólogo”. Por se tratar de um projeto que trabalha com a subjetividade do conhecimento e da tomada de consciência, é difícil medir dados exatos que resultem em uma conclusão objetiva. Porém, como o Projeto conta com quase uma década de desenvolvimento é possível tecer algumas considerações sobre os objetivos alcançados até então. Percebe-se maior entendimento sobre a diversidade cultural do Rio Grande do Sul e conseqüentemente algumas quebras de paradigmas e preconceitos para com as minorias étnicas brasileiras. Desde 2000, até o momento, já foram atendidos 4.780 alunos em 27 municípios. \rPalavras-chave: Arqueologia, História, Patrimônio, Educação Patrimonial, Diversidade Cultural

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: riedijessica@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA: APROXIMAR, VALORIZAR E PERTENCER

Participantes: Clara Dalpian Darde

Demais participantes: Jéssica Riedi

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado

Resumo:

O projeto é uma atividade de educação patrimonial realizada na região do Vale do Taquari e em outros municípios do Rio Grande do Sul, em escolas da rede pública e privadas, visando alunos de ensino fundamental e médio. Este trabalho tem o objetivo apresentar o projeto e as análises decorrentes das atividades onde a percepção é o patrimônio cultural no âmbito da arqueologia e da história. Trata da revalorização da história, da memória e da cultura regional despertada pelas pesquisas arqueológicas e históricas, trabalhada sob a ótica do patrimônio cultural. As atividades são divididas em dois momentos. Primeiro momento, na parte da manhã, é realizada uma oficina dialogada com apresentação sobre a profissão do arqueólogo e de culturas pré-coloniais, relacionando-os à diversidade e ao patrimônio material e imaterial. À tarde, ocorrem oficinas “práticas”, na primeira etapa, os estudantes trabalham com argila, cada aluno produz para si uma vasilha de argila utilizando a técnica do “acordelado”, mesma técnica utilizada pelas oleiras Guarani encontrada nos vestígios arqueológicos do rio Forqueta e Taquari. Após esta fase de trabalho, há uma caminhada com análise geoambiental, com explicação sobre o instrumento de precisão de localização geográfica GPS (Global Positioning System) e cartas topográficas de acordo com a região da escola trabalhada. Posteriormente, inicia-se a medição da área no sítio a ser escavado, o cálculo do perímetro, área, a demarcação do local e divisão de quadrículas, assim começa a criação do sítio simulado que será escavado pelos próprios alunos. Após o sítio simulado, iniciam-se os trabalhos de laboratório, onde é feita a limpeza do material recolhido na atividade de campo e a catalogação do mesmo, em seguida todos os alunos se envolvem na remontagem dos fragmentos encontrados. Desde 2000 já foram atingidos 4.780 estudantes de 150 escolas em 27 municípios do estado do Rio Grande do Sul. \rPalavras-chave: Educação Patrimonial, Arqueologia, Patrimônio

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: clara_darde@hotmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

Ciências Sociais Aplicadas

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Participantes: Karin Alma Kronbauer

Demais participantes: Sandro Nero Faleiro Ilocir José Führ

Orientadores: Sandro Nero Faleiro

Resumo:

Este projeto trata de uma atividade de extensão com o principal objetivo de introduzir o tema da Educação Financeira Pessoal na Educação Básica do Vale do Taquari e os objetivos específicos de desenvolver nos alunos da Educação Básica o interesse pela Educação Financeira, difundir os conceitos básicos da Educação Financeira entre os alunos da Educação Básica e estimular nos alunos da Educação Básica o uso dos instrumentos de gestão das Finanças Pessoais. Nesta primeira etapa especificamente, a atividade está voltada para alunos do ensino médio. O referencial teórico aborda aspectos relacionados a finanças pessoais, em especial aos temas receitas, despesas, juros, poupança, investimentos, planejamento financeiro pessoal e familiar (Kiyosaki, 2004; Luquet, 2007; Halfeld, 2004). Segundo o filósofo Jacob Needleman o dinheiro exerce influência emocional profunda sobre quem somos e o que dizemos a nós mesmos sobre o que nunca temos. O dinheiro tem tudo a ver com a busca de uma vida ideal, enquanto, ao mesmo tempo, está na raiz de nossas frustrações diárias (netsaber.com.br, 2008). As atividades consistirão de um curso de Finanças Pessoais para cada escola. Nos cursos serão tratados temas como receitas, despesas, investimentos, custo do dinheiro, planejamento financeiro pessoal, controle de despesas pessoais, orçamento e fluxo de caixa pessoal, juros nas compras e nos investimentos, armadilhas que corroem o orçamento familiar, e dicas para cortar gastos. O projeto está organizado de maneira a realização de cursos nas escolas, para uma turma de até 40 participantes. Os alunos que participarem do curso receberão certificado de extensão. As atividades serão realizadas nas dependências da escola, em data indicada pela mesma. Espera-se conseguir atender no ano de 2012 pelo menos 25 escolas, correspondendo a aproximadamente 940 alunos. Até o momento da inscrição foram atendidos cerca de 873 alunos em 23 escolas diferentes em 18 municípios da região. Outros 2 cursos já estão agendados para o mês de setembro. Os alunos devem concluir o curso tendo despertado o interesse pelo tema finanças pessoais. Adicionalmente, devem obter conhecimentos básicos sobre receitas, despesas, investimentos, juros, e planejamento financeiro pessoal e familiar. Além disso, devem se sentir estimulados a adotar instrumentos de gestão das Finanças Pessoais como orçamento e fluxo de caixa pessoal e ao consumo consciente. \rPalavras-chave: Finanças Pessoais, Educação Financeira, Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: fipes@univates.br

Data do cadastro: 22/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

PROGRAMA CAFÉ COMUNITÁRIO

Participantes: Eduardo Patrick Bettio

Demais participantes: Aline Azevedo, Leonardo Couto e Carllos Müller.

Orientadores: Caroline Delevati Colpo

Resumo:

O programa “Café Comunitário” é um projeto de extensão da Universidade Feevale, realizado pelos alunos do Curso de Jornalismo da instituição. Todas as sextas-feiras, o programa vai ao ar na Rádio ABC 900, de Novo Hamburgo, na faixa das 16 às 17 horas. Uma vez por mês é produzido e gravado, juntamente com o programa de rádio, um programa de TV, que é veiculado na TV Feevale, canal 15 da Net. Este projeto tem como objetivo debater assuntos de interesse da comunidade, dando ideias e alternativas para os problemas sociais. É nos estúdios do Laboratório de Rádio da Universidade Feevale, que recebemos pessoas da sociedade para falarem sobre os temas de pertinência comunitária. O projeto de extensão “Café Comunitário” para o rádio e para a TV é dividido em dois blocos e um intervalo. Para ser exibido na TV, o programa é pautado com um mês de antecedência. A diferença, no entanto, é que no intervalo do Café na TV, são inseridos flashes dos programas produzidos na rádio. O programa envolve debates sobre o tema proposto, além de reportagens radiofônicas e televisivas que envolvem os assuntos abordados no Café Comunitário, como por exemplo o ‘Alô Comunidade’, bloco de reportagem do programa da TV, e a dica da semana, que são dicas de lugares e eventos gratuitos que a comunidade pode participar. A captação do áudio nos Estúdios de Rádio da Universidade é feita por quatro a cinco microfones, dependendo o número de convidados do Café Comunitário. Já a captação das imagens, é feita por quatro câmeras. Após, ocorre a etapa de captura das fitas e na sequência, a edição. No ano de 2011 foram produzidos 48 programas de rádio e 12 foram veiculados na TV Feevale. \rPalavras-chave: Café Comunitário; comunidade, problemas sociais, TV Feevale, debates

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: eduardopbettio@gmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Caixa de Som

ARQUITETANDO: AÇÕES EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO NA ÁREA DE HISTÓRIA E MATEMÁTICA

Participantes: Daniele Scheibel

Demais participantes: Juliana Lucca Merlin Diemer Jamile Maria da Silva Weizenmann
Sabrina Assmann Lucke Priscila Eisermann Artur Pretto Junqueira Maira Aline Lenz Bender
Fabiane Senter

Orientadores: Merlin Janina Diemer

Resumo:

Este trabalho apresenta ações desenvolvidas na primeira edição do projeto de extensão Arquitetando. O objetivo do projeto é integrar o curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Univates à comunidade externa, oportunizando aos alunos do Ensino Médio do Vale do Taquari a vivência de práticas desenvolvidas no curso de Arquitetura vinculadas aos conteúdos das disciplinas de Artes, História, Matemática ou Geografia. Nesta apresentação serão exploradas as ações desenvolvidas nas áreas de História e Matemática trabalhadas com duas escolas. Na área da História a atividade foi realizada na sede da escola, enquanto que, na área de matemática, a escola realizou a atividade nas dependências da Univates. As ações começam com apresentações expositivo-dialogado seguido por uma dinâmica. Inicia-se com uma introdução sobre a atuação do profissional Arquiteto e Urbanista e sobre o curso oferecido na Univates, vinculando a disciplina da graduação em que é trabalhado o conteúdo abordado na dinâmica. Nesse sentido, na área de História a metodologia envolveu um jogo em equipes, que consistiu na montagem de quebra-cabeças temáticos com obras históricas representativas da arquitetura mundial. Esta dinâmica permitiu a melhor compreensão das edificações que nos cercam, bem como relacionar o passado com o presente e o futuro, despertando o olhar crítico dos alunos em relação à História e à Arquitetura. Na área da Matemática foram desenvolvidas maquetes de superfícies não desenvolvíveis, estudadas na disciplina de Geometria Descritiva, pertencente a graduação, relacionando com o conteúdo de geometria espacial do Ensino Médio. Os alunos puderam exercitar a visão espacial através de objetos tridimensionais e entender a aplicação prática do conteúdo aprendido no Ensino Médio. No final da atividade solicita-se que os alunos escrevam sobre a vivência daquele dia. Como resultado pôde ser observado que os alunos dão novos sentidos ao que aprendem e se interessam pelo mundo da arquitetura, entendendo um pouco mais sobre a atuação profissional do arquiteto e o que é realizado em um curso de graduação. Além disso, as ações desenvolvidas na área da matemática também atingiram outro objetivo do projeto que é trazer os alunos para os ambientes da Univates oportunizando-lhes a vivência do dia-a-dia de um acadêmico explorando os ambientes, como os laboratórios. \rPalavras-chave: arquitetura, ensino-médio, história, matemática.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: danischeibel@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

FORMAÇÃO DE ECOJORNALISTAS MIRINS COMO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Participantes: Cristiano Roberto Wildner

Demais participantes:

Orientadores: Jane Mazzarino

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de formação de ecojornalistas mirins, por meio de oficinas de comunicação comunitária na educação formal. O trabalho foi desenvolvido dentro do projeto de extensão Comunicação para Educação Ambiental da Univates. Além de gerar sensibilização ambiental a partir do uso de estratégias de comunicação, por meio da reflexão crítica sobre os temas ambientais, se buscou desenvolver a consciência destes jovens sobre sua própria realidade e incentivar processos de crítica da mídia. Assim, espera-se estimular a sua participação na comunidade. O cenário permitiu a aplicação de conceitos como de educomunicação e de comunicação comunitária e inclusiva. A metodologia utilizada foi a participativa (BITTAR, 2007), que sugere que os interlocutores participam ativamente do processo de construção do projeto, saindo do lugar de objetos a serem observados. As oficinas foram desenvolvidas no segundo semestre de 2012, num total de oito encontros realizados com a 7ª série da Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, localizada no bairro São Cristóvão, em Lajeado-RS. O público-alvo reside principalmente nos bairros São Cristóvão e Universitário. As oficinas foram divididas em três momentos. No primeiro se buscou promover a alfabetização para a mídia a partir da análise dos elementos da estrutura e da linguagem jornalística. Em um segundo momento os jovens aprenderam sobre fotografia, por meio do manuseio de câmeras digitais compactas e semiprofissionais. A terceira etapa foi a criação de um jornal escolar ambiental. Os alunos puderam escolher as matérias, se dividiram em grupos. Eles criaram pautas, pesquisaram, entrevistaram alunos e professores e exercitaram a produção do texto jornalístico. A oficina culminou com a diagramação do jornal escolar em um laboratório da Univates e visitação da Rádio e TV da instituição. No decorrer das oficinas os jovens demonstraram interesse, envolvimento, bem como comprometimento com as atividades. A avaliação coletiva do projeto apontou que as áreas da comunicação e da educação potencializaram-se mutuamente na reflexão de temas ambientais. Os participantes ao elaborarem e aplicarem um novo discurso experimentam, na verdade, uma forma alternativa de convivência social, em que as decisões e ações são sempre coletivas. \rPalavras-chave: Comunicação Comunitária, jornal escolar, educação ambiental,

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: wildner01@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

PASSEARQ V: PASSEANDO PELA ARQUITETURA E URBANISMO VISANDO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Participantes: Lucas Richardt Medeiros

Demais participantes: João Carlos Britto Filho

Orientadores: Luciane Surmer Kinsel Flach

Resumo:

A proposta do PASSEARQ V, Passeando pela Arquitetura e Urbanismo, visando à sustentabilidade ambiental, tem por objetivo buscar práticas sustentáveis para a utilização da água não potável dando continuidade a uma trajetória de ações junto às escolas localizadas na região do Vale do Taquari. Nesse sentido, este projeto, tem como tema central a discussão sobre a utilização de águas pluviais despertando a consciência sobre o uso racional da água mostrando o papel do arquiteto e urbanista frente aos projetos arquitetônicos e ao planejamento urbano. Somado as questões a cerca do desperdício das águas potáveis e do uso inadequado dos recursos hídricos, a discussão sobre o uso das águas pluviais torna-se fundamental para o futuro das nossas cidades. A abordagem deste tema se dá a partir de uma fundamentação teórica discutida nas seguintes etapas: (1) Vantagens da utilização de águas pluviais, (2) Funcionamento do sistema de coleta pluvial, (3) Equipamentos necessários para administração do sistema, (4) Exemplos de três referenciais arquitetônicos que utilizam o de sistema de captação pluvial em diferentes escalas, ou seja, desde o uso da cisterna a utilização de espelhos d'água. Adicionado a fundamentação teórica, serão discutidos os requisitos mínimos necessários para captação e armazenamento de águas pluviais, tais como: análise do índice pluviométrico da região, desníveis do terreno, orçamentos, tipos e inclinações de telhados. Como resultado, os bolsistas do projeto de extensão PASSEARQ V, do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Controle e Automação, da UNIVATES produziram um protótipo – maquete - cuja referência é a Casa Goerck localizada na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul. O PASSEARQ através da sua maquete e da discussão sobre a importância da utilização da água pluvial permite que os alunos do ensino médio, fundamental e, sobretudo, acadêmicos de arquitetura e urbanismo possam visualizar a partir da maquete, de forma prática, o sistema de captação e armazenamento de água da chuva. \rPalavras-chave: Arquitetura e Urbanismo, Água, Sustentabilidade, Escolas

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: lrichardtm@yahoo.com.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos:

Engenharias

DIMENSIONAMENTO DE SUSPENSÃO DE UM VEÍCULO MINI BAJA

Participantes: Isaías Bottega Zagonel

Demais participantes: Guilherme Leite Lago Antônio Amaro Cruz da Rosa

Orientadores: Ronaldo Cesar Tremarin

Resumo:

O Baja SAE é uma competição disputada entre instituições de ensino superior mundialmente conhecida, onde os alunos podem aplicar na prática os conhecimentos aprendidos na sala de aula. Pensando nisso, a equipe Univates foi criada, sendo o protótipo de veículo fora de estrada projetado pelos alunos do curso de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação. O veículo será avaliado pelos juízes em provas estáticas e dinâmicas, exigindo o máximo da suspensão do veículo. Desta forma o presente artigo tem o objetivo de escolher o melhor modelo de suspensão dianteira para a competição e solucionar um conjunto de equações a fim de obter a melhor localização de acordo com o centro de rolagem, para fixação dos braços da suspensão. A suspensão do baja deve cumprir uma série de objetivos para ter um desempenho satisfatório: ser robusta e resistente, permitir ajustes, ser confortável, possuir um curso de suspensão apropriado e pouca variação de cambagem e bitola. Com análise do referencial sobre os modelos de suspensão existentes e que atenderiam as exigências da competição, optou-se pela utilização do modelo duplo "A" que consiste em um braço superior e outro inferior que fazem a integração do chassi com a roda. O desenvolvimento da suspensão do baja da Equipe Univates foi complexo, e utilizou-se como foco a obtenção do menor índice de Centro de Rolagem. Dessa forma foi desenvolvida uma planilha com ajuda do programa Excel, onde os dados de entrada foram inseridos com o objetivo de gerar o menor dado de saída possível. Assim, a aplicação da equação foi decisiva na escolha dos pontos de fixação dos braços da suspensão dianteira. Aguarda-se então, o término do veículo para uma bateria de testes que comprovem a teoria apresentada neste artigo.

Palavras-chave: Baja, SAE, Duplo A, Suspensão

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: izagonel@yahoo.com.br

Data do cadastro: 15/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

PROJETO DE SISTEMA DE FREIO DO VEÍCULO BAJA

Participantes: Antonio Amaro Cruz Da Rosa

Demais participantes: Guilherme Leite Lago Isaías Botega Zagonel

Orientadores: Ronaldo Cesar Tremarim

Resumo:

O Baja SAE é uma competição realizada anualmente entre instituições de ensino superior mundialmente conhecida, e conta atualmente com patrocínio de grandes empresas do setor automotivo, durante o projeto do veículo os alunos aplicam os conhecimentos aprendidos nas instituições de ensino trazendo a realidade da profissão de engenheiro para dentro da sala de aula, entre tais conhecimentos podemos citar: controle de qualidade, tomada de decisão, trabalho em equipe, análise de custos e etc. Por esse motivo foi criada a equipe Univates Baja SAE, na qual será projetado e executado um veículo fora de estrada, para participar da competição pelos alunos do curso de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação. Durante a competição o veículo será avaliado pelos juízes e submetido a provas estáticas, dinâmica e a competição na pista off Road, desenvolvida pela SAE, organizadora do evento. O sistema de freios do Baja deve ser eficiente, seguro, confiável e possuir um curso de acionamento confortável para o piloto. As referências para tomada de decisão do melhor sistema partiu da análise dos competidores de edições anteriores, aliado a literatura específica sobre o assunto. Optamos pelo sistema de freio a disco independente nas quatro rodas, acionado por pedal com uma relação que depende da montagem do veículo para a distribuição da pressão ideal do veículo pelo circuito, que ocorrerá por cilindro mestre com duplo circuito hidráulico, com saída individual para cada cilindro de freio junto às rodas, o circuito traseiro possuirá uma válvula proporcionadora para equalizar a pressão, devido à transferência de peso entre os eixos que ocorre durante as variáveis impostas em cada pista. Tomamos como base os cálculos dos pesos dos sistemas, para podermos ter a massa total do veículo e assim calcular a distribuição de peso no eixo dianteiro e traseiro, com a sua devida relação ao centro de gravidade para eficiência de cada componente individualmente em cada roda e obtenção do menor índice de Centro de Gravidade e assim termos a melhor eficiência de frenagem. \rPalavras-chave: Baja , SAE, Freio, Disco, Segurança.

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: antonioacrosa@gmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow, Netbook

V COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA UNIVATES

Participantes: Diego Nilo Silva

Demais participantes: Diego Nilo Silva

Orientadores: Fabricio Pretto

Resumo:

A V Competição de Robótica Univates é voltada aos estudantes do Ensino Médio da região do Vale do Taquari. Ela visa aumentar a integração das escolas com a Instituição de Ensino Superior, divulgando a Univates em especial no que diz respeito aos cursos de Engenharia, despertando o desenvolvimento científico e o avanço tecnológico nas áreas da robótica. A competição foi dividida em duas modalidades, a modalidade Sumô, que consiste numa sucessão de batalhas entre dois robôs autônomos lutando em uma arena, onde apenas um deles sairá vitorioso. A modalidade Estratégia, que consiste de um circuito com obstáculos em que o robô autônomo deve completar no menor tempo possível. O modelo inicial da competição limita as inscrições a 10 equipes, cada uma composta por três integrantes e um professor responsável. Nos dias 06, 07 e 08 de Agosto foi oferecida a Oficina para a Competição de Robótica com o propósito de apresentar os kits de robótica e apresentar os conceitos básicos de robótica e programação, visando embasar a montagem dos robôs. Dentre os assuntos abordados na oficina, encontram-se: algoritmos básicos, demonstrações de exemplos de programas e demonstrações de robôs funcionais em ação. Para a programação é utilizado o software oficial da Lego, "Lego Mindstorms Education NXT", que possui uma linguagem própria de programação, assim sendo importante desenvolver no participante a prática de algoritmos básicos para que possam conduzir corretamente o robô dentro das arenas e possam retroceder seu movimento quando necessário. Após a Oficina é destinado um período para os participantes desenvolverem as atividades de projeto, montagem e programação dos robôs usando a infraestrutura dos laboratórios de Engenharia da Univates. Nesse período de treino há acompanhamento dos participantes por parte de um professor da instituição ou do bolsista do projeto. A competição foi realizada no dia 29 de Setembro de 2012, na Sala de Dança do Complexo Esportivo nas dependências da Univates. Através desta competição pretende-se desenvolver no aluno o raciocínio lógico e técnico, o interesse pela resolução de problemas e desafios, o gosto pela Engenharia por meio da Robótica, o espírito competitivo sadio, a criatividade na resolução de problemas e evidenciar que a Engenharia não é uma Ciência pronta e concluída. A Competição é oferecida gratuitamente para os estudantes do ensino médio que quiserem participar.

Palavras-chave: Robótica, Sumô, Lego, Automação, Competição

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: diego.nilo.silva@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA OTIMIZAÇÃO DO PROJETO DO CHASSI DO VEÍCULO BAJA

Participantes: Guilherme Leite Lago

Demais participantes: Isáfas Zagonel Antônio Amaro Cruz da Rosa

Orientadores: Ronaldo César Tremarin

Resumo:

O Baja SAE é uma competição realizada anualmente entre instituições de ensino superior mundialmente conhecida, e conta atualmente com patrocínio de grandes empresas do setor automotivo, durante o projeto do veículo os alunos aplicam os conhecimentos aprendidos nas instituições de ensino trazendo a realidade da profissão de engenheiro para dentro da sala de aula, entre tais conhecimentos podemos citar: controle de qualidade, tomada de decisão, trabalho em equipe, análise de custos e etc. Por esse motivo foi criada a equipe Univates Baja SAE, na qual será projetado e executado um veículo fora de estrada, para participar da competição pelos alunos do curso de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação. Durante a competição o veículo será avaliado pelos juízes e submetido a provas estáticas, dinâmica e a competição na pista off Road, desenvolvida pela SAE, organizadora do evento. Antes de começar a construção, é fundamental projetar um chassi que esteja de acordo com as regras estabelecidas pela organização e para obter melhores resultados nas competições deseja-se que esse chassi seja leve, resistente aos impactos e ao desgaste durante as competições. Para isso foi utilizado um software de desenho de sólidos 3D Solid Edge, no qual há uma ferramenta de Elementos Finitos chamada Nastran, criada pela NASA na década de sessenta e atualmente otimizada, a qual realiza simulações computacionais. Com essa excelente ferramenta computacional foi desenhado o chassi do veículo Baja, utilizando tubos redondos e perfis quadrados de aço 1020, considerando suas medidas pré-estabelecidas. Após a criação o desenho passou por diversos testes virtuais de impactos, por exemplo: batida frontal, capotamento, batida traseira e salto. Nessas simulações computacionais foi verificado a existência de algum local no chassi propício a fratura da estrutura, pois se, a tensão observada computacionalmente for maior que a tensão admissível do material certamente ocorrerá a fratura do chassi e desclassificação do veículo. Com essa ferramenta computacional foi possível prever, os esforços estruturais do chassi do veículo e efetuar as otimizações necessárias a fim de tornar o projeto mais robusto e resistente aos esforços a serem realizados na competição e teste dinâmicos e estáticos. \rPalavras-chave: chassi, simulação, baja, material, tensão

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: gui_llago@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

PASSEANDO PELA ARQUITETURA E URBANISMO VISANDO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (PASSEARQ V): O USO DA ÁGUA DA CHUVA VISANDO A VIABILIDADE E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Participantes: João Carlos Britto Filho

Demais participantes: Professor Alex Carvalho Brino – 1 hora semanal Professor Everaldo Ferreira – voluntário Professor Odorico Konrad– voluntário Professor Márcio Goerck – voluntário Professora Ecléa Morais Mullich – voluntária

Orientadores: Luciane S. Kinsel Flach

Resumo:

A proposta do PASSEARQ V, Passeando pela Arquitetura e Urbanismo, visando à sustentabilidade ambiental, tem por objetivo buscar práticas sustentáveis para a utilização da água não potável dando continuidade a uma trajetória de ações junto às escolas localizadas na região do Vale do Taquari. Nesse sentido, este projeto, tem como tema central a discussão sobre a utilização de águas pluviais despertando a consciência sobre o uso racional da água mostrando o papel do arquiteto e urbanista frente aos projetos arquitetônicos e ao planejamento urbano. Somado as questões a cerca do desperdício das águas potáveis e do uso inadequado dos recursos hídricos, a discussão sobre o uso das águas pluviais torna-se fundamental para o futuro das nossas cidades. A partir do tema central, os bolsistas do projeto de extensão PASSEARQ V, do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Controle e Automação, da UNIVATES produziram um protótipo – maquete - cuja referência é a Casa Goerck localizada na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul. O método de confecção da maquete foi estrategicamente pensado a partir do projeto executivo de arquitetura, elétrico, hidráulico, estrutural e fotos da casa em questão. Após um estudo de escala (dimensões) foi realizado dois cortes longitudinais mostrando os ambientes (internos e externos) onde são utilizadas as águas pluviais, sistema de coleta e armazenamento através dos reservatórios localizados na laje de cobertura. Com o objetivo de atingir o maior público de estudantes estão sendo realizadas visitas nas escolas de ensino fundamental e médio, além de visitas orientadas no Laboratório de Conforto Ambiental, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVATES para visualização da maquete. Tais visitas permitem que os alunos do ensino médio, fundamental e, sobretudo, acadêmicos de arquitetura e urbanismo possam visualizar a partir da maquete, de forma prática, o sistema de captação e armazenamento de água da chuva.

Palavras-chave: Arquitetura, Água, Sustentabilidade, Escolas, Maquete.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: jbritto@universo.univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

Linguística, Letras e Artes

PROJETO LER: 10 ANOS FOMENTANDO PRÁTICAS DE LEITURA

Participantes: Jéssica Schmitz
Demais participantes: Kauana Vanset
Orientadores: Marinês Andrea Kunz

Resumo:

O desempenho dos estudantes brasileiros, no que tange à leitura, é claramente deficiente e, muitas questões estão envolvidas, desde causas econômicas até culturais que tem um peso importante e determinante na funcionalização da prática da leitura. Pensando nisso, no ano de 2003, foi criado pelo Jornal NH em parceria com a Universidade Feevale e a Faccat, o Projeto Ler, que tem por objetivo promover ações que estimulem o gosto pela leitura entre os públicos infantil e juvenil. Ademais, o projeto oferece oficinas literárias aos professores da rede municipal de ensino e de escolas estaduais, comunitárias e particulares, a fim de instrumentalizá-los para o trabalho com a literatura em sala de aula e suscitar a discussão do tema e a troca de experiências. Buscou-se contribuir para a elevação da qualidade do trabalho com leitura nas escolas participantes, fazendo com que o professor percebesse seu papel na formação de leitores e que se tornasse também um leitor mais crítico, apto a planejar atividades que contemplem a leitura crítica por parte dos alunos, a fim de que exerçam sua cidadania. Para tanto, a pesquisa dar-se-á a partir da análise da aplicabilidade do projeto dentro das escolas durante os dez anos de existência, e, além disso, através da busca dos resultados obtidos. O levantamento de dados foi feito a partir de um questionário, de entrevistas com professores e alunos participantes e, ainda, por intermédio da análise dos fascículos distribuídos nas escolas. Percebeu-se a relevância das ações do projeto e o quão importante são as proposições práticas que o Ler realiza, levando os alunos a buscar na leitura formas outras de conhecimento. \rPalavras-chave: Leitura, Compreensão da leitura, Formação continuada

Instituição: Universidade Feevale

Campus:Lajeado

Financiador: Universidade Feevale

E-mail: jessicaschmitz@feevale.br

Data do cadastro: 12/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

TECNOLOGIA E LETRAMENTO LITERÁRIO EM LÍNGUA INGLESA

Participantes: Maiara Gasparotto Lagemann

Demais participantes: Isabel K. Scapini Justina I. F. Lied Loiva S. Vogt

Orientadores: Isabel K. Scapini

Resumo:

A Tecnologia da Informação possibilita a interação e a autonomia do ser humano na sua realidade sócio-histórica. Esta realidade exige professores preparados, conhecedores e críticos de suas práticas, capazes de responder aos desafios da sociedade contemporânea. Sabe-se que o professor nem sempre consegue responder a esses desafios. Com o intuito de proporcionar um ensino mais efetivo, bem como o aperfeiçoamento didático-pedagógico contínuo dos professores, o Projeto de Extensão “A Tecnologia e Letramento Literário em Língua Inglesa” objetivou reunir professores de Língua Inglesa para discussão e análise de suas propostas de ensino no Ensino Fundamental e Médio, com base nas diferentes abordagens metodológicas para a aprendizagem de uma língua estrangeira; difundir e trocar informações a respeito do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, através da utilização de sites de aprendizagem de Língua Inglesa. Com este propósito, desenvolvemos três oficinas no Laboratório de Línguas da Univates para os alunos e, principalmente, professores da rede particular e pública da Região, com as temáticas: Língua, mídia, identidade e diferenças metodológicas em relação à idade do aprendiz. Também buscamos promover o V Concurso de Leitura em Língua Inglesa para alunos de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental do RS e realizar o XIII Encontro Estadual de Professores de Língua Inglesa. A metodologia do Projeto compreende reuniões semanais da equipe para planejamento, estudo e elaboração das ações a serem desenvolvidas junto aos professores, bem como oficinas e encontros realizados na Univates ao longo de 2012. A divulgação das ações do Projeto foi feita por e-mail, por folders, jornais e pelo site da Univates. O presente projeto envolveu no ano de 2012 um total de 148 professores e acadêmicos da Univates e comunidade em geral. A Univates, como Instituição de Ensino Superior, diante da revolução tecnológica, não pode deixar de usufruir de todos os seus benefícios, pois “são as transformações globais, em todas as áreas da atividade humana, que devem mover as estratégias acadêmicas,” Marcovitch (2002).

Palavras-chave: Tecnologia, Língua Inglesa, Ensino

Instituição: Univates

Campus: Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: projetoli@univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

Multidisciplinar

COMUNICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS NA NATUREZA

Participantes: Taciane Patricia Mantovani

Demais participantes: Germano Wojahn Jardel Dargas Cristiano Wildner

Orientadores: Jane Márcia Mazzarino

Resumo:

A problemática ambiental requer que a sociedade invista em ações de educação ambiental. Neste sentido, cabe às universidades desenvolverem projetos comunitários. O objetivo do projeto de extensão da Univates, denominado Comunicação para Educação Ambiental, é gerar sensibilização ambiental para atitudes sustentáveis no cotidiano da comunidade, a partir do uso de estratégias de comunicação. As ações são realizadas por meio de oficinas ministradas para diversos grupos sociais da comunidade. Utilizamos de materiais educativos e de informação sobre temas ambientais produzidos pela equipe (filmes, cartilhas, brincadeiras, jogos, etc.). A metodologia é participativa, baseada em técnicas de produção de materiais de comunicação e vivências. Desde 2006 produzimos oito jornais comunitários, três cartilhas educativas, um filme, exibição e debate de filmes. Além disso, formamos cerca de 200 multiplicadores de educação ambiental de 32 municípios da região e realizamos 265 eventos com a participação de 6.717 pessoas até maio de 2011. Este ano o trabalho está focado em oficinas de sensibilização sobre questão dos resíduos e recursos hídricos em escolas, oficinas de crítica da mídia em escolas e atividades de vivências com a natureza ao ar livre, utilizando o método de Joseph Cornell. O método envolve quatro fases: Despertar do Entusiasmo, Concentrar a Atenção, Dirigir a Experiência e Compartilhar a Inspiração. Com as vivências junto à natureza o desafio do educador deixa de ser comunicar uma sequência de informações sobre o meio ambiente acompanhados de desafios utópicos e passa a ser promover experiências construtivas e inspiradoras, que motivem todos a sentir a natureza. Os resultados esperados são a reflexão crítica sobre os temas ambientais, a sensibilização dos grupos sociais e a formação de multiplicadores em educação ambiental. O projeto está atrelado ao Centro de Ciências Humanas e Jurídicas (CCHJ) e ao PPG Ambiente e Desenvolvimento, por meio do projeto de pesquisa Práticas Ambientais e Redes Sociais. \rPalavras-chave: comunicação, educação ambiental, oficinas, vivências

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: taci.mantovani@hotmail.com

Data do cadastro: 06/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

TERRA INDÍGENA LINHA GLÓRIA: ESPAÇO KAINGANG EM ESTRELA/RS

Participantes: Marina Invernizzi

Demais participantes: Tuani de Cristo Emeli Lappe Leticia Zanon André Jasper Neli Teresinha Galarce Machado Maria Ione Pilger

Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque

Resumo:

A parceria entre o Centro Universitário UNIVATES e a Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura/Departamento de Assuntos Indígenas/Conselho de Missão Entre Índios (ISAEC/DAÍ/COMIN) desenvolve o "Projeto de Extensão História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS". Os Kaingang pertencem à família linguística Jê, totalizando na atualidade aproximadamente trinta mil indígenas estabelecidos em regiões dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No Vale do Taquari existem duas Terras Indígenas (T.I.) Kaingang: a T.I. Foxá, localizada próxima a RS130 no Bairro Jardim do Cedro em Lajeado e a T.I. Linha Glória, às margens da BR/386 em Estrela. O objetivo deste trabalho é apresentar a história dos Kaingang da Terra Indígena Linha Glória e algumas das atividades realizadas pelo projeto de extensão. A metodologia consiste em visitas as referidas terras indígenas, diálogo com os Kaingang, revisões bibliográficas, registros fotográficos e fílmicos. Do ponto de vista teórico o trabalho embasa-se em autores que tratam sobre cultura, identidade e historicidades indígenas Kaingang. Dentre os resultados informamos que os Kaingang da T.I. Linhas Glória, em meados da década de 1960, estabeleceram-se na BR386, vindos da antiga Gruta dos Índios (atual Parque da Gruta) em Santa Cruz do Sul em decorrência de terem sido desapropriados da área. Atualmente, vivem no local em torno de dezenove famílias, a maioria ligada por laços de parentesco, as quais cultivam feijão, abóbora, verduras e produzem artesanato. Em 2006 foram construídas várias moradias seguindo um padrão de casas da FUNAI. As crianças Kaingang estudam na Escola Estadual Indígena Manoel Soares e os adultos desenvolvem o artesanato para garantir parte da sustentabilidade do grupo. Recentemente, o vice-cacique Altair Soares é o líder provisório devido a cacique Maria Antonia Soares encontrar-se afastada da terra indígena. Ressaltam-se ainda como atividades palestras realizadas para alunos e professores da educação básica e também do ensino superior visando contribuir com saberes sobre o grupo étnico Kaingang. Concluindo, destacamos que as atividades desenvolvidas através do projeto contribuem para o respeito das pessoas indígenas que vivem no Vale do Taquari e que continuam sendo sujeitos ativos de sua própria historicidade. \rPalavras-chave: Vale do Taquari, Kaingang, etnia, historicidade

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: wonderwall_mi@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES - DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA

Participantes: Riciele De Oliveira Santini

Demais participantes: Silvana Neumann Martins Ieda Maria Giongo Edson Roberto Oiagen Simone Stulp

Orientadores: Silvana Neumann Martins

Resumo:

A Feira de Ciências Univates – Descobrindo Talentos para a pesquisa, é um projeto de Extensão do Centro Universitário UNIVATES em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que objetiva a iniciação de estudantes do ensino básico e técnico na pesquisa científica. Divididos nas áreas de Química, Física, Biologia e Matemática, os projetos expostos na Feira também apresentaram caráter multidisciplinar. Os temas apresentados contemplaram educação ambiental, engenharias, robótica, saúde e ciências sociais aplicadas. A exposição da III Mostra do Mestrado Profissional de Ensino em Ciências Exatas e I Mostra de trabalhos do Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento, além da Exposição “Química no cotidiano”, promovida pela Sociedade Brasileira de Química em comemoração ao Ano Internacional da Química, completaram e enriqueceram a busca de conhecimentos promovida pelo evento. A Feira de Ciências realizou-se nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2011 como parte da programação do 5º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari, realizado pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da Univates. A mostra também proporcionou uma melhor integração entre escolas, universidade e comunidade, oportunizando aos participantes a aproximação com o meio acadêmico e a pesquisa. Para tanto, o contato direto com as 35 instituições de ensino municipais, estaduais e privadas do município de Lajeado, com a finalidade de promover a participação dos estudantes e seus professores na elaboração de projetos de pesquisa para serem expostos na Feira, foi fundamental para que o evento fosse bem sucedido. Os trabalhos apresentados foram avaliados por uma comissão composta por professores e alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Univates. Os vencedores, dos Ensinos Fundamental e Médio, receberam bolsas de Pesquisador Júnior CNPq e estão colaborando nos projetos Olimpíada de Informática Univates (OLINFU) e Comunicação para Educação Ambiental – Informação e Cidadania em Extensão Universitária respectivamente, desenvolvidos na instituição. Dois projetos da Feira também integrarão a Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia – MOSTRATEC, neste ano, na cidade de Novo Hamburgo, RS. \rPalavras-chave: Extensão, Pesquisa, Feira de Ciências, Escola Básica

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: CNPq

E-mail: riciele@univates.br

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

OS KAINGANG DA TERRA INDÍGENA FOXÁ/LAJEADO: HISTORICIDADES E CULTURA

Participantes: Tuani De Cristo

Demais participantes: Marina Invernizzi Emeli Lappe Letícia Zanon Neli Teresinha Galarce
Machado André Jasper Maria Ione Pilger

Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque

Resumo:

Os Kaingang são indígenas pertencentes ao Tronco-Linguístico Jê e constituem um dos povos mais numerosos do sul do Brasil, localizam-se atualmente em territórios localizados nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e a região de Misiones na Argentina (somente até o século XIX). Este trabalho está vinculado ao Projeto de Extensão "História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS", o qual é desenvolvido através de uma parceria entre o Centro Universitário Univates e a Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura/Departamento de Assuntos Indígenas/Conselho de Missão Entre Índios (ISAEC/DAÍ/COMIN) e visa estudar os Kaingang do Vale do Taquari, principalmente das Terras Indígenas (T. I.) Foxá e Linha Glória. O objetivo deste trabalho é tratar da história dos Kaingang da Terra Indígena Foxá e algumas das atividades realizadas pelo projeto de extensão. A metodologia consiste em leituras bibliográficas sobre a temática indígena e diálogo com os Kaingang nas atividades de campo. Como resultado informamos que a Terra Indígena Foxá está localizada no bairro Jardim do Cedro, em Lajeado/RS, foi criada com a intenção de remover os indígenas Kaingang que estavam vivendo próximos a rodoviária em Lajeado, os quais haviam migrado dos aldeamentos de Nonoai e Votouro em busca de melhores condições de vida e visando dar continuidade a sua cultura. As lideranças da T.I. Foxá são Francisco Rockã dos Santos (cacique) e Vergilino Nascimento (Vice-cacique) e as habitações foram construídas conforme o padrão de casas da FUNAI. Possuem água encanada e luz elétrica, além disso, há uma área verde, onde as crianças podem brincar e o grupo obter parte da matéria-prima para a confecção do artesanato. As crianças estudam em uma escola não indígena localizada no bairro, a Escola Manoel Bandeira. Dentre os resultados também apontamos que o projeto realiza atividades tais como palestras e esclarecimentos sobre a temática indígena a alunos da educação básica e superior do Vale do Taquari, bem como visitas as terras indígenas na região. Concluímos que os Kaingang são sujeitos históricos e protagonistas de suas ações e decisões e como tal dão continuidade a sua cultura, embora alguns insistam em contestar. \rPalavras-chave: Kaingang, Foxá, cultura, artesanato.

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: tuanicristo@hotmail.com

Data do cadastro: 24/09/2012

Equipamentos: Datashow

II FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES - DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA

Participantes: Riciele De Oliveira Santini

Demais participantes: Miriam Ines Marchi Silvana Neumann Martins Simone Stulp Ieda Maria Giongo Andreia Guimarães Strohschoen Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Orientadores: Miriam Ines Marchi

Resumo:

O projeto de Extensão intitulado II Feira de Ciências Univates – descobrindo talentos para a pesquisa, tem uma proposta de continuidade a um iniciado no ano de 2011. Ambas as propostas tem intuito de desenvolver a educação científica e buscar a ampliação do espírito crítico e criativo dos alunos dos ensinos fundamental, médio e técnico nas escolas do município de Lajeado – RS. Em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES, a Feira tem ainda o aporte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para a realização da Feira foram contatadas as 35 instituições de ensino básico e técnico do município, entre públicas e privadas. O evento ocorrerá nos dias 24 e 25 de outubro de 2012, com a exposição e avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, integrando a programação do 6º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari, realizado pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da Univates. Os projetos inscritos passarão pela avaliação de um comitê composto por professores e alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da Univates. A comissão escolherá os primeiros colocados de cada nível (fundamental, médio e técnico), que receberão uma bolsa de Pesquisador Júnior do CNPq e participarão em projetos de pesquisa vinculados à Univates. Ainda, os trabalhos que obtiverem média final acima de 3,5 terão seu experimento submetido à Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia – Mostratec 2013, em Novo Hamburgo. A apresentação de resultados de estudos e pesquisas busca a compreensão e disseminação dos fenômenos científicos, com proposta multidisciplinar possibilitará aos alunos e professores mostrar e discutir resultados de investigações em diferentes áreas do conhecimento. Espera-se com esse projeto obter uma conexão entre as escolas, a universidade e a comunidade, oportunizando aos participantes a aproximação com o meio acadêmico e a pesquisa científica. \rPalavras-chave: Feira de Ciências, Pesquisa Científica, Extensão Universitária

Instituição: Univates

Campus:Lajeado

Financiador: Univates

E-mail: riciele@univates.br

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

SAÚDE PRA SE VER: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Participantes: Cristiane Barelli

Demais participantes: Bibiana de Paula Friderichs Fabiana Beltrami Mariane Loch Sbeghen Dulciana Sachetti Amanda Viviane Pereira Francine Rodrigues Escher Ender Machado Monteiro Jordana Nogueira Gabriela Tabille Milbradt Dania Dolzan Maria Eugenia Benincá Ciomara Benincá Elizane Langaro Giovana Nesello Paula Hebert Carla B C Gonçalves Bibiana Canofre Damaris Pereti Dariely Belke Gerson Soares Jonathan Lauxen Josu Machi Natália Gomes

Orientadores: Cristiane Barelli

Resumo:

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência Saúde pra se ver, uma das ações organizadas pelo projeto Saúde no Rádio, que existe desde 2011, e integra os programas de extensão da Universidade de Passo Fundo. Esta proposta nasce atrelada a ideia de promoção da saúde, postura amplamente reconhecida como expediente fundamental para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma das mais importantes dimensões da qualidade de vida. Na tentativa de ressignificar o que entendemos por saúde, já exercitado através da produção de mídias radiofônicas, o grupo de alunos, professores e colaboradores propuseram a exposição fotográfica "Saúde para se ver". Trata-se de resgatar a necessidade de mudança no olhar, do empenho de colocá-lo em perspectiva para o outro. A fotografia surge então, entre tantas, como uma ferramenta capaz de dar certa tangibilidade a esta metáfora, despertando elementos cognitivos e afetivos em quem a produz ou aprecia, acordando a possibilidade de transformação. Uma prática pouco usual no desenvolvimento curricular dos cursos da área da saúde, que ainda privilegiam excesso de conteúdos e metodologias pouco interativas e mobilizados de habilidades e competências não cognitivas. Saúde pra se ver é, portanto, uma proposta de exposição material e virtual. A primeira (material) foi disponibilizada para visitação pública em espaços de grande circulação, de forma itinerante, simultaneamente as semanas acadêmicas dos cursos da saúde. A segunda (virtual) foi disponibilizada em um blog (<http://saudeprasever.blogspot.com.br/>), por tempo indeterminado, aberta a receber imagens que traduzam essa busca por novos olhares, mesmo que sobre velhas discussões, acerca da saúde, mobilizando profissionais de saúde, estudantes e quem se interessar por estas aprendizagens colaborativas. Participaram, como parceiros, desta ação a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Artes e Comunicação, através dos cursos de Artes e de Jornalismo, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, através do Curso de Psicologia, o Instituto de Ciências Biológicas, através do curso de Farmácia e o Grupo da Foto, composto por fotógrafos amadores e profissionais que dialogam sobre a escrita da luz. A estimativa é que sejam atingidas mais de 1.000 pessoas com a exposição material e que novos olhares e concepções sejam despertados com esta ação, afinal, se o saúde no rádio toca seu ouvido, por que não tocar o seu olhar?

Palavras-chave: promoção de saúde, fotografia, comunicação, exposição fotográfica

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Campus: Lajeado

Financiador: Universidade de Passo Fundo (UPF) e PRÓ-SAÚDE I

E-mail: cris.barelli@gmail.com

Data do cadastro: 25/09/2012

Equipamentos: Datashow

A IMPORTÂNCIA DE UM CURSO PROFISSIONALIZANTE PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Participantes: Geovane Rinker

Demais participantes:

Orientadores: Cláudia M. T. Goulart

Resumo:

A escolha profissional é um dos fatores que mais gera insegurança em adolescentes que estão se preparando para a entrada no mundo do trabalho. O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação geraram diversas transformações no processo de formação profissional com base nas demandas de empresas e demais setores de trabalho. Com base neste contexto, o processo educativo precisa se adequar e tornar-se mais uma ferramenta que possibilite a formação profissional, mas também que dê um suporte para o jovem no processo de escolha profissional, visando não só a obtenção de um emprego, mas também a realização profissional. Porém, esta não é uma tarefa simples, já que o jovem iniciante, ao buscar se definir por uma profissão, poderá perder-se entre motivações e decepções durante o caminho. A educação, portanto, além de prover o conhecimento técnico deve se constituir em um caminho para a conquista da cidadania, influenciando assim no desenvolvimento humano dentro da sociedade. Com este objetivo, muitas instituições disponibilizam cursos de formação e qualificação, a fim de ajudar os jovens a se capacitar para a inserção no mercado de trabalho. O projeto Jovem Profissional Feevale se insere neste contexto, visando capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para o uso da tecnologia no ambiente de trabalho. Além disto, busca promover uma formação integral, que permita também uma escolha profissional mais consciente, tornando este processo mais qualificado. O presente trabalho visa verificar o quão transformador esse curso pode ser na vida de seus participantes, facilitando inclusive o processo de escolha profissional. Para alcançar este objetivo foram realizados questionamentos referentes a escolha profissional aos estudantes, durante aulas lecionadas no Projeto Profissional Feevale. Os jovens foram questionados no início, na metade e no final do curso. A análise dos dados mostrou que as decisões dos jovens foram se transformando conforme cursavam as disciplinas, novas possibilidades foram sendo apontadas e as escolhas se mostraram mais conscientes e consistentes. Com base na reflexão dos dados coletados, portanto, foi possível identificar que os cursos profissionalizantes podem servir como uma ferramenta importante no processo da escolha e decisão da profissão que estes jovens almejam, além de proporcionar um conhecimento técnico.

Palavras-chave: Educação, Qualificação, Escolha Profissional, Mercado de Trabalho.

Instituição: Feevale

Campus:Lajeado

Financiador: Feevale

E-mail: grinker@feevale.br

Data do cadastro: 29/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook

UTILIZAÇÃO DE BLOGS GRÁFICOS NO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: UM PASSO ALÉM DOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Participantes: Claudio Cleverson De Lima

Demais participantes:

Orientadores: Cláudia M. T. Goulart

Resumo:

Este trabalho apresenta um relato de experiência da utilização de ferramentas tecnológicas da web 2.0 por uma turma de alunos, que estão sendo capacitados para o mercado de trabalho, através do projeto Jovem Profissional Feevale. Os participantes são jovens entre 15 e 21 anos, provenientes de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e estudantes do Ensino Médio de escolas públicas do município de Campo Bom/RS. A turma, composta por 20 alunos, iniciou as atividades conhecendo os recursos básicos do computador e aplicativos para escritório. Com o decorrer do curso, incrementou-se o aspecto interacionista através da utilização de ferramentas da web 2.0, adotadas como estímulo à interação entre os participantes do projeto e servindo de apoio ao aprendizado e aquisição do conhecimento. Considerando que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) apresentam acesso e quantidade de ferramentas interativas restritos, utilizou-se o blog gráfico Glogster® como local de resumo dos resultados da interação do aluno, deixando livre a utilização de qualquer recurso da web 2.0. O período de utilização foi de uma semana (5 aulas) e optou-se por este recurso pelo fato do mesmo comportar grande variedade de formatos, como texto, imagem, vídeo, áudio, links e outros recursos interativos, enriquecendo o resultado final. Por se tratar de uma ferramenta da web 2.0, pode ser compartilhado em redes sociais, onde colegas ou interessados podem comentar, recompartilhar e interagir com o produto final. Os resultados obtidos sinalizaram no sentido de que a utilização dessa ferramenta representa um avanço sobre os AVA tradicionais, ao liberar o aluno para utilização livre de seu potencial técnico e criativo. A ferramenta revelou-se útil na socialização dos jovens que apresentam comportamento mais introspectivo, permitindo maior liberdade de expressão. Houve indicações de que a ferramenta utilizada favorece a aquisição de habilidades e competências técnicas úteis aos processos de ensino-aprendizagem. Entre essas habilidades estão a correta utilização do computador, a adaptação ao manuseio de diferentes softwares e o compartilhamento de informações no trabalho em equipe, habilidades estas que podem estender-se à futura área profissional do estudante, favorecendo o desempenho social e técnico desses jovens quando do ingresso no mercado de trabalho.

Palavras-chave: web 2.0, interação, Glogster, AVA

Instituição: Feevale

Campus: Lajeado

Financiador: Feevale

E-mail: claudiodelima@feevale.br

Data do cadastro: 29/09/2012

Equipamentos: Datashow, Notebook